UMA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 67 — ANNO 112 | TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1937

Léon Trotzky e seu filho Sedov accusados perante a justiça sovietica como participantes activos e dirigentes immediatos da conspiração contra Stalin

O GOVERNO DO REICH PREPARA UMA LEI PROHIBINDO A ENTRADA DE CIDADÃOS ALLEMÃES NA HESPANHA

TRATADA NA S. D. N. A EVACUAÇÃO DE QUINHENTOS MIL CIVIS HESPANHOES DE MADRID

Em Cerro de los Angeles os revolucionarios defendem-se heroicamente de um ataque governamental

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Soldados governamentaes em marcha para o front na estrada de Valencia. (Serviço da Wide World Photos exclusivo para os "Diarios Associados")

BERLIM, 25 (D. P.) — O governo do Reich fez transmittir, hoje ao meio dia, ao embaixador britannico nesta capital, sir Eric Phipps, a resposta allemã á ultima nota ingleza sobre a questão dos voluntarios estrangeiros para a Hespanha.

A nota declara que o governo allemão soube, com satisfação, que, segundo o ponto de vista britannico, as potencias mais directamente interessadas no caso da Hespanha estão agora de accordo sobre a necessidade de que sejam tomadas medidas immediatas que impeçam o affluxo de voluntarios para a Hespanha; que, alem disso, se chegou em principio a um entendimento no sentido de que importa que essas medidas sejam adoptadas por todos os governos interessados ao mesmo tempo e tambem que todo o problema da forma indirecta de não ingerencia na Hespanha assuma um tratamento activo introduzindo-se igualmente um systema affectivo de controle.

O EMBARGO DE VOLUNTARIOS ALLEMAES PARA HESPANHA

Foi do cumprimento dessas condições que o governo allemão, na sua nota de 7 do corrente, fez depender a sua boa vontade na decretação das medidas que deverão ser tomadas. Sob essas circumstancias, o governo allemão já preparou uma lei, pela qual prohibirá a entrada na Hespanha de cidadãos allemães com o objectivo de participar da guerra civil, assim como o alistamento de qualquer pessoa para aquelle fim, sob a ameaça de punição. Essa lei tambem preverá medidas administrativas que se fizerem para impedir a partida e a passagem de quaesquer pessoas que tentem seguir para a Hespanha afim de participar da guerra civil.

Seria para desejar — affirma a nota — que immediatamente após se chegar a um accordo entre todos os governos interessados se estabelecesse uma base sobre o montante das medidas essenciaes a ser tomadas por elles, assim como sobre o praso para a entrada em vigor do systema de controle. Logo que isso fique estabelecido, o governo allemão fará immediatamente tudo que se afigure necessario para que sejam tomadas medidas naquelle sentido. No que concerne á execução do controle, o governo allemão julga necessario fazer um exame na serie de projectos do comité de não ingerencia de Londres sobre o assumpto, exame esse que tomará o menor espaço de tempo possivel. O governo allemão se reserva o direito de communicar, por intermedio dos seus representantes no comité londrino, o resultado desse exame e de fazer propostas complementares, caso aquelles projectos não sejam julgados satisfactorios.

A RESPOSTA ITALIANA

ROMA, 25 (D. P.) — A resposta italiana á nota britannica de 11 do corrente, entregue, hoje, ao embaixador da Inglaterra nesta capital, foi redigida em forma de memorial e dis notadamente o seguinte:

— O governo britannico manifestou a opinião de que deveriam ser tomadas medidas immediatas, no sentido de impedir o affluxo de voluntarios estrangeiros para a Hespanha. O governo italiano acceita essas medidas sob a condição de que ellas sejam tomadas simultaneamente por todos os governos. Em seguida se tratará de proseguir o exame das outras variantes da intervenção indirecta, para chegar emfim á creação dum systema de controle effectivo e sufficiente.

EM COMMUM ACCORDO AS NOTAS ITALIANAS E ALLEMÃ

ROMA, 25 (D. P.) — A resposta italiana ao memorandum da Inglaterra sobre a questão da não ingerencia na guerra civil da Hespanha e sobretudo sobre o embargo de voluntarios foi enviada, esta manhã, ao embaixador britannico nesta capital pelo conde Ciano, ministro das Relações Exteriores do governo de Roma. Um communicado official divulgado sobre o assumpto annuncia que os textos das notas italiana e allemã em torno da questão foram combinados entre os dois respectivos governos.

VÔOS DE RECONHECIMENTO

BILBA'O, 25 (A. M.) — O Conselho de Defesa publicou um communicado informando que reina calma em todos os sectores.

A aviação governista effectuou vôos de reconhecimento no sector de Ochanciano.

VIOLENTA TEMPESTADE NO ESTREITO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 25 (A. M.) — O estreito de Gibraltar está sendo batido por violenta tempestade. Varios navios acham-se em perigo.

UMA AMEAÇA DOS MILICIANOS AO GOVERNO PORTUGUEZ

GIBRALTAR, 25 (A. M.) — A emissora local irradiou uma declaração das autoridades governamentaes, na qual affirmam que o primeiro cuidado da Frente Popular, depois da derrota dos nacionalistas, será o de proceder á libertação dos "irmãos portuguezes da tyrannia da dictadura!"

O GENERAL BATET NÃO FOI EXECUTADO

BAYONNA, 25 (A.M.) — Noticias procedentes de Burgos adeantam que o general Domingo Batet não foi executado.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO HESPANHOLA

LONDRES, 25 (A. M.) — Dizem em circulos autorizados que o governo de Valencia está preparando uma reforma da Constituição Hespanhola, acto que daria uma prova do governo não ser communista.

Deste modo tira-se a Hitler e a Mussolini o pretexto que allegam para apoiarem o general Franco.

Com a nova Constituição as provincias gosarão de ampla autonomia no systema federal.

Aseanta-se nos mesmos circulos que a Constituição do momento actual não poderia pôr termo á guerra civil.

As classes conservadoras de S. Paulo ao sr. Armandode Salles

Importante discurso do presidente do P. Constitucionalista, agradecendo o banquete que lhe foi offerecido

S. PAULO, 25 (A. M.) — O sr. Armando de Salles, agradecendo o banquete que as classes conservadoras lhe offereceram, passou revista á vida do Estado de São Paulo e a sua finalidade dentro da communhão brasileira.

Alludiu á reforma tributaria effectuada no Estado em 1936 e aos fructos colhidos.

Lembrou o elevado numero de contos de réis de vendas de toda sorte que foram taxados em 1936. Soccorreu-se das estatisticas, salientando que o valor crescente da exportação bandeirante ascendeu a 1.850.000 contos em 1931 e a dois milhões em 1936.

O café prestou a contribuição mais accentuada e, depois delle, o algodão, as fructas e outros artigos.

A importação paulista, diz o sr. Armando de Salles, cresceu, expandindo-se o commercio de cabotagem duas vezes maior que antes da depressão mundial.

A seguir, fixa o sentido do progresso paulistano e assignala a formação do homem, no qual a maior ambição é o que é objectivo e essencial.

Lembra a distribuição da riqueza do Estado, onde homens com o trabalho e servidos de bôa estrella ergueram fortunas consideraveis.

Fortunas, diz o ex-governador paulista, agora fraccionadas pelas heranças ou distribuidas pelas sociedades anonymas.

São Paulo, affirma o orador, accumulou reservas necessarias ao credito publico e particular, indispensaveis á crescente expansão. "O esforço paulista é tanto maior quanto se leva em conta a parcella minima de capital externo empregado em seu aproveitamento. O progresso conseguido com os proprios lucros, invertidos em novas iniciativas."

Mais adeante, assegura que a questão social vem sendo solucionada porquanto a industria pertence, em sua maioria, aos pequenos e medios estabelecimentos. Por sua vez, a lavoura vae passando ás mãos dos pequenos e medios agricultores. "Existe a compreensão da necessidade."

— "Cresceu o volume da exportação dos productos agricolas, do algodão e das fructas, apezar do café não recuperar os antigos preços. As zonas que pareciam indissoluvelmente ligadas ao destino do café, foram aproveitadas em outras culturas."

PIXADA A SÉDE INTEGRALISTA EM BAGE'

"VIVA A DEMOCRACIA! ABAIXO O FASCISMO!"

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — Na noite passada appareceu pixada a séde do nucleo integralista de Bagé, escreveram: "Viva a Democracia! Abaixo o fascismo!"

TRES GOVERNADORES SEGUEM AMANHÃ PARA SÃO PAULO

NO BANQUETE, NOS CAMPOS ELYSEOS, FALARÃO OS SRS. CARDOSO DE MELLO NETTO E JURACY MAGALHAES

Francisco Martins FILHO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

POÇOS DE CALDAS, 25 — A bordo do **Avila Star**, que zarpará amanhã, á tarde, do Cáes Mauá, seguirão para São Paulo, em visita official e a convite do governador Cardoso de Mello Netto, os governadores Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos.

Na capital bandeirante, os chefes dos Executivos mineiro, bahiano e catharinense, receberão significativas homenagens, inclusive um grande banquete, no palacio dos Campos Elyseus, durante o qual se ouvirão tres discursos: o do sr. Cardoso de Mello Netto, que offerecerá a homenagem; a resposta, em nome dos tres governadores, que fará o capitão Juracy Magalhães, e o brinde de honra, ao presidente da Republica, que será erguido pelo sr. Waldemar Ferreira, "leader" do P. C. na Camara Federal.

Os srs. Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos percorrerão tambem varios departamentos e obras estaduaes, devendo a visita durar tres dias, após o que os dois primeiros seguirão para Poços de Caldas, onde repousarão durante 15 dias, devendo o governador catharinense regressar ao seu Estado.

EMBARCARAM OS GOVERNADORES

RIO, 25 (A. M.) — Pelo **Andalucia Star** embarcaram com destino a São Paulo os srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Nereu Ramos.

Os tres governadores seguem acompanhados do sr. Henrique Bayma.

No caes encontravam-se figuras de destaque na politica, entre as quaes conseguimos annotar os srs: Gustavo Capanema, ministro da Educação, Odilon Braga, ministro da Viação, embaixador Oswaldo Aranha, governador Lima Cavalcanti, João Neves e João Carlos Machado e deputados paulistas e mineiros.

O sr. Lima Cavalcanti declarou que o sr. Benedicto Valladares convidou-o para visitar Poços de Caldas, o que fará na proxima sexta-feira, viajando de avião.

O ultimo dia da estada do governador de Pernambuco em S. Paulo

Visita á fabrica do Belemzinho — Almoço na chacara do conde Matarazzo, em Tatuapé — Discurso do sr. Assis Chateaubriand — Saudação aos "Diarios Associados"

Ao alto, á esquerda: flagrante colhido no palacio dos Campos Elyseos, após o banquete offerecido pelo sr. Cardoso de Mello Netto ao governador de Pernambuco; á direita, aspectos do cock-tail offerecido pela Light and Power, no alto da Serra do Cubatão, vendo-se o sr. Lima Cavalcanti, Odilon de Souza e Assis Chateaubriand. Em baixo, á esquerda, o chefe do executivo pernambucano visita as obras da Light, em Cubatão; á direita, grupo formado na residencia do deputado Vergueiro Cesar, após o jantar intimo que foi offerecido ao sr. Lima Cavalcanti

S. PAULO, 24 (Via aérea) — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, realizou, na manhã de hontem, uma visita á fabrica de Fiação, Tecelagem e Estamparia do Belemzinho, um dos mais importantes estabelecimentos fabris da America do Sul, de propriedade da Industria F. R. M. Matarazzo.

Eram precisamente 15.40 horas quando o governador de Pernambuco, acompanhado pelos srs. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", conde Francisco Matarazzo Junior, sr. Oliveira Filho, advogado das I. R. F. M., capitão Luiz Consistré, official ás ordens do sr. Lima Cavalcanti e representantes da imprensa, chegou áquelle estabelecimento fabril.

Aguardavam os visitantes os directores da Fabrica Belemzinho, srs. Nicolau Schiesser, technico textil, dr. Hatler, chefe do serviço de clinica, e srs. Castelloti e Dantas. Após os cumprimentos e apresentações, o governador de Pernambuco e componentes da comitiva foram conduzidos ás dependencias internas do grande estabelecimento fabril.

DADOS ESTATISTICOS

Antes de se iniciar a visita, o sr. Schiesser forneceu ao sr. Lima Cavalcanti alguns dados estatisticos, referentes á fabrica, informações essas que foram acompanhadas com grande interesse pelos presentes.

A Fabrica, composta de secções completas e modernas de fiação, tecelagem e estamparia, dispõe de 60.000 fusos, 2.000 teares de trabalho e 2.500 operarios, com uma producção média diaria de 100.000 metros de tecidos finos, inclusive seda mercerisada. Consome exclusivamente os algodões de fibra longa do Nordeste, principalmente os da variedade Mocó, Sertão e Seridó, os melhores productos do paiz para tecidos finos, devido ao compimento, resistencia e elasticidade de suas fibras.

Em 1936 a fabrica consumiu..... 2.200.000 kilos daquelle algodão, sendo que em todas as industrias Matarazzo o consumo total de algodão do nordeste eleva-se a 3.200.000 kilos excluido desse numero o producto empregado nas demais fabricas de tecidos communs.

A VISITA

Após breves instantes de cordial palestra o governador de Pernambuco e demais membros da comitiva foram conduzidos para as dependencias internas do estabelecimento. Principiaram a visita pelo deposito de algodão onde grande quantidade de fardos se empilhava até o tecto, cada um com as respectivas etiquetas de procedencia, qualidade e quantidade.

Dali passaram os visitantes para a secção de fiação que trabalhava com toneladas de algodão em pluma, derramando de outro lado como se fosse cascata silenciosa as fitas alvissimas do ouro branco, prompto para entrar para as massaroqueiras para os ringues, tramas, onde se iria transformar em fio finissimo destinado aos tecidos que sáem para commercio de todo o paiz e do estrangeiro.

O governador de Pernambuco, o secretario da Agricultura, o director dos "Diarios Associados", todos emfim interessavam-se pelos menores detalhes do trabalho fabril, pedindo aos directores que os acompanhavam explicações technicas e dados informativos que promptamente eram fornecidos.

Acompanhando a evolução da materia prima desde os grandes fardos até o acabamento final, a visita proseguiu de secção em secção.

Passou-se então para os salões de fiação, dois enormes salões muito limpos e cuidados, onde centenas de operarias, jovens, bem dispostas e satisfeitas cuidavam de zelar pelo trabalho mechanico daquella infinidade de fusos que num giro ininterrupto iam enchendo as espulas de fio muito fino, alvos e sedosos.

NA SECÇÃO DE TECELAGEM

Depois foi a secção de tecelagem. 2.000 teares num bater continuo encobrindo a vóz dos visitantes trepidavam celeremente, a produzir as mais variadas especies de tecido. Grandes peças alvas que iriam se transformar nuns

(Continúa na 3.ª pagina)

PROSEGUE O JULGAMENTO DOS CONSPIRADORES "TROTZÖISTAS" CONTRA STALIN

RIKOV, ANTIGO PRESIDENTE DO CONSELHO DOS COMMISSARIOS DO POVO DA U. R. S. S. FOI DETIDO PELA G. P. U.

Uma incisiva declaração de Trotsky, a proposito do depoimento de Kadek — Os accusados semeariam extensas epidemias em todo o territorio sovietico

COPENHAGUE, 25 (D. P.) — O jornal **Politiken** publica hoje, uma noticia que lhe foi enviada de Varsovia, na qual se affirma que Rykov que durante seis annos foi presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da U. R. S. S. acaba de ser preso, na sua residencia, pela G. P. U.

Hontem, immediatamente após o interrogatorio de Radek e de Piatakoff, a G. P. U. procedeu á prisão de sete officiaes da guarnição, do antigo prefeito de Moscou, Uuglanoff, do secretario de Piatakoff, Moskalyeff e de Logine que é membro do Komintern e collaborador de Dimitroff.

AGIA COMO ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE TROTSKY E O GRUPO ZINOVIEFF

MOSCOU, 25 (D. P.) — Falando, hontem, perante o Tribunal Vermelho, no curso da instrucção do seu processo, Sokolnikoff, um dos lideres communistas presos como implicado numa conspiração contra Stalin, declarou que agira como elemento de ligação entre o grupo de Sinovieff, Kamenefl, Piatakoff e Radek e que tambem havia negociado com representantes de uma potencia do Extremo Oriente a instigação de Trotzky. Elle tambem confessou que, quando era correspondente de **Isvestya** em Washington, havia servido como mensageiro entre Radek e Trotzky, aproveitando-se da sua posição no estrangeiro para esse fim. O Tribunal tambem examinou, hontem, o antigo commissario dos Transportes, Serebriakoff, que confessou que organizara actos de sabotage que muitas vezes deram logar a catastrophes nas estradas de ferro e que havia compilado estatisticas falsas, com o fim de desprestigiar o regimen sovietico.

UMA DECLARAÇÃO DE LEON TROTZKY

MEXICO, 25 (D. P.) — Trotzky se acha muito agitado com as confissões feitas pelo lider communista Radek, perante as autoridades sovieticas e desmentiu categoricamente a affirmativa de que Radek podesse declarar, em dezembro de 1935, que elle havia recommendado uma alliança da Russia com a Allemanha e com o Japão. Trotzky accrescentou, em declarações que fez á imprensa, que alimenta a esperança de que o governo mexicano não o impeça de revelar até o fim os objectivos criminosos de Moscou e conclue: "Todos os accusados que recusam assignar confissões previamente preparadas pelas autoridades sovieticas são fusilados durante a instrucção do processo.

Só chegam a sentar-se no banco dos réos as victimas que tentam salvar a vida ao preço da sua morte moral."

A REPERCUSSÃO NO SEIO DO CONGRESSO UKRANIANO

KIEW, 25 (D. P.) — O congresso sovietico ukraniano, que se installou, hontem, aqui, se mostra muito influenciado pelo processo dos 17 "trotzkistas" perante o Tribunal Militar de Moscou.

No seu discurso inaugural, o presidente do comité executivo, Petrowski, declarou que a G. P. U. fará tudo que lhe seja possivel afim de que a nova Constituição do paiz, que é o unico ponto da ordem do dia do congresso, não dê a menor possibilidade aos inimigos da U. R. S. S. para que realizem os seus planos.

A defesa do ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

Como o titular da pasta da Justiça e do Trabalho respondeu ás accusações formuladas pelo deputado Adalberto Corrêa

RIO, 19 (Via aerea) — Foi o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo ministro Agamemnon Magalhães, na Camara dos Deputados, respondendo ás accusações contra elle formuladas pelo deputado Adalberto Corrêa:

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — (*Movimento geral de attenção. Palmas prolongadas*). — Sr. presidente, srs. deputados, elevando-me até a culminancia desta tribuna, não dissimulo as minhas responsabilidades nem o meu enthusiasmo patriotico, porque a Camara é a propria Nação, e atravessam este recinto todas as correntes da opinião nacional.

Senhores, o Parlamento sempre exerceu grande influencia em minha vida publica e em minha formação cultural. Creio na sua efficacia, na sua funcção critica, limitando os poderes, conciliando a autoridade com a ordem juridica, conduzindo o Estado através das transformações sociaes.

Em todas as crises da historia em que o Parlamento resistiu e sobreviveu, subsistiram com elle as garantias individuaes e publicas, a democracia. Quando os Parlamentos desappareceram, tambem succumbiram com elles a critica e a liberdade, imperando incontrastavel a oppressão.

A minha fé nos Parlamentos, a minha fé na democracia, eu a tenho documentada nos "Annaes" da Constituinte Brasileira; quando eram ainda indecisos os seus rumos, quando uma obra derrotista se fazia fora della, eu vim á tribuna [illegible] o patriotismo de meus pares e exhortar a opinião brasileira, para que confiasse na acção constructora dessa Assembléa (*Muito bem*).

Concorri para a construcção do Estado brasileiro, batendo-me no sentido do parlamentarismo; consegui a transigencia de comparecerem os ministros á Camara, e confesso a esta Casa e á Nação que jámais esmoreci na defesa infeliz desse regimen.

Assumindo a pasta do Trabalho, que me foi confiada no inicio da constitucionalização do Brasil, encontrei, surprehendido, movimentos de indisciplina em todos os syndicatos, greves que se iniciavam aqui e ali, emfim, um baptismo de fogo. Homem de cultura e de acção, conhecendo o phenomeno syndical, na sua experiencia e nas suas decepções, fixei os rumos claros da acção governamental.

O governo provisorio tinha creado o syndicato, disciplinando-lhe as funcções, integrando-o dentro do Estado. (*Muito bem*). A legislação instituiu o syndicato unico. Veio a Constituinte e predominaram as correntes contra a unidade syndical, tendo sido incluida na nossa carta constitucional a pluralidade syndical e sua autonomia.

O sr. Abelardo Marinho — Em má hora.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ...em má hora e contra o meu voto. (*Muito bem*).

Sr. presidente, o Estado juridico estava desarmado, nenhuma lei lhe permittia, em face da Constituição, intervir nos syndicatos. Qual seria a sua acção? A intervenção manu militari attentava contra as franquias do regimen. Que fez o ministro do Trabalho? Transformou sua acção num apostolado, entrando em contacto directo com todos os syndicatos, mostrando-lhes os beneficios da legislação brasileira e lhes dizendo que esses beneficios só subsistiriam se elles se disciplinassem dentro da ordem juridica existente.

Sr. presidente, o communismo começou a agir. Fui vencendo as chamadas opposições syndicaes.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Com sacrificio da propria vida.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — No syndicato dos bancarios estava installado o quartel general e era ali que se irradiava toda acção, toda a propaganda. Era o periodo das opposições syndicaes — opposição syndical no Syndicato Medico, opposição syndical no Syndicato Unitivo...

Chamei as respectivas directorias e lhes mostrei que essas opposições obedeciam a technica communista.

Vencidos, batidos pela acção de persuasão, pela acção doutrinaria do ministro do Trabalho — e eu o proclamo á Camara, porque é testemunha do meu esforço — que fizeram os communistas? Reuniram-se em organismo clandestino, e numa confederação unitiva syndical, fora dos syndicatos, com elementos aqui e ali, que procuravam estender sua acção a todo o paiz.

O ministro do Trabalho articulou-se, então, com o da Justiça e com a policia. Não dispunha eu de meios. Desarmado, sem elementos de informação capazes de seguir esta acção dissolvente contra a ordem juridica e social, procuramos identificar a séde dessa confederação. E foi o Ministerio do Trabalho que levou á policia os dados necessarios á sua acção.

Localizava-se essa confederação clandestinamente no syndicato dos bancarios. (*Muito bem*).

Procuramos — eu pessoalmente, e nesse sentido varios entendimentos tive com o chefe de policia — ver como podia a acção repressora se exercer. A policia ficou, desde então, vigilante. Entrei em contacto com os meios bancarios, com todas as classes, procurando animal-as a organizar a reacção dentro dos syndicatos. E em todas as assembléas eram essas minorias actuantes que dominavam. Nem por isso esmoreci e continuei a combatel-os.

E as opposições syndicaes foram desapparecendo...

Vou trazer á Camara a prova documental da minha affirmação.

O Secretariado Nacional do Partido Communista, após o movimento de novembro, mandou que os chefes da subversão informasse, por escripto, a causa do fracasso della nos respectivos sectores. A policia apprehendeu esta nos autos do Tribunal de Segurança a resposta de José Medina, conhecido agitador dos meios proletarios, em que elle informa que as classes ou as massas trabalhistas não tomaram parte no movimento, no momento devido, em virtude das providencias das autoridades policiaes, sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Correia — Peço a v. ex. licença para um aparte, afim de esclarecer debates: as direcções dos syndicatos não tentaram envolver o operariado no movimento do anno passado somente devido á exigencia das proprias autoridades russas, conforme documento que tenho em mãos.

O sr. Antonio Carvalhal — Isso é facto.

O sr. Damas Ortiz — E como o são tambem muitas denuncias dirigidas á Commissão.

O sr. Adalberto Correia — Está na Commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. ex. leu, e está no seu discurso, que ha relatorio em que se annunciava que as massas brasileiras estavam articuladas.

O sr. Adalberto Correia — Tenho os documentos do que disse.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Esses documentos se referem a confederação unitiva syndical, organização clandestina.

Agora, vamos demonstrar que essas informações ao Komitern eram falsas, pois que os factos documentaram o contrario. E quem diz é o proprio agente operario desse Komitern no Brasil.

Eu poderia trazer uma serie infinda de documentos apprehendidos pela policia e pelos quaes se demonstra o combate, o rancor do communismo contra o Ministerio do Trabalho.

ACOMPANHANDO TODOS OS RASTROS DA INVESTIDA COMMUNISTA

O sr. Barretto Pinto — V. exc. ainda traz documentos! Aqui, elles foram promettidos, mas não vieram.

O sr. Adalberto Correia — V. exc. não deve fazer essa affirmação perante a Camara que assistiu meu discurso.

O sr. Barretto Pinto — Não vieram documentos, veio novella. Faço um appello a todos os srs. deputados, indagando se foi exhibido algum documento. Foram trazidas allegações, a que o governo não deu a menor importancia.

O sr. Adalberto Correia — Não sei o que visa v. exa. com essas falsas affirmações.

O sr. Barretto Pinto — Ratifico-as em todos os termos. (Soam os tympanos).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quero ler documentos, dos quaes tenho copia authentica pela policia do Districto Federal.

Ha uma carta a Carlos Prestes, de Barretto Leite, em que este critica toda a acção revolucionaria desenvolvida no Brasil. Lá está textualmente:

"Basta enunciar o seu desenvolvimento, para verificar-se o que houve nella de monstruoso: essa greve começou como greve politica, em signal de protesto pelo assassinio de um operario feito pelos integralistas durante uma manifestação allianeista tão mal dirigida que teve aliás um caracter provocativo: *de politica se transformou em economica e acabou miseravelmente nas mãos do Ministerio do Trabalho*. A razão desse louco aventureiro que terminou por nos submetter á humilhação de admittir que os operarios fossem frigir os seus ovos, perdidas todas as esperanças, *na frigideira do Agamemnon, foi a falsa informação* chegada ao conhecimento do Partido de que muitos dias depois do momento em que se deveria encerrar a greve ia estalar em S. Paulo um movimento integralista pela tomada do poder".

O sr. Olavo de Oliveira — E' um testemunho eloquente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — No discurso do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ha uma confusão. S. exa. considerava a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, como se fosse constituida de syndicatos reconhecidos pelo governo.

O sr. Adalberto Correia — Permitta o orador um aparte. Cheguei as minhas conclusões, em face de documentos existentes na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, documento que não foram elaborados por mim. Trata-se de papeis vindos de todas as procedencias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Attenta v. excia. Ha uma confusão de sua parte. Quero que fique bem claro, neste debate, que a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, era clandestina não possuia, filiado ella, senão um syndicato, o Bancario.

O sr. Antonio Carvalhal — Dahi a confusão do senhor deputado Adalberto Correia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouçamos ainda trechos da carta de Barretto Leite:

"Mais uma greve que *começou politica, continuou economica e acabou entregue por nós aos carinhos do Ministerio do Trabalho*. O Syndicato, que antes era pujante, soffreu immediatamente as consequencias da loucura, com o refluxo das massas reflectido na ausencia de pagamento e em um lamentavel descredito. A nossa influencia, que será grande, ficou reduzida a quasi nada com grande proveito dos trotskystas que havendo participado da greve, não deixaram de explorar em seu favor as consequencias do fracasso".

"*A nossa ascendencia sobre o movimento de massas diminuiu de um modo nunca visto*".

INDISCIPLINA NOS SYNDICATOS

O sr. Olavo de Oliveira — Isso é decisivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGANHAES — Eu, que acompanhava, vigilante, com o chefe de policia e com o ministro da Justiça, toda a documentação, todos os rastros da investida communista no Brasil, comprehendi que a greve de Petropolis era uma greve politica, insufrala, alimentada pela Alliança Nacional Libertadora; comprehendi que a greve dos metallurgicos era igualmente, inspirada pela acção dos extremistas; comprehendi que o Congresso Ferroviario de Victoria — ao qual se referiu o nobre deputado sr. Adalberto Correia — era tambem inspirado pelos extremistas.

Que fazer, então? chamei o chefe de policia ao meu gabinete; conferenciei com s. excia. e estudamos a maneira de dominar o Congresso, de resolver a greve dos metallurgicos e restabelecer a ordem no meio operario, em Petropolis. Ajudou-nos, nessa cidade, o actual prefeito, engenheiro Yedo Fiuza.

Entendi-me com todas as instituições metallurgicas, discutimos exhaustivamente mais de oito dias, e, quando appellei para o seu patriotismo mostrando a que estava exposto o Brasil, a classe patronal veiu ao meu encontro, entregando-me a questão para resolver. Proferi, então, o meu laudo e todos os operarios voltaram ao trabalho.

O Congresso de Victoria eu o dominei.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — E' verdade. Fui testemunha, pois estive presente ao mesmo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi ao deputado Chrisostomo de Oliveira que ali comparecesse; solicitei que Estados do Sul e do Norte e o Districto enviassem ali seus representantes. Mandei um meu auxiliar de confiança presidir aquelle congresso, o sr. Waldir Niemeyer e, quando as forças articuladas com o Ministerio do Trabalho chegaram a Victoria, tiveram confirmação todas as minhas suspeitas.

O de que se cogitava ali era decretar a greve dos ferroviarios, greve que sem a actuação dos elementos moderados e dos representantes dos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho teria sido desencadeada.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Correia, conhece a actuação que elementos ligados ao movimento communista faziam junto a esse Congresso.

O sr. Olavo Oliveira — Mas desconhece a actuação em sentido contrario desenvolvida por v. excia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Naturalmente, sr. presidente, minha actuação não era ostensiva.

O sr. Teixeira Leite — Nem podia ser.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não podia estar na imprensa debatendo ou publicando as providencias tomadas, pois toda Camara conhece a technica dos communistas. Se o Ministerio do Trabalho, ostensivamente, pela imprensa, ou por qualquer medida de coacção, tivesse impedido o Congresso o seu esforço para orientação da massa ferroviaria estaria frustado. Teriam transferido o congresso, tornando insufficiente ou nulla a acção do Ministerio ou do governo.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Occorrendo ainda uma circumstancia: v. ex. estava agindo com recursos normaes, dentro da ordem juridica existente respeitada a liberdade syndical, assegurada pela Constituição.

O sr. Motta Lima — Vendo apenas a realidade e não fantasmas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não pretendia ler documentos e declarações de extremistas, combatendo o Ministerio do Trabalho e o presidente Getulio Vargas. Vou, entretanto, destacar alguns trechos de um documento apprehendido pela policia na residencia do communista Riff:

"Precisamos, mais do que nunca, fazer apparecer nossas proposições sem nenhum letreiro communista, precisamos fazer um trabalho fino, apresentando propostas justas, que a massa apoie, sem abrir luta franca com os *dirigentes que se demonstram traidores de sua classe com seus "apoios a Getulio, Agamemnon e Cia." devemos fazer toda a agitação, a principio centralmente, em torno das reivindicações* immediatas e com relação aos presos e aos revolucionarios tomar posições defensivas, cautelosamente mostrando o que representa sua luta para melhorar a situação do povo e do proletariado e citando o facto de que a Light já deu augmento de salarios somente pelo medo de agitação e deante da luta heroica dos soldados e populares nordestinos e cariocas".

O sr. Adalberto Correia — Devo esclarecer o seguinte: v. ex. está lendo documentos de communistas contrarios ao ministro do Trabalho não é verdade?

Mas não é prova que tenha grande relevancia, porquanto todos sabemos que Stalin mandou matar Trotsky. Ha luta entre os proprios communistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Isso prova demais.

O sr. Olavo de Oliveira — Seria interessante para a Camara saber do nobre deputado, pelo Rio Grande do Sul se os documentos que estão sendo lidos estavam no conhecimento da Commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ainda outro trecho.

"Mas, o proprio presidente, sr. *Francisco Manoel Gonçalves*, foi o primeiro. Deixa-se illudir, talvez por conveniencia propria, pelos cantos de sereia do Ministerio do Trabalho. O resultado é que aquella massa de uma combatividade unica capaz de levar o movimento até as ultimas consequencias, foi de qualquer forma apunhalada pelas costas e só pudemos culpar parte da directoria com seu presidente e ao *Ministerio do Trabalho que, em pleno accordo com a policia politica, impediram que os operarios se reunissem para tratar das ultimas resoluções para continuação da greve*, e, com ameaças e prisões, procuravam desorientar o movimento.

EXAMINANDO OS FACTOS

Sr. Presidente, a increpação que se me fez desta tribuna foi que o Ministro do Trabalho tem sympathia aos communistas.

O sr. Diniz Junior — Não é generalizada assim, precisamos dizer, em abono de v. exc.

O sr. Olavo Oliveira — A determinados communistas.

O sr. Adalberto Correia — Aos communistas, pelos communistas ou por communistas. Ha tres formas a escolher.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Essa conjectura do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Correia, se firma nos factos que enumerou. Vamos examinal-os um a um, e a. exc. depois, com a sua bôa fé, ha de verificar que essas informações...

O sr. Adalberto Correia — Bôa fé é referencia desagradavel quando feita a homens publicos que têm consciencia de suas responsabilidades. Com a minha bôa fé, não; diga vossa excellencia: com a minha sinceridade, com o meu desejo intenso de bem servir a meu paiz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Com esses sentimentos v. exc., acompanhando minha exposição documentada...

O sr. Adalberto Correia — Declaro a v. exc. que falo sem antipathias e sem odios; mas esclareço, que sempre mantivemos as melhores relações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... ha de verificar que tal conjectura não poderá mais subsistir.

O sr. Adalberto Correia — Apenas trouxe documentos existentes na Commissão ao conhecimento da Camara. (Não apoiados das bancadas classista e pernambucana).

O sr. Barretto Pinto — Trouxe allegações falhas e incompletas.

O sr. Adalberto Correia — Não accusei a funccionarios; fiz referencia a documentos da Commissão. Accusei sim ao Ministro, ao mais poderoso dos homens do Brasil, com excepção do presidente da Republica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouça-me a Camara. A primeira articulação é a seguinte:

"Ao assumir a pasta da Justiça foi nomeado para seu chefe de gabinete o sr. Heitor Moniz, que foi, na imprensa, um dos grandes defensores da perigosa communista Genny Gleiser".

Senhores deputados: logo após o movimento subversivo de novembro, comecei a receber denuncias sobre actividades de funccionarios de minha confiança e de outros departamentos do Ministerio do Trabalho.

Ao presidente da Republica eram enviadas tambem iguaes denuncias.

Procurei inteirar-me de todas as denuncias e das que recebi dei informações por escripto ao sr. presidente da Republica.

Passaram-se os dias.

Quanto essas denuncias recrudesceram, eu precisava identifical-as nas suas origens e a respeito falei ao sr. deputado Adalberto Correia.

Extingue-se a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, perante a qual esses funccionarios deveriam defender-se.

O presidente da Republica, em reunião ministerial, nos aconselhou, a cada um dos ministros, que abrissemos inqueritos sobre todas as denuncias recebidas.

O sr. Adalberto Correia — V. exa. declarou que a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo extinguiu-se.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Sim.

O sr. Adalberto Correia — V. excia. está enganado.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Essa commissão acha-se extincta.

O sr. Acurcio Torres — Não está funccionando.

O sr. Adalberto Correia — A Commissão não extinguiu-se. Pedimos demissão ao sr. presidente da Republica, e até este momento s. exa. não nos attendeu. Não voltamos mais á Commissão, mas a Secretaria continua trabalhando sob a minha orientação e minha responsabilidade directa.

O sr. Barretto Pinto — E' a historia do poeta: morreu sem ter nascido...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A declaração do sr. Adalberto Correia não informa o que disse, isto é, tivemos instrucções nós os ministros, de abrir inquerito sobre os funccionarios denunciados.

O sr. Motta Lima — Quer dizer que o presidente da Republica considerava que essa Commissão não tinha mais funcção.

O sr. Adalberto Correia — Se o nobre orador se refere as decisões sobre funccionarios ou não, devo dizer que, em verdade a Commissão para esse fim, não está mais funccionando. S. exa. tem toda razão.

O sr. Barretto Pinto — Essa commissão só propoz a prisão dos que não tinham culpa! Todos quantos a commissão indiciou estão soltos!

O sr. Acurcio Torres — O illustre deputado sr. Adalberto Correia acaba de dizer que pediu demissão com os demais companheiros.

O sr. Antonio Carvalhal — A Commissão, portanto, não mais existe, pois todos são demissionarios.

O sr. Adalberto Correia — Agora a Commissão apenas encaminhada os documentos ás autoridades competentes.

O sr. Motta Lima — Nem mais isso pode fazer, pois que é demissionaria.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A commissão seria informativa.

O sr. Olavo Oliveira — Nem tem mais competencia para tomar conhecimento das accusações contra os funccionarios.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Estou fazendo uma exposição documentada e peço a attenção da Camara.

O sr. Arthur Rocha — Hoje, vamos ouvir a leitura dos verdadeiros documentos.

O sr. J. J. Seabra — Com relação ao sr. Heitor Muniz, posso attestar que a vista de seus artigos publicados no "*Correio da Manhã*" é um dos mais ferozes inimigos do communismo.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Tive a informação de que eram funccionarios da Secretaria de Estado que, por incompatibilidade de emulação com outros collegas, moviam campanha contra estes. Baixei, então, a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Tendo conhecimento de que os officiaes da Secretaria de Estado Abrahão Antonio Rodrigues, Hugo Manoel de Abreu Leão e Luiz Valandro vêm-se conduzindo, naquella repartição, de maneira inconveniente aos serviços publicos, em attitude de grave indisciplina e,

Considerando que esse procedimento se originou do facto de terem elles sido advertidos pelo modo parcial com que se conduziram, na commissão de inquerito nomeada para apurar as accusações articuladas contra o inspector Silveira Lobo, quando em exercicio das funcções articuladas contra o inspector Silveira

Considerando que, desde o despacho do ministro que julgou o inquerito, aquelles funccionarios vêm movendo contra os auxiliares do meu gabinete, e principalmente o assistente-technico dr. Waldyr Niemeyer, uma campanha de prevenções e intrigas;

Considerando que, ultimamente se aproveitando da cruzada nacional contra o communismo, os sobreditos funccionarios insinuam denuncias e falsas declarações, propalando, da propria repartição, boatos e versões as mais absurdas, com o fim de desprestigiar a administração publica.

Resolvo:

a) designar os dr. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de inquerito que proceda ás investidagações necessarias sobre a conducta dos funccionarinos referidos;

b) suspendel-os até a conclusão do inquerito;

c) que sejam presentes á commissão o processo DGE-13, 329, de 1934, relativo ao inspector Silveira Lobo, e demais documentos que a commissão requisitar.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1936 —(a) *Agamemnon Magalhães*.

Essa Commissão, composta de nomes:

O sr. Adalberto Correia — Respeitaveis, de grande illustração e capacidade, mas, sou obrigado a dizer, orientada pelo sr. ministro do Trabalho. (*Não apoiados*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. não tem razão.

O sr. Adalberto Correia — Não desejo interrompel-o, afim de que v. excia. tenha toda a facilidade para falar.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Essa Commissão, cujos membros o nobre deputado sr. Adalberto Correia acaba de exaltar, teve a mais ampla liberdade, sem qualquer intervenção de minha parte, nem outra coisa se admittiria, dada a idoneidade de seus componentes. Ouviu o denunciante, que precisou a accusação e os elementos e circumstancias em que se baseava, e os accusados; pediu informações á Policia do Districto, a todos os governadores e chefes de Policia. Fez mais, foi á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e esta, pela sua Secretaria, lhe forneceu todas as fichas.

O sr. Adalberto Correia — Aliás, lá existe uma carta de v. excia. a esse respeito.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Procurei sempre obter do presidente da Commissão, o nobre deputado sr. Adalberto Correia, quaesquer informações sobre os funccionarios do Ministerio do Trabalho, para que não faltasse ao inquerito nenhum elemento que esclarecesse as arguições.

Após esse esforço exhaustivo de pesquizas, a Commissão offereceu o seu relatorio. Vamos, em face delle e das provas do inquerito, responder ás articulações feitas pelo representante do Rio Grande do Sul.

Eis a conclusão do relatorio sobre o jornalista Heitor Muniz, meu auxiliar de confiança:

"Quanto ao sr. Heitor Muniz, este funccionario, então incorporado ao Gabinete do ministro e ora no serviço de propaganda do Brasil no exterior, é accusado de haver escripto, no *Correio da Manhã*, dois artigos de protesto contra a prisão da agitadora communista Geny Glesser (fls. 62 e 63), artigos estes que serviram de base á accusação de ser sympathisante com as idéas pregadas por aquella agitadora (fls. 58, 70 e 140). Parece que a Commissão que o sr. Heitor Muniz, jornalista militante, obrigado a escrever diariamente artigos nos jornaes, de que é collaborador, aproveitou-se do caso da prisão da agitadora Geny como um thema de opportunidade para desobrigar-se dos seus deveres de jornalista, tocando num assumpto de que todo mundo falava, que havia dividido as opiniões e que, ao demais, o offerecia um aspecto sentimental, deveras seductor para um espirito literario, como é o sr. Heitor Muniz. Demais, como accentua, no seu depoimento o sr. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã* (jornal insuspeito, por ser francamente contrario ao communismo), do movimento contra a expulsão da joven agitadora russa haviam participado varias senhoras brasileiras, entre as quaes se encontravam damas de alta qualificação em nossa sociedade (v. fls. 99). Por outro lado, o funccionario accusado, no seu depoimento escripto, de fls. 96, recorda, repellindo a suspeita de adhesão a credos extremistas, a sua longa actuação na imprensa, pela qual, em dezenas de artigos, desde 1928 até 1936, vem combatendo o communismo. Não encontrou, pois a Commissão procedencia nas accusações formuladas contra o sr. Heitor Muniz. Tanto mais quanto na Policia desta capital nada consta a este respeito, nem se assignala qualquer participação deste funccionario em movimentos subversivos" (fls. 146 e 150)"

O SR. CHRISOSTOMO DE OLIVEIRA — O deputado Arthur Santos, que não é communista, fez discursos aqui contra a prisão de Geny Gleiser, vehementissimos, bem como toda a minoria parlamental (apoiados).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Os documentos são os seguintes: carta do dr. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — Pessôa insuspeita, pelas suas doutrinas, e que melhor do que ninguem podia conhecer as idéas e as tendencias do sr. Heitor Muniz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALAES — ...folhas 148 a 150: informações da Policia do Districto Federal, em que o sr. chefe de Policia informa constar. Eis a carta do dr. Paulo Filho:

"Exmo. sr. dr. F. J. Oliveira Vianna: Tenho a honra de responder á carta de v. excia. cuja data é de 29 de abril ultimo e só por mim recebida a 2 de maio corrente. Allude v. excia. ao escriptor Heitor Muniz e ao artigo por este publicado no *Correio da Manhã* de 13 de outubro de 1935, com referencia á expulsão da agitadora Geny Gleiser. Está certo v. excia. de que o mencionado escriptor formulara então um protesto expresso, embora accentuando que o artigo em causa não deixou bem claros os motivos que levaram o respectivo autor a tomar semelhante attitude.

Acabo de reler esse artigo e a impressão que me deixou foi a mesma que tive quando o li pela primeira vez: a manifestação de um pensamento livre por meio do qual, obedecendo mais as suas suggestões literarias do que a preconceitos de caracter sociologico ou politico, o sr. Heitor Muniz teve a coragem e a franqueza de opinar num caso puramente policial.

O sr. Heitor Muniz não é só um jornalista militante. E' tambem um homem de letras. Tem varias obras publicadas, notadamente de historia e de critica. Não se dirá que seja um intellectual improvisado, sem com isso se commetter uma grave injustiça, fruto da má fé ou de ignorancia. E' redactor do *Correio da Manhã* e de *A Noite* além de correspondente de varios jornaes dos Estados.

Pela sua indole, pela sua educação e pelo rumo traçado á cultura de seu espirito, é um escriptor liberal que nenhuma demonstração deu até agora de tentar siquer abandonar o credo dos principios democraticos. Perdoe-me v. excia. estar aqui a fazer affirmações que v. excia. não desconhece, mas sou a isso obrigado pelo dever de accudir aos termos da carta de v. excia. Quando o sr. Heitor Muniz formulara o seu protesto contra o acto policial da expulsão da agitadora Geny, elle o faria em bôa companhia, inclusive de senhoras brasileiras que tambem se pronunciaram contra o dito acto. No artigo em questão, o sr. Heitor Muniz frizou bem, e não foi contestado, que as senhoras brasileiras, tendo á frente a senhora João Neves da Fontoura, protestavam igualmente contra a expulsão da agitadora. Não sei se na Commissão de Inquerito a que v. excia. dignamente preside ha qualquer referencia, a essa illustre dama, attribuindo-lhe actividades communistas. Se ha, o absurdo não pode ser mais clamoroso.

Conheço, vae para quinze annos, o sr. Heitor Muniz. Com elle trabalho dentro da mesma officina ha doze annos. Da sua intelligencia, da sua cultura, do seu civismo e da probidade de seus sentimentos, dou o meu testemunho pessoal. E' um jornalista, um escriptor indistinctamente contrario a qualquer extremismo, seja o da direita, seja o da esquerda.

Valho-me do pretexto para renovar aqui a v. excia. a segurança da minha alta estima e perfeita consideração — *M. Paulo Filho*".

O sr. Heitor Muniz é jornalista militante, redactor de dois orgãos de grande circulação e autoridade — o *Correio da Manhã* e *A Noite*.

Eu trouxe, para apresentar á Camara, em defesa desse intellectual, uma serie de artigos por elle publicados, desde 1931. Em 1931, escrevia elle um artigo de combate, "Saudades de Nicoláo II": em março de 1935, outro, "O mal-estar brasileiro" — em 2 de abril de 1935, ainda outro, "O trampolim europeu"; em 2 de julho de 1935, outro, "Cada um em seu logar"; em 6 de janeiro de 1936, "O anno politico"; em 27 de outubro, "Defesa da Democracia", serie que seria longo enumerar. Esses artigos estão á disposição da Camara.

Vêem os srs. deputados que a razão de convicção que eu tinha para manter a confiança nesse dedicado auxiliar se firma em provas, provas circumstanciaes, as mais irrecusaveis (*Muito bem*).

A SEGUNDA INCREPAÇÃO

Vamos á segunda increpação.

Senhores, ao assumir a pasta do Ministerio do Trabalho, recebia do Estado da Bahia, de todas as classes trabalhistas, pedidos instantes para afastar o inspector Samuel Henrique Silveira Lobo. As denuncias que me chegavam ao conhecimento eram de duas ordens: primeiro — quanto á sua probidade funccional; segundo — pela indifferença, pelo abandono das funcções do seu cargo.

Varios conflictos, varios dissidios trabalhistas agitavam a grande capital do norte. Que deveria eu fazer, como administrador?

O sr. Abilio de Assis — E' um facto, porque acompanhei todo o movimento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Determinei que o sr. Tullio se transportasse immediatamente á Bahia, para verificar o que de verdade existia naquelle clamor.

O sr. Adalberto Correia — V. ex. dá licença para um aparte? V. ex. esquece de que uma das razões principaes dessa luta nos meios trabalhistas consistia no facto de ter o sr. Silveira Lobo encontrado na gaveta do sr. Eldo Meirelles boletins communistas, que deveriam ser distribuidos pelo Estado.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vou esclarecer tudo e v. ex., por certo, irá se surprehender com a verdade dos factos.

Chegando á Bahia, o referido funccionario foi procurado por todas as classes, e para logo verificou graves irregularidades, pedindo a abertura de um inquerito. Que fez, ainda, o ministro vigilante? Não nomeou esse funccionario para a Commissão de Inquerito.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi ao director de Contabilidade do Ministerio me indicasse funccionarios acapazes de apurarem aquellas irregularidades.

O sr. Adalberto Correia — Quem é esse funccionario?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O sr. Edgard Mello.

O sr. Barretto Pinto — Homem de dignidade, antigo funccionario e ex-ajudante de ordens do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Abilio de Assis — V. excia. ainda fez mais: não afastou o inspector Silveira Lobo da Inspectoria; elle permaneceu em seu cargo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Nem o faria antes de provadas as irregularidades.

O sr. Pedro Rache — Seria prejulgar. (*Muito bem*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Commissão, após longos mezes, em trabalho minucioso, com a documentação mais abundante, apresentou o seu relatorio, e este era uma defesa completa do inspector Silveira Lobo. E como tenho o habito de não despachar sem estudar o processo em todas as suas minucias, comecei a ler o inquerito e sua documentação, que era vehemente contra esse inspector.

O sr. Adalberto Correia — Desejava fazer uma pequena advertencia, essa Commissão, chefiada pelo sr. Abrahão Ribeiro, foi insinuada, antes de partir, quanto á sua forma de proceder.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não por mim.

O sr. Adalberto Correia — Não por v. excia. mas por alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Peço a attenção da Camara. A Commissão, que realizou trabalho exhaustivo, offerecendo as provas mais concludentes contra esse funccionario, concluiu pela sua innocencia.

Que fez o ministro? Despachou o inquerito nos seguintes termos:

"Do exame e das investigações a que chegou a Commissão de Inquerito e dos documentos constantes dos autos, se verifica que o inspector Samuel Silveira Lobo, praticou, no exercicio de suas funcções, as seguintes irregularidades".

O sr. Adalberto Correia — Trata-se de outra Commissão?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A mesma. Diz, ainda, o relatorio:

1.° " Permittir que exercesse actividade na secretaria pessoa estranha ao serviço publico; haver comprado moveis sem concurrencia publica; haver effectuado a compra de moveis que, apesar de pagos, não se encontrava na repartição; não ter recolhido á Delegacia Fiscal, de accordo com a lei, e retendo em seu poder, illegalmente, até esta data, a importancia de 2:400$000."

Elle recebia dos patrões importancias para registro de livros e não as recolhia dentro de 24 horas á delegacia.

O sr. Antonio Carvalhal — Ahi está a prova de que elle era deshonesto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — (Lendo):

"Assim considerando a gravidade das faltas commettidas, resolvo, de accordo com o artigo 8° da Secretaria do Estado, suspender, por tres mezes o inspector Samuel da Silveira Lobo, que deve ser notificado para, no praso de 48 horas, recolher a importancia de 2:400$000, sob as penas legaes..."

O sr. Barreto Pinto — Ee recolheu.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Recolheu, depois do despacho. Aqui está o documento que o prova.

O sr. Abilio de Assis — Vê a Camara que eu tinha razão nas expressões, desfavoraveis, de que me servi com relação a esse funccionario, relativamente á sua deshonestidade.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O nobre deputado Adalberto Correia vê que eu não podia deixar de punir um funccionario que desprestigiava a funcção publica.

O sr. Teixeira Leite — V. excia. com esse acto, estava moralizando a administração.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perguntará s. exc., por que não o demittiu a bem do serviço publico? Não o fiz.

O sr. Adalberto Correia — Não pergunto porque o assumpto não interessa á discussão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não o fiz porque se tratava de funccionario com 29 annos de serviço, tempo esse que considerei uma attenuante.

O sr. Damas Ortiz — V. exc. agiu muito bem.

O sr. Teixeira Leite — V. exc. procedeu com humanidade.

O sr. Arthur Rocha — E' lastimavel que tenham occorrido esses factos porque se tratava de funccionarios que até então procedera correctamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Camara vae conhecer agora, a origem das informações que levaram a Commissão a se pronunciar de tal modo.

O relatorio da Commissão procurava, realmente, justificar o clamor das classes proletarias da Bahia. Havia reclamações constantes, dizendo que aquelle funccionario combatia o communismo. Era a defesa.

Pergunto ao sr. deputado Adalberto Correia se essa attitude justificava concluir a Commissão pela innocencia do accusado, em face de irregularidades funccionaes. Evidentemente, não.

Que fez, então o Ministerio? Nomeou — attendendo ao facto arguido pela Commissão de existirem agitadores nos meios proletarios da Bahia.

O sr. Abilio de Assis — Cumpre accentuar que o senhor Claudio Tullio fez tudo por não acceitar o cargo. Todos os operarios se manifestaram a seu favor.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A razão pela qual nomeei o sr. Claudio Tulio, para essas funcções foi precisamente contraria á que o nobre deputado pelo Rio Grande alludiu.

O sr. Adalberto Correia — Lembro a v. exc. que, no mesmo predio em que se achava installada a Directoria desse Syndicato, funccionava um jornal — O Proletario — francamente communista.

O sr. Abilio de Assis — Não é exacta a informação de v. exc.

O sr. Adalberto Correia — Tudo quanto digo se acha documentado na séde da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

A REORGANIZAÇÃO DO MEIO SYNDICAL BAHIANO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Chamei esse funccionario e lhe dei instrucções directas, pessoaes, afim de que reorganizasse o meio syndical. E elle entrou, immediatamente, em contacto com os syndicatos. Organisou uma Federação — hoje União dos Operarios Bahianos — com 42 syndicatos, federação que — affirmo-o á Camara, sem receio de contestação — tem sido uma das mais fortes columnas da ordem proletaria no Norte. ("Muito bem").

O sr. Adalberto Correia — Organizada por quem?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pelo sr. Claudio Tullio.

O sr. Adalberto Correia — Fichado como communista. Possue livros subversivos, dos quaes li trechos á Camara. Estará elle, agora, em desaccordo com o livro?

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Dahi se prova, apenas, que ha muitos innocentes, fichados como communistas. Conheço muitos delles. Não aconteça ao nobre collega ser victima de uma dessas accusações!

(Continúa na 4.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O golpe militar no Japão attingiu plenamente os seus objectivos; e mais uma vez os politicos foram afastados da arena.

Os melhores observadores das cousas japonezas estão sempre a advertir que não se deve acreditar muito na "occidentalização" espiritual do imperio do Mikado. Por certo que muita cousa mudou. Mas á margem das apparencias, desenvolve-se uma educação moral, cuja tendencia é perfeitamente "japoneisante."

O imperador vê na manutenção e no desenvolvimento do regimen constitucional a herança directa de seu avô, o famoso reformador Meidji. Mas os militares visam tornar o Japão mais forte e S. M. não se oppõe a isso.

Não se trata para os "velhos japonezes" e para os "militares" de adoptar uma imitação da dictadura moderna e occidental; mas uma forma nitidamente japoneza de uma semi-feudalidade militar.

A actual Dieta, dissolvida pela imposição do exercito, soffrera pena igual, precisamente ha um anno, no momento em que os representantes do partido Seyoukai depunham u'a moção de desconfiança contra o governo. As eleições para a nova Dieta se realizaram na segunda quinzena de fevereiro de 36.

No pé em que chegaram as cousas, os militares sentem que o Japão não pode parar. Aliás tudo se encadeia perfeitamente: os sonhos de conquista do partido militar; as necessidades de materias primas; a acção na Mandchuria; a occupação progressiva da Mongolia interior e a expansão na China do Norte.

O Japão tem duas perspectivas deante de si: ou continuar a sua acção na China ou projectar-se na direcção da Russia.

Um observador autorizado dos negocios nipponicos acha mais facil que o Japão se decida pela Siberia. Essa região representaria uma contribuição immensa para o territorio nacional japonez-productos do sub-solo de todas as qualidades; segurança do mar do Japão, população mais facil de conduzir que a da China, sempre tão hostil á dominação estrangeira.

Os militares já sentiram a incapacidade que teem os sovietes de defender uma fronteira quasi deshabitada, de cerca de 9 mil kilometros. São regiões difficeis, de abastecimento quasi impossivel. Ha apenas um caminho de ferro, de linha unica, que passa em regiões desertas e accidentadas. O menor attentado tornaria a linha impraticavel.

Emfim, tudo são supposições. Mas o facto innegavel é que a preponderancia militar no Japão pode dar margem a uma acção dessa natureza.

VANADIOL
O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA
Dá saude, dá sangue, dá forças

DR. GERALDO DE ANDRADE
reassumiu a sua clinica de doenças internas
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

ILEGÍVEL

O 2.º anniversario da administração Argemiro de Figueirêdo

Varias inaugurações—O governador fala pelo microphone da P. R. J.-4—Installa-se o municipio de Serra do Cuite

Foi hontem celebrado festivamente na Parahyba o 2º anniversario da administração do sr. Argemiro de Figueiredo, á frente do governo do Estado.

Por esse motivo recebeu o governador expressivas demonstrações de solidariedade de todas as classes sociaes.

O sr. Argemiro de Figueiredo vem realizando uma acção proficua, assignalada por melhoramentos de vulto nos differentes departamentos publicos. A Parahyba gosa de perfeita paz publica, com uma situação economica prospera, sem duvida interna e externa e com largos saldos no thesouro.

São essas credenciaes bastante expressivas para ajuizar da gestão do actual governo parahybano.

JOÃO PESSÔA, 25 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A passagem, hoje, do 2º anniversario da administração do governador Argemiro de Figueiredo, assignala-se pela conclusão de varios serviços de importancia para o Estado e pela continuação de outras obras não poderam ser vencidas, pelo vulto, dentro do lapso de tempo que nesta data se commemora.

O dia 25, que marca o meio de um mandato governamental cheio dos maiores beneficios para a Parahyba, pelo ambiente de paz e harmonia que aqui se desfructa e á sombra do qual é possivel o desenvolvimento de todas as forças do Estado como pelo muito que se tem realizado em prol do bem publico, através varias obras de relevo e accentuado fundo social, o dia 25 de janeiro, que poderia ser assignalado por festas merecidas, está passando quasi que como um dia commum; em pleno funccionamento todas as actividades da cidade.

Pelas 8 horas, desfilaram companhias da Policia, o Corpo de Bombeiros e o Esquadrão de Cavallaria. Da sacada de palacio o governador, cercado de auxiliares e pessoas que lhe foram cumprimentar, assistiu á passagem das forças.

A's 9 horas, cerca de 30 automoveis, á frente o do governador, o qual ia em companhia do seu secretario, o dr. Raul de Góes, dirigiram-se para a fazenda S. Raphael, onde se encontra a estação de radio diffusora da Parahyb (P. R. J. 4), hoje inaugurada.

Depois de percorridos as diversas secções do edificio, seguiu-se o acto inaugural, falando o engenheiro Jeronymo Rodrigues, pela Byington & C.º, companhia vendedora e installadora da estação, o qual fez entrega, em nome da sua companhia, da P. R. J.-4, falando, em seguida o governador.

Dahi seguiram todos para a colonia "Juliano Moreira" onde se deveria inaugurar o novo pavilhão Clifford Beer. Falou, a proposito, o dr. Onildo Leal, director do estabelecimento, significando o grande alcance da obra que naquelle momento se inaugurava, a qual era devida ao governador Argemiro de Figueiredo. Ainda, a proposito, falou o governador, dando como inaugurado o Pavilhão Clifford, serviço que, obedeceu, disse s. exc., apenas a um imperativo de ordem humano-social. A seguir, foram percorridas as dependencias do Clifford, todas ellas mobiliadas sobriamente, significando o bom gosto dos directores Onildo Leal e Gonçalves Fernandes.

Tambem, a Casa do Estudante é um outro serviço de grande alcance da actual administração parahybana, que foi hoje inaugurado. Falou, a proposito, o dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, tendo ainda uma vez o governador Argemiro de Figueiredo usado da palavra para dizer que a Casa do Estudante teria sido uma obrigação de qualquer governante, pelo que elle não via por que merecer agradecimentos. A Casa do Estudante está localisada numa chacara magnifica, dispondo de um grande parque, já conta com installações para 20 estudantes.

Depois de inaugurado esse serviço, a comitiva percorreu varios trechos do novo calçamento, que occupam uma extensão de 45 mil metros quadrados. Foram ainda visitadas as obras, em andamento, do Instituto de Educação rumando em seguida, o governador para palacio, onde almoçará em com-

Governador Argemiro de Figueiredo

panhia de varios auxiliares da administração.

A' tarde houve uma festa no parque Arruda Camara, devendo á noite haver retretas em varias praças desta cidade.

A' noite, foi inaugurada a nova installação de luz publica, imbutida, da rua Duque de Caxias.

Tambem foi reinaugurada a linha de bond do Varadouro.

No interior do Estado foram inaugurados varios serviços publicos, sendo tambem, hoje, festivamente installado o novo municipio de Serra de Cuité e o respectivo Termo Judiciario.

A' noite o governador falou, pelo radio, a respeito das realizações concluidas no 2º anno de sua administração, dando contas, ao povo, do que fez e do que pretende concluir no seu quatriennio.

Estão aqui as bandas de musica de Alagôa Grande e Santa Rita, que, á noite, fizeram retretas.

O governador Argemiro, na hora em que telegrapho, continua recebendo cumprimentos pessoaes e mensagens de todos os pontos do paiz.

DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE DA P. R. I.-4, RECEBEMOS O SEGUINTE TELEGRAMMA

"JOÃO PESSÔA, 25 — Tenho satisfação communicar a inauguração da data em que passa o segundo anniversario da administração do governador Argemiro de Figueiredo, da estação PRI-4, Radio Diffusora da Parahyba, que representa uma das grandes realizações do actual governo. S. exc. o governador do Estado proferirá, ás 20 horas o discurso inaugural, em que focalizará os principaes aspectos de sua fecunda administração. Em continuação do programma será inaugurado, no estudio da diffusora, o retrato do benemerito administrador, como homenagem dos funccionarios do Departamento Official de Propaganda e Publicidade, seguindo-se a irradiação de um programma artistico e falado. Saudações — (a) João Milanez, director do Departamento de Propaganda e Publicidade."

CHEGA AO RIO O ARCHI-MILLIONARIO WANDERBILT

RIO, 25 (A. M.) — Em avião de turismo, chegou hoje a esta capital o archi-millionario norte-americano William Vanderbilt, que viajou acompanhado de sua familia.

O sr. Wanderbilt está realizando uma volta ao continente.

INTERDICTADO O "ANDALUCIA STAR"

MORREU DE GRIPPE O MEDICO DE BORDO

RIO, 25 (A. M.) — O *Andalucia Star*, hoje chegado de Londres, foi interdictado pela Saude do Porto.

A bordo desse navio morreu de grippe, oito dias antes de aportar ao Rio, o medico de bordo.

Só foi permittido o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER é o remedio mais efficiente contra a grippe, as tosses e os resfriados.

Não deixe que o seu mal se aggrave: corte-o immediatamente com o

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

O sr. Leon Blum pronuncia importante discurso sobre a politica da França

NAO E' O GOVERNO FRANCEZ CONTRARIO A UM ENTENDIMENTO ENTRE SEU PAIZ E A ALLEMANHA

Embora com restricções Berlim acolhe o discurso satisfatoriamente

LYON, 24 (A. M.) — O "premier", Leon Blum chegou hontem a esta cidade, em trem especial, poucos minutos antes da meia-noite. Veiu acompanhado por quinze ministros de seu gabinete.

Leon Blum veiu de Paris, especialmente para presidir ás manifestações da Frente Popular, que serão realizadas hoje, no Templo do Trabalho de Lyon, quando então Blum pronunciará o seu discurso, que é esperado ha muito, e o qual tem significado especial, devido á crise politica actual.

Blum tomou o trem especial nas vizinhanças de Paris, depois de passar o dia com sua esposa, no campo. O "premier" encontrava-se tambem acompanhado por todo o pessoal do conselho presidencial.

Dois membros do gabinete francez, que se encontram presentemente em Genebra, chegarão nesta cidade hoje. São os srs. Yvon Delbos e Vienot, respectivamente, ministro das Relações Exteriores e subsecretario de Estado.

O sr. Leon Blum escolheu o grande banquete em honra do veterano esquerdista André Fevrier, para occasião de seu importante discurso sobre politica externa.

André Fevrier, presidente assistente, foi reeleito á Camara dos Deputados e será brindado neste banquete.

Jacques Duclos, vice-presidente da Camara, em nome dos communistas; Cesar Campinchi, como presidente do grupo parlamentar radical-socialista, e Paul Boncourt, como "leader" da ala esquerda da União Republicana Socialista, que, conjunctamente com o Partido Socialista do sr. Blum, integram a victoriosa Frente Popular, estarão entre os oito radores do banquete, que terá logar ao meio-dia. Herriot, presidente da Camara dos Deputados, e prefeito de Lyon, tambem será um dos oradores.

MINISTROS QUE CHEGARAM COM O "PREMIER"

Junto com Leon Blum, no trem especial, encontravam-se os seguintes ministros: do Ar, Edouard Daladier; da Marinha, Alphonse Gaonier-Dupere; de Pensões, Albert Reviere; de Agricultura, sr. Monnet; das Colonias, Marius Moutet; do Interior, Marx Dormoy; e dos Correios, Robert Tardilliier.

Encontravam-se tambem os sub-secretarios de Estado, Francois de Tessan, Jules Julien, Afgaud, Perrin, mme. Braneviek e quarenta membros da Camara dos Deputados, na maioria socialistas.

Madame Therese Leon Blum, activa esposa do premier, e que desempenha importante papel a seu lado desde que o mesmo assumiu o poder ,tambem o acompanhou.

O BANQUETE

Após sua visita á séde do partido socialista, Leon Blum foi recebido officialmente na Prefeitura pelo sr. Herriot, ás 11 horas, dirigindo-se para o Templo do Trabalho, onde ao meio-dia realizar-se-á o banquete de mil e quinhentos talheres.

Durante duas horas e meia, das 14 horas e 45 minutos em deante, todas as estações nacionaes de radio cessaram a irradiação de seus programmas habituaes de domingo sobre sports, musica, etc., e como uma só rêde transmittiram todos os oito discursos.

POSSIVEL UM ENTENDIMENTO ENTRE PARIS E BERLIM

PARIS, 25 (D. P.) — O sr. Leon Blum, presidente do Conselho de ministros da França, durante um banquete politico realizado hontem, em Lyon, pronunciou importante discurso sobre a politica interna e externa da France.

O orador se estendeu principalmente sobre as relações franco-allemãs, dizendo que o seu governo não era contrario a um entendimento entre Paris e Berlim, mas não ter nenhuma allusão directa á guerra civil de Hespanha.

O discurso do "premier" francez foi irradiado e ao banquete compareceram, entre outras personalidades, o ministro das Relações Exteriores sr. Yvon Delbos, o ministro da Guerra sr. Eduardo Daladier, o ministro de Estado Albert Chautemp, o ministro do Interior Dormoy, o ministro da Agricultura e diversos subsecretarios ministeriaes, entre os quaes se destacava o sr. Vienot, da pasta do Exterior.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 25 (D. P.) — O discurso que o sr. Leon Blum pronunciou hontem, em Lyon, é assignalado hoje, pela imprensa desta capital, como um bom augurio para possiveis negociações destinadas a melhorar as relações franco-allemãs. No entanto, os jornaes allemães concordam em affirmar tambem que essas negociações só poderão realizar-se quando o sr. Blum conseguir libertar-se de certas theorias que se haviam arraigado demasiadamente no seu espirito.

A declaração do sr. Blum de que deseja estudar a collaboração entre ambos os paizes sem reservas deve ser seguida da sua applicação pratica.

O "Berst Am Mittag" pergunta, então, si as explicações do sr. Blum, bem mais theoricas do que praticas, seriam tudo com que a França pode contribuir para a pacificação.

O "Zwoelf Uhr Blatt" recorda que as reiteradas tentativas de aproximação da Allemanha foram sabotadas pela desconfiança.

O ENTRAVE DO OPACTO FRANCO-SOVIETICO

A França deve apartar-se da sua velha politica de circulo vicioso. Deve tambem reconhecer finalmente o verdadeiro significado do seu pacto com a União Sovietica. E' necessario que se mostre disposta a uma discussão franca com a Allemanha. Emquanto estiver em vigor o pacto franco-sovietico, é muito difficil uma melhora nas relações franco-allemãs.

O "Montag" resalta que a França não encontrou a desejada segurança na sua politica de paz individual e de pactos collectivos, propugnada durante quinze annos.

O pacto com Moscou é o maior contraste contra a politica chamada collectiva, só originando perturbações na politica externa e difficuldades na politica interna da França. Não obstante, o discurso de hontem do sr. Leon Blum contrasta manifestamente com as declarações anteriores de outras personalidades francezas e sobretudo com as publicações de certa imprensa.

A "Frankfurter Zeitung" salienta que o sr. Blum reconheceu emfim as relações franco-allemãs como problema fundamental da Europa. Deve reconhecer-se a boa vontade do sr. Blum que, no entanto, manteve reservas que debilitam o valor das suas declarações.

DENTRO DA REALIDADE AS PALAVRAS DO SR. BLUM

PARIS, 25 (D. P.) — A parte do discurso que o sr. Leon Blum pronunciou, hontem, em Lyon, referente á politica externa, teve uma repercussão muito apagada na imprensa que não lhe dedica sequer um commentario importante. Entre todos os jornaes, inclusive os dos partidos politicos, não existe um só que approve ou regeite, com paixão, as palavras do sr. Leon Blum.

O "Echo de Paris" diz que é preciso que seja tão optimista como o sr. Leon Blum para considerar a sua politica de realidades, de intercambio de facilidades economicas e de orientação em favor do desarmamento.

O "Figaro" opina que o discurso do sr. Blum merece mais approvação do que critica. Resalta a falta de qualquer allusão á Hespanha. Restituindo o problema franco-allemão ás suas origens puras, o sr. Blum empregou palavras plenas de honra e de razão, abrindo notaveis possibilidades. Desse modo, se fez porta-vêz do sentimento do povo francez.

"L'Orare" considera a parte do discurso sobre a politica externa baseada nas realidades, mostrando-se geralmente accorde com o ponto de vista do orador.

O "Ami du Peuple" declara que o discurso do sr. Leon Blum não dá logar a criticas.

O "Populaire" escreve que o sr. Blum analysou as posições da Allemanha e da França em face da paz economica e politica.

"Republique" resalta que o sr. Blum tomou as coisas como ellas são. Engana-se quem declara que a França se nega a entabolar relações bilateraes com a Allemanha por influencia de Moscou, pois o governo francez não toleraria isso. Finalmente o mesmo jornal opina que o sr. Leon Blum não tomou a iniciativa de uma conferencia européa para a regularização de todas as questões, visto que, procedente de um paiz alliado dos soviets, tal projecto encontraria menos sympathias do que se fosse proposto pelo sr. Anthony Eden. O sr. Blum obrou como um bom europeu: cedeu o merito de tal proposta a outra pessôa mais indicada.

LONDRES ACOLHEU FRIAMENTE O DISCURSO DO PREMIER FRANCEZ

LONDRES, 25 (D. F.) — Pelos commentarios da imprensa matutina desta capital, hoje, sobre o discurso que o sr. Leon Blum pronunciou, hontem, em Lyon, depreende-se que as declarações do "premier" francez não corresponderam ás esperanças que se alimentavam, pois esse discurso não occupa logar de destaque.

Isso se torna ainda mais estranho, em vista das reiteradas tentativas de certos jornaes de insinuar ao sr. Leon Blum a especie de propostas que deveria fazer á Allemanha.

Poucos jornaes dedicam commentarios ao discurso do primeiro ministro francez. O "Daily Telegraph", em editorial, declara que nem a França nem a Inglaterra desejam pactos bilateraes. O grande ideal de estabelecer na Europa uma liga de amisade depende da maneira como se conseguirá introduzir a Allemanha nos circulos que a estudam. Ao que parece, no emtanto, se continúa tão distante de uma conferencia de todas as potencias européas como ha doze mezes atrás.

O "Daily Herald", orgão do Partido Laborista" escreve que não somente a França, mas todo o mundo espera a resposta da Allemanha.

O sr. Leon Blum andou muito acertado em fazer ver á Allemanha que o governo francez se interessa por um entendimento geral.

Prof. Alvaro de Las Casas

ESTEVE HONTEM EM VISITA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Em companhia do nosso antigo confrade de imprensa Philemon de Albuquerque, visitou, hontem á tarde, o DIARIO DE PERNAMBUCO, o prof. Alvaro de Las Casas, reitor do Lyceu de Noya, em La Corunha, na Hespanha.

Passageiro do Almirante Jaceguay, que se acha em transito pelo porto desta capital, o prof. Las Casas, que é um nome conhecido no seu paiz como escriptor e jornalista, vem agora pela primeira vez á America do Sul. Nessa sua viagem visitará as principaes cidades e capitaes do continente.

O prof. Alvaro de Las Casas, que é tambem secretario geral da "Associação de Escriptores Gallegos" e membro da "Academia Gallega", pretende escrever um trabalho sobre essa sua viagem.

REQUER LICENÇA O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

E PROPOZ DESCONTO DE UM TERÇO DOS SEUS VENCIMENTOS EM FAVOR DO SEU SUBSTITUTO

RIO, 25 (A. M.) — O ministro Carlos Maximiliano está de viagem para a Europa onde se demorará seis mezes.

Hontem, dirigiu o seguinte pedido de licença ao presidente da Côrte:

"Exmo. sr. presidente Edmundo Lins. — Rogo a v. excia. que submetta ao voto da Côrte Suprema um pedido meu de licença por seis mezes, para tratar da minha saude onde me convier. Desejo que se faça a concessão nos termos da lei; por isto, desde já solicito que, se o tribunal excelso annuir ao impetrado, v. excia. ao receber de mim a communicação de haver entrado no goso da licença, determine ao Thesouro Nacional que me desconte um terço dos vencimentos em proveito de quem me substituir nas funcções judiciarias. Antecipo este requerimento, por necessitar partir no proximo outomro e dever a Côrte interromper por dois mezes os seus trabalhos: parece-me desprimoroso tomar as ultimas providencias concernentes á viagem, antes de obter o assentimento dos eminentes collegas."

Nesse requerimento ha uma circumstancia digna de nota: — é a destinação de um terço dos vencimentos do ministro Carlos Maximiliano em proveito do seu substituto.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 25 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou os seguintes processos de Pernambuco:

De Rio Formoso — Credor, Banco Agricola e Commercial; devedor, Alves Fernandes e Irmãos — Denegado.

De Victoria — Credor, Banco Agricola e Commercial; devedor, Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque — Concedidos sete contos de réis, com quitação plena.

De Floresta dos Leões — Credor, José Montenegro; devedor, Claudino Vieira de Mello — Concedidos oito contos.

EXPLOSAO NAS MINAS DE ANACONDA

MAIS DE 100 MORTOS

CHUQUICAMANTA, 25 (A. M.) — Verificou-se hoje violentissima explosão em um milheiro de saccos de polvora na galeria de minas de cobre de Anaconda.

Em consequencia morreram mais de cem pessoas e é grande o numero de feridos.

MILHÕES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— o —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO DEFENDE O MINISTRO DA JUSTIÇA DAS ACCUSAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORRÊA

RIO, 25 (A. M.) — A sessão de hoje realizou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Após a leitura e a approvação da acta foi dada a palavra ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, um dos oradores inscriptos.

O deputado pernambucano assumiu a tribuna para defender o ministro da Justiça das novas accusações do sr. Adalberto Correia, proferidas no sabbado proximo passado.

Começou atacando o representante gaucho e procurando destruir as ditas accusações.

Proseguindo focaliza as accusações originadas da nomeação do sr. Heitor Moniz para secretario do ministro.

Sustenta que elle nunca foi extremista.

Seus artigos defendendo Geny Gleizer revestiam-se de caracter doutrinario, discutindo materia nova para a Constituição relativa á expulsão.

Ademais — diz — o deputado Arthur Santos, da Commissão de Constituição da Camara, esposa opinião identica.

Nem por isso aquelle parlamentar fôra accusado de communista.

O orador mostra que todas as asserções do sr. Agamemnon Magalhães sobre os funccionarios dos Estados, accusados como communistas, baseavam-se em dados fornecidos pelas policias respectivas.

O sr. Barbosa Lima vae contestando todos os pontos dos discursos do sr. Adalberto Correia, mas interrompe sua oração por estar terminada a hora do expediente.

PAGAMENTO AO FUNCCIONALISMO PUBLICO FEDERAL

NORMAS ESTABELECIDAS PARA A FIEL EXECUÇÃO DA LEI DO REAJUSTAMENTO

RIO, 25 (A. M.) — Foi assignado o decreto estabelecendo as normas para pagamento aos funccionarios publicos civis, de conformidade com as providencias necessarias e urgentes para a fiel execução da lei do reajustamento de vencimentos.

Determina o referido decreto que as folhas de pagamento relativas ao corrente mez de janeiro sejam organizadas e pagas de accordo com as relações nominaes publicadas no *Diario Official*, conforme preceitua o art. 2, pragrapho unico, capitulo 6º da lei de reajustamento.

O pagamento será feito mediante prova de identidade.

O CASO DO "SANDJAK" DE ALEXANDRETTA

CONCLUIDO UM ACCORDO ENTRE A FRANÇA E A TURQUIA

GENEBRA, 25 (A. M.) — A França e a Turquia concluiram um accordo para solucionar o caso de Alexandretta.

CRITICA DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 25 (D. F.) — *Le Journal* critica fortemente o accordo concluido em Genebra sobre o caso do "sandjak" de Alexandretta, declarando que elle não somente preparou o terreno para a futura creação de um Estado syrio independente como ainda abriu uma porta para as demandas de outras minorias.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sair á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante pode surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expor a atropelamentos. Si é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

O ultimo dia da estada do governador de Pernambuco em S. Paulo

(Continuação da 1ª pagina)

(Continuação da 1ª pagina)

varde em voiles, em imprimés, em fazendas com desenhos caprichosos.

Os operarios ageis e habeis manobravam as grandes machinas concertando aqui um fio que se partia ali alisando e concatenando, a melhorar a urdidura.

ESTAMPARIA

Os visitantes foram conduzidos em seguida para os departamentos da estamparia.

O dr. Haller explica então ao governador de Pernambuco os segredos da technica do colorido. O sr. Lima Cavalcanti, grandemente interessado pelo que lhe era dado ver e pelas explicações que recebia dos technicos que o acompanhavam, ia externando a magnifica impressão que recebia.

O secretario da Agricultura troca impressões com o director dos "Diarios Associados" sobre o progresso da industria em São Paulo, lembrando tambem os motivos de differença existentes entre o algodão de São Paulo e do Norte do paiz.

O sr. Valentim Gentil declara que os technicos da sua Secretaria estão estudando com afinco a questão, esperançosos de, algum dia, poderem dar ao nosso Estado a possibilidade de produzir tambem algodões das variedades nordestinas. E a visita prosegue animada, despertando cada vez mais o interesse de todos.

GRAVAÇÃO

Percorridos os salões de estamparia, foram os visitantes conduzidos para a secção de gravação.

Machinas modernissimas de gravação, trabalhadas por operarios especializados preparavam os rolos de impressão trasladando para os mesmos os desenhos que em grandes chapas de zinco, tinham sido antes fixados por desenhistas. Ai dado, os jovens operarios, verdadeiros artistas, acabavam novos motivos, novos modelos, desenhos differentes que se destinavam aos mais modernos productos exigidos pelos consumidores.

A attenção do sr. Lima Cavalcanti foi despertada por um dos desenhos que no momento se preparava. Tratava-se de uma encommenda da grande firma pernambucana Alves de Britto. O governador chama o sr. Assis Chateaubriand mostrando-lhe os serviços que ahi faziam para aquelles seus amigos do Norte. E ambos examinam o trabalho e commentam então a capacidade do commercio do grande Estado nortista e o volume de sua importação de productos paulistas.

E a visita termina com a ida ás secções de acabamento, enfardamento e remessa. Eram 11.30 horas, quando os visitantes tiveram opportunidade de assistir á saida dos operarios para o almoço.

Aquella massa de trabalhadores, onde se viam homens, mulheres, jovens e bem dispostos, extendia-se pelo longo corrdor da saida apressados e sorridentes.

AS IMPRESSÕES DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Solicitamos do governador de Pernambuco, em seguida, as suas impressões para os "Diarios Associados". S. s. com quem já haviamos trocado algumas palavras, diz:

"As melhores possiveis. Aliás, eu já conhecia bem de perto as grandes fabricas de tecido. Conheço esse movimento todo. O meu Estado tambem possue a sua industria textil. O que eu desejo salientar é o facto de ter observado, nesta fabrica, uma limpeza admiravel em todos os seus departamentos. Percebe-se aqui a preoccupação de cuidar do bem estar dos trabalhadores e defender a sua saude. Não ha a poeira perigosa, que existe em outros estabelecimentos do genero. Admirei a installação dos apparelhos collocados nos salões de fiação e tecelagem e nas demais dependencias com os quaes é mantida uma temperatura agradavel para os que aqui trabalham.

Isto é a prova de que os industriaes de S. Paulo, e principalmente o conde Francisco Matarazzo, grande animador da riqueza deste Estado é o pioneiro de uma nova politica trabalhista comprehendendo que defende a saude dos operarios e cuidar do seu bem estar está igualmente defendendo os interesses proprios de suas industrias e o interesse da collectividade e do paiz.

ALMOÇO NA CHACARA DE TATUAPE'

A's 12 horas o conde Francisco Matarazzo homenageou o governador de Pernambuco, offerecendo-lhe um almoço na sua chacara de Tatuapé.

Estiveram presentes, alem do homenageado os srs.: conde Francisco Matarazzo Junior, sr. Roberto Simonsen, capitão Luis Consistre, srs. José Guilherme Whitacker, Valentin Gentil, Francisco Matarazzo Sobrinho, Garibaldi Dantas, Euzebio de Queiróz Mattoso, Nicoláo Esquicer, J. de Oliveira Filho, Christovão Dantas e dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados". Foi servido aos convidados do conde Francisco Matarazzo leuto almoço presidido por um ambiente de viva cordialidade. Por occasião da sobremesa solicitou o conde Matarazzo ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", que transmittisse ao governador de Pernambuco os sentimentos de que se achava possuido e o sentido dessa homenagem.

O DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Affirmou o director dos "Diarios Associados" que recebia com o mais vivo prazer esse mandato que lhe era conferido pela gentileza do conde Matarazzo, cuja vida de trabalho e cuja confiança nos grandes horizontes economicos do Brasil constituiam um exemplo e o incitamento para todos os brasileiros.

Salientou ainda a obra de unidade economica nacional realizada pelas Industrias Matarazzo graças á personalidade [illegible] do seu chefe. Allegou que excursionando ha pouco pelo Nordeste em companhia de paulistas illustres, em multiplos recantos dessa região encontrava um prolongamento daquella Industria, valorizando-lhe as materias primas, induzindo ao esforço humano triumphante. Asseverou que o conde Matarazzo pelo vulto de seus empreendimentos podia gloriar-se de na orbita economica haver creado dentro do Brasil um como que novo Estado: o "Estado Matarazzo"; que é uma força de centrigetismo economico e um elemento de primeira ordem a serviço dos interesses economicos da communhão brasileira.

O director dos "Diarios Associados" finalizou a sua oração formulando os seus melhores votos em nome do conde Matarazzo pela felicidade da administração do sr. Lima Cavalcanti em Pernambuco, esperando que ella fosse uma cooperadora da tarefa de renovação economica do Brasil contemporaneo.

SAUDAÇÃO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Acclamado pelos presentes usou então da palavra o dr. J. de Oliveira Filho que depois de accentuar como os "Diarios Associados" eram uma força viva a serviço da unidade espiritual do Brasil fez a apologia do sr. Assis Chateaubriand, considerando-o a grande cabeça e cerebração do jornalismo brasileiro. Homenageando a sua pessôa, homenageava elle a cadeia dos "Diarios Associados", orgão seu e instrumento de primeira ordem para approximar os brasileiros o que valiadizer para unil-os e estreital-os.

Findo o almoço em que o conde Francisco Matarazzo encantou todos os seus convidados pela fidalguia de trato que lhe é peculiar demorou-se o governador pernambucano em conversa com os presentes, finda a qual deixou a aprazivel propriedade do conde Francisco Matarazzo.

O REGRESSO

O sr. Lima Cavalcanti segue amanhã pela manhã para o Rio, já tendo mandado reservar passagens no avião da "Vasp".

A VIAGEM AO RIO

RIO, 25 (A. M.) — De regresso de sua viagem a São Paulo, chegou hoje ao Rio o sr. Lima Cavalcanti.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, estiveram presentes o ministro do Trabalho, outras autoridades e numerosos politicos.

Abordado pelos reporters o sr. Lima Cavalcanti excusou-se de fazer declarações.

INEDITORIAES

Aos universitarios e ao publico

A's classes universitarias pernambucanas mais auspiciosa não se poderia afigurar a campanha em boa hora encetada pela Federação Carnavalesca em prol da industria pernambucana dos lança-perfumes "Royal" e "Paris".

Effectivamente, amparar com a preferencia os productos da "Fabrica Auro" ra" é um dever que se impõe a todo pernambucano pelo muito que ella contribue para o alevantamento economico do nosso Estado.

As razões expostas pela mentora do nosso Carnaval justificam plenamente esse movimento que vem sendo recebido pelo povo com as mais inequivocas demonstrações de sympathia, de vez que os seus objectivos colliman um fim profundamente nobre e patriotico.

Vale dizer ainda, como ultimo argumento, que prestigiar a campanha iniciada pela Federação Carnavalesca significa proteger o operariado pernambucano e collaborar em favor de uma industria nossa, merecedora sob todos os pontos de vista da nossa cooperação.

Assim, e sem que esse nosso gesto seja orientado por interesses subalternos, sentimo-nos á vontade para lembrar aos estudantes de Pernambuco que preferir os productos da industria pernambucana de lança-perfumes, implica na realização de um gesto de larga compreensão dos nossos problemas e das nossas necessidades.

CARLOS PORTO
(Presidente do Directorio Academico de Medicina)

ARTHUR BARBOSA JUNIOR
(Presidente da Acção Universitaria Pernambucana)

Adherbal Galvão
(Presidente do Directorio de Direito)

Gaspar Regueira Costa
(Da Casa do Estudante).

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director, Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente, José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6050

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 185000 Semestre — 420000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Saugemon 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ulysses Braga Junior, Rua da Bôa Vista n. 118 Phone 383. SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA Virgilio Cordeiro Rua Barão de Triumpho 438, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL, Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra 56, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba), João Souto Praça do Rosario, 7882.

O SENTIDO DE UMA HOMENAGEM

A homenagem que as classes conservadoras paulistas prestaram domingo ao ex-governador Armando de Salles Oliveira representa uma demonstração calorosa da opinião bandeirante, a que é preciso dar a alta significação de que se reveste.

O sr. Armando de Salles Oliveira assumiu o governo do seu Estado em circumstancias muito especiaes. Acabava de sair São Paulo de uma das mais graves crises da historia, depois de memoravel embate de tres mezes, em que se lançara com todas as energias á campanha constitucionalista.

O Estado debatia-se numa crise gravissima, com a sua economia e suas finanças seriamente compromettidas. Isso sem falar na crise moral, que era por certo das mais delicadas.

O sr. Armando de Salles Oliveira, que jámais fôra politico, recebeu o posto de interventor federal, com um duplo objectivo: reconciliar S. Paulo com o resto do Brasil, pensar todas as feridas, fazer esquecer todos os resentimentos e operar a restauração da economia e das finanças publicas.

Era uma tarefa gigantesca, que demandava uma alta intelligencia, o tacto e a visão de um estadista.

Essa obra, que consumiu longos mezes, elle a realizou com a firmeza de alguem ha muito affeito aos negocios do Estado. O senso do homem de governo, a finura, a diplomacia, todas as qualidades que a cousa publica demanda para o bom exito de missões tão graves e complexas, o sr. Armando de Salles Oliveira revelou, em toda a sua plenitude.

Em poucos mezes, o ambiente era outro. Os resentimentos da campanha estavam amortecidos. Em vez de uma politica regional e estreita, São Paulo trilhava a estrada real de uma politica larga e generosa.

Pensando no Brasil e agindo em funcção do Brasil, o grande Estado passara a ser o maior centro de brasilidade.

A sua eleição para o cargo de governador foi a consagração de uma personalidade inconfundivel. Nesse alto posto, o sr. Armando de Salles Oliveira proseguiu a sua obra de patriota e de idealista.

Sempre aspirara para a sua terra uma atmosphera de paz e de sinceridade, em que o voto fosse plenamente respeitado nas assembléas dos municipios, do Estado e da Nação.

Presidindo ás eleições para prefeitos, vereadores e deputados, o seu maior empenho foi justamente que se cumprissem os verdadeiros ideaes democraticos, por que se batera. E S. Paulo nunca teve eleições tão livres e tão limpas.

Quando veiu o golpe communista de novembro, as instituições tiveram em S. Paulo o seu baluarte. O sr. Armando de Salles Oliveira tornou-se o grande leader da democracia brasileira, mostrando como nenhum outro systema poderia convir ás nossas aspirações.

Por todos esses motivos, a nação passou a vêr no governador bandeirante, não um politico regional, mas um estadista de vistas mais amplas, capaz de supportar o peso de maiores responsabilidades.

A manifestação promovida domingo em São Paulo ao sr. Armando de Salles Oliveira não representa apenas uma consagração do Estado ao seu grande filho.

Ella exprime tambem os verdadeiros sentimentos nacionaes e encontra em todos os quadrantes do paiz o acolhimento mais franco.

FAINA DE SATURNO

A revolução russa continu'a a sua faina de Saturno: devorando os proprios filhos. Si é verdade que essa é a fatalidade de todas as revoluções, não menos certo é que com o regimen communista tem assumido um aspecto tragico.

Pode-se dizer que as mais altas expressões do pensamento revolucionario russo foram eliminados violentamente pelos actuaes detentores do poder.

Quando se deu na Russia o attentado contra Kirov — attentado que custou a vida de innumeras pessoas, muitas inteiramente innocentes — os "Isvestia", á frente das quaes estava esse mesmo Karl Radek, que acaba de ser encarcerado como cumplice do fascismo, depois de lembrar que Staline destruira todas as tendencias (as dos trozkistas, o bloco Trotzki-Zinoviev, os opportunistas da direita, o bloco direita-esquerda e o bloco nacionalista) accentuavam que "os que tramam uma contra revolução interior são alliados do fascismo estrangeiro."

Hoje elle mesmo se encontra a dois passos de uma sentença de morte, que com certeza será executada.

Convem relembrar que Radek foi um dos quatro revolucionarios russos que em 1915 se reuniram em Zimmerwald, na Suissa, para protestar contra a traição dos socialistas que se conformavam com a guerra mundial. Os outros tres eram Lenine, Trotzki e Zinoviev. Este foi o anno passado fuzilado, o segundo está no exilio e o primeiro—o pae do communismo—jaz no seu sarcophago de crystal da Praça Vermelha.

Em 1934, no 1º Congresso dos Escriptores sovieticos em Moscou, Radek tomou a palavra e estabeleceu a differença das literaturas burguezas e proletarias para melhor fazer sentir aos escriptores sovieticos o que deviam e não deviam fazer.

Infelizmente para si, parece não ter cumprido integralmente toda a sua pregação doutrinaria e dahi ter sido colhido nas malhas da policia politica de Stalina.

No paraiso sovietico, divergir de Staline, é aliar-se ao fascismo e tudo isso importa afinal em tentativa de "sabotage" do Estado e da Revolução, o que os codigos fazem pagar com a vida.

Recordações da Grande Guerra

David Lloyd GEORGE

(Primeiro ministro da Inglaterra durante a Guerra Mundial)

(Copyright dos "Diarios Associados")

CAPITULO IV

Desde a sua nomeação para o supremo commando, o marechal Foch vinha planejando para os Alliados uma campanha offensiva geral. Contratempos e derrotas adiaram a execução de seu plano, mas nunca lhe demoveram a resolução. Era o plano de campanha esboçado por elle em seu celebre Memorandum de 1º de Janeiro de 1918, que foi temporariamente posto de parte em virtude da opposição de dois generaes - em - chefe.

Logo que soube do exito de seu contra-ataque em Villeres, Cotteretz, redigiu outro Memorandum delineando sua proposta e que foi submettida aos commandantes alliados num Conselho de guerra no dia 24 de agosto.

O Memorandum de Foch começava salientando que o seu contra-golpe não só havia detido a quinta offensiva allemã, como ainda a havia transformado numa derrota. Essa derrota devia ser explorada não só na campanha, como tambem em muito maior escala. Os Alliados já agora eram pleamente iguaes ao inimigo em numero de batalhões e em combatentes, possuindo a mais superioridade em reservas.

Os alliados eram ainda superiores em aeroplanos, tanks e artilharia. Com os americanos a chegar numa razão de 250.000 por mez, a preponderancia, dos alliados augmentava sempre. O facto de haverem os allemães sido detidos e derrotados ainda nos dava uma superioridade moral.

"Chegou o momento de abandonar a attitude de defensiva geral, até agora necessaria em razão da nossa inferioridade numerica, e assumir a offensiva".

Foch marcava duas phases para essa offensiva. A primeira era uma serie de ataques e differentes e importantes sectores, executados rapidamente, uns após outros e empregando as forças que os Alliados pudessem contar no momento, como preparativo para a phase seguinte, a ser iniciada quando tivessemos consolidado boa posição para manobra e o equilibrio de forças fosse ainda mais favoravel para o nosso lado.

Para a phase inicial, Foch propunha duas series de operações. A primeira objectiva libertar as communicações ferreas laterais ao longo da linha de frente Alliada e consistia em tres offensivas:

A — Libertar a linha Paris-Avricourt no districto do Murne. Esse era o minimo resultado a alcançar por aquella offensiva.

B — Libertar a linha Paris-Amiens pela acção conjuncta do exercito francez e do inglez.

C — Libertar a linha Paris-Avricourt no districto de Commercy, pela reducção do saliente de St. Mihiel. Essa operação ficava a cargo dos exercitos americanos, logo que estes dispuzessem dos necessarios recursos.

A operação de St. Mihiel facultaria aos alliados acção mais ampla entre o Mosa e o Mosella, "o que poderia tornar-se necessario algum dia". E' evidente que Foch não entrava estreitamente o escopo final de sua offensiva.

A outra serie dessas operações preliminares consiste de um ataque na parte sul da frente de Flandres, para livrar os districtos mineiros de Bethune das ameaças do inimigo, atacando tambem mais ao norte para final evacuação dos inimigos das regiões de Dunkerque e Calais.

Essas operações (escrevia Foch) devem ser executadas a breves intervallos de modo a perturbar o inimigo no movimento de suas reservas e prival-o do tempo necessario a reconstituição de suas unidades.

Devemos estar largamente equipados com todos os recursos necessarios de modo que as operações logrem exito infallivel.

Finalmente, ellas devem ser executadas, a todo custo, de surpresa. Operações recentes nos tem ensinado que isso constitue indispensavel condição de exito".

O plano não parecia acceitavel a dois commandantes-chefes, um francez e outro inglez. Citemos um critico militar francez:

Haig e Petain allegam a fadiga de seus exercitos; Pershing a inexperiencia dos seus. Nenhum dos tres generaes em chefe formula uma recusa formal, entretanto, estão convencidos de que "os acontecimentos se encarregarão de fazer recuar o plano do commandante em chefe dos exercitos Alliados para dentro dos limites de suas proprias concepções".

Foch relembra em suas Memorias que no Conselho de guerra de 24 de julho, tanto Haig como Petain ficaram surpresos com a magnitude do seu plano e do numero de operações que elle implicava.

Petain escreveu a Foch dois dias depois, declarando julgar que o maximo que poderia obter em 1918, seria o ataque ao saliente de St. Mihiel e operações para corrigir a depressão de Armentieres.

Nem mesmo Foch podia prevêr em julho que seriamos capazes de terminar a guerra em 1918, tanto assim que julgava poder desfechar o golpe final no anno seguinte.

No que diz respeito a situação militar na Frente Occidental, essa era provavelmente a opinião mais certa. Mas nossas victorias nos Balkans e na Palestina, pondo fóra da guerra a Bulgaria e a Turquia, e o terrivel effeito que nosso bloqueio exerceu sobre o estado moral da Allemanha e da Austria, se combinaram com a estrategia de Foch no Occidente, concorrendo para accelerar o desfecho da luta.

O DUQUE DE WINDSOR NA AUSTRIA

PERMANECERA' O EX-SOBERANO INGLEZ EM ENZESFELD ATE' JUNHO PROXIMO

VIENNA, 25 (D. P.) — Uma vez que está muito satisfeito com a sua estada no Castello de Enzesfeld, perto desta capital, o ex-rei Eduardo VIII da Inglaterra e Duque de Windsor decidiu alugal-o para uma temporada até junho deste anno.

UM VIOLENTO TEMPORAL NO RIO

COMPLETAMENTE INUNDADOS A CIDADE E OS BAIRROS

RIO, 25 (A. M.) — Hontem, á noite, verificou-se aqui um violento temporal.

A cidade e os bairros ficaram completamente inundados. O trafego ferroviario foi paralizado.

Nictheroy soffreu tambem as consequencias do temporal.

Os bombeiros correram para alli afim de soccorrer as casas inundadas.

BATEU EM UM ROCHEDO

MORRERAM OITO TRIPULANTES DO CARGUEIRO GREGO

LISBÔA, 25 (A. M.) — Um cargueiro grego bateu num rochedo nas proximidades da praia Rocha, morrendo oito tripulantes.

OPERADO O PRINCIPE MICHAEL

FLORENÇA, 25 (A. M.) — O dr. Stori assignou, hontem, o seguinte boletim:

"Sua Alteza Real o Principe Michael da Rumania foi operado de appendicite aguda, esta manhã, a uma hora e quinze minutos.

A operação correu normalmente.

O operado passou uma noite calma. Temperatura 37,4. Pulsação 98."

A progenitora do principe permaneceu á sua cabeceira durante toda a noite, e pela manhã tomou um aposento na Clinica, em vez de regressar á villa. O prefeito de Florença visitou a Clinica, pela manhã, afim de se informar do estado do principe Michael.

FLORENÇA, 25 (A. M.) — O estado do principe herdeiro da Rumania, que foi hontem operado de appendicite, continu'a a ser satisfatorio.

COUSAS DA CIDADE

OUTRA LIÇÃO DO SEPTENATO NASSOVIANO

Outra lição que decorre do septenato nassoviano é a do interesse pela sciencia pura, pelas cousas apparentemente inuteis.

Naquelle duro seculo XVII — seculo da pirataria, do lucro, da ansia da conquista e do dinheiro — Nassau teve a idéa de attrair ao Recife naturalistas, cosmographos, mathematicos, poetas, pintores, architectos. Por isso é que Oliveira Lima chamou a sua comitiva "mais espiritual do que bellicosa."

Nesta semana, ao menos se podiam ter exposto algumas obras allusivas a esse periodo, para que não só os estudiosos, mas o publico em geral as examinasse: e facil isso teria sido, pois ha aqui no Estado varios exemplares da obra de Barleus com os desenhos de Post e um exemplar da obra de Francis Plante, o panegyrista poetico do principe.

Isso tudo não indicaria "saudade" do Brasil-Hollandez, que nenhum de nós poderia alimentar.

Marcaria apenas um interesse de ordem cultural, pois não é possivel cancellar episodios historicos, nem os nomes historicos, como o fez, impensadamente, a Assembléa Legislativa. — Z.

A defesa do ministro Agamenon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 2ª pagina)

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A presença do nobre deputado sr. Salgado Filho, neste recinto, autoriza-me a invocar o seu testemunho: Informou-me s. ex. que, quando o inspector Silveira Lobo se achava em São Paulo, recebeu pedidos instantes para retiral-o dahi. E o fundamento era o de que se trata de um communista.

O sr. Salgado Filho — E' verdade. E a reclamação me foi feita pelo general Waldomiro Lima, na presença de Samuel da Silveira Lobo. Embora entendesse infundada a informação, retirei o sr. Silveira Lobo de São Paulo, accusado, assim, de communista.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Não vê o nobre deputado Salgado Filho, pela confirmação que está dando ao orador, ser considerado tambem communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vê o nobre deputado Adalberto Correia que um administrador, um homem de governo, não pode acceitar informações sem examinal-as com a maior attenção.

O sr. Adalberto Correia — Deve apurar todas as informações e, depois, fazer o seu julgamento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Do contrario, transformariamos a funcção publica em arma de oppressão pessoal. (Muito bem).

O sr. Francisco Moura — Em tribunal de inquisição.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Senhores, o fundamento da minha acção publica é a justiça. (Muito bem).

O sr. Adalberto Correia — V. excia. então chega á conclusão de que o sr. Claudio Tullio pensa de fórma contraria á que francamente prega nos seus livros e nos seus artigos?

O sr. Asurcio Torres — O governo não pode passar a ser instrumento dos autores de denuncias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Camara verifica como eu estava vigilante, estudando toda a documentação.

O sr. Barretto Pinto — V. excia. manda apurar. Outros rasgam documentos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vejamos o resto da increpação.

O sr. Adalberto Correia — V. excia. não nega que o sr. Claudio Tullio estava fichado na Bahia, como communista.

O sr. Damas Ortiz — Como centenas de pessoas innocentes.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não está. V. excia. está enganado. Ha varios equivocos no seu discurso, como vou mostrar.

O nobre deputado Adalberto Correia citou trechos de um livro do sr. Tullio trechos que a Commissão examinou, em virtude da informação da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, que lhe deu a ficha.

Um livro representa, sempre, uma attitude intellectual; mas, para que esta possa ser julgada...

O sr. Adalberto Correia — E' a idéa em marcha, que procura ser effectivada.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ...é preciso se estude a orientação do autor. (Muito bem). Eu, porem, não julguei o livro do sr. Tullio e a Camara vae ver a minha menção. Quem o examinou foi o maior sociologo brasileiro, que é o sr. Oliveira Vianna. (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — Provavelmente é communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouçamos a critica que fez s. excia. a esse trecho.

O sr. Adalberto Correia — Lembro a v. excia. que a unica autoridade é o Tribunal de Segurança. Uma outra opinião particular, por mais importante que seja quem a profira, não se pode sobrepôr ao Tribunal.

O sr. Teixeira Leite — Em sociologia, não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perdão. Só em materia de repressão.

Aliás, devo tambem fazer notar a v. excia. que, sobre esse funccionario, tive denuncias de que é integralista. (Riso).

Vamos ouvir a leitura do relatorio da Commissão.

Quero que o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul veja que a Commissão estudou todos os elementos que s. excia. trouxe ao conhecimento da Camara.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — A Commissão estudou o livro em conjuncto, como devia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eis o julgamento:

"O sr. Claudio Tullio Lima é accusado de, em artigos de jornal (fls. 92 e 93) e em livro que escreveu (O aspecto technico dos problemas sociaes), ter manifestado predilecções pela doutrina bolchevista. Quanto aos artigos citados, nelles não encontrou a Commissão nada que pudesse leval-a a concluir pelas convicções extremistas do referido funccionario. Quanto ao livro, das idéas nelle expostas, tambem não seria licito tirar essa conclusão. Cumpre notar que o referido funccionario faz a apologia da politica economica de Roosevelt, que não tem, absolutamente caracter communista, e dos tribunaes do trabalho, de base parasitaria, que são instituições de caracter corporativo e, portanto, logicamente contrarias á ideologia e á organização communista. Demais, contra elle não consta, nos fichariós da Policia desta capital, quaesquer indicações de actividades subversivas (fls. 148 e 150)."

O sr. Adalberto Correia — Essa é a opinião da Commissão?

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sobretudo do sr. Oliveira Vianna.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Composta de homens de alta capacidade.

O sr. Damas Ortiz — E de maior idoneidade.

O sr. Adalberto Correia — Mas, pelo que se vê, extremamente generosos no julgamento.

A TERCEIRA ARGUIÇÃO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eis o que a Commissão apurou quanto ao sr. Claudio Tullio de Lima.

Passemos á terceira arguição. Lê-se no discurso do sr. Adalberto Correia:

"Cildo Meirelles, por occasião do levante de novembro, foi preso em Recife."

Não é exacto. Foi preso um seu irmão.

O sr. Adalberto Correia — Vossa excia. continua fazendo commentarios, dizendo que Cildo não foi preso. Tenho, porem, documentos na Commissão que assim fazem concluir.

O sr. Teixeira Leite — São varios irmãos.

O sr. Adalberto Correia — Conheço o nome de todos elles.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quanto a esse funccionario — peço a attenção dos nobres deputados — tive tambem suspeitas, por causa do relatorio da Commissão. Não o conhecia, nem o conheço pessoalmente, e, por isso, fui verificar qual a sua historia no ministerio do Trabalho. Verifiquei que foi nomeado pelo sr. Salgado Filho, a pedido do major Juarez Tavora.

O sr. Salgado Filho — Aliás, já era funccionario antigo do ministerio, contractado. Eu, depois, o tornei effectivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A policia da Bahia... (Pausa).

O sr. Adalberto Correia — A policia da Bahia prestou informes no officio 411.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A informação da policia da Bahia é que elle está ali fichado como agente de propaganda communista.

O sr. Adalberto Correia — E' documento proveniente do governo da Bahia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E tenho confirmação desse documento.

O sr. Adalberto Correia — Agora, a bancada bahiana pode informar se merece fé ou não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi informações e tive a confirmação.

Esse funccionario foi transferido da Bahia para Sergipe; a Commissão julgou que devia pedir informações á policia de Sergipe, e a resposta foi que nada constava contra elle.

Agora, a circumstancia que influiu, naturalmente, na Commissão, como ainda no meu juizo, para gerar duvida: é que elle estava na Inspectoria de Pernambuco, não como chefe, mas como auxiliar fiscal.

Ora, deflagrado aquelle movimento, que seus irmãos dirigiram, nenhuma participação elle teve, nem foi encontrada coisa alguma que o comprometesse.

O sr. Adalberto Correia — Em Sergipe?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Em Pernambuco, onde estava na hora do movimento.

Em face dessas circumstancias, a Commissão concluiu pela suspeita, não estando ella, todavia, fundada em factos posteriores que autorizassem julgamento definitivo.

O sr. Adalberto Correia — Então, o governador da Bahia informou errado e falsamente ao ministro do Trabalho e á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A policia da Bahia informou que elle estava fichado; as de Sergipe e Pernambuco declararam que nada constava contra elle.

O sr. Adalberto Correia — Nada constava?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quiz exonerar esse funccionario, confesso a v. excia. Mas as informações que tive, em Pernambuco, das pessoas mais insuspeitas...

O sr. Adalberto Correia — Destruiram então as informações da policia da Bahia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perdão! Ouça v. excia. o meu raciocinio.

...eram de que se tratava de um debil mental, um paranoico. Aliás, vivia nas ignejas.

O sr. Adalberto Correia — E v. excia. conserva um debil mental, um paranoico, como funccionario de alta categoria do ministerio?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não é alto funccionario. Exerce posto secundario. Comprehende v. excia. ...

Julguei que era uma iniquidade, deante dessas informações, exoneral-o. Mas declaro a v. excia. e á Camara que se exerce a maior vigilancia em torno delle.

Vamos a outro ponto.

Attingimos a quarta increpação: o caso dos funccionarios Paulo de Oliveira e La Roque.

O sr. Adalberto Correia — Funccionarios sobre os quaes v. excia. teve informações do governo do Pará.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Após a eleição do actual governador do Estado do Pará, comecei a receber reclamações da nova situação contra o sr. La Roque, que era fiscal commissionado como inspector, e contra o sr. Paulo de Oliveira, por serem amigos exaltados do major Magalhães Barata.

O sr. Adalberto Correia — La Roque figura em primeiro logar na lista enviada pelo governador.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O unico crime de Paulo de Oliveira é ser amigo do major Magalhães Barata.

O sr. Motta Lima — Para o governador do Pará seria crime muito grande.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O nobre deputado, sr. Adalberto Correia, vae ver com que prudencia e vigilancia agiu o ministro do Trabalho diante dessas reclamações. Afastei o sr. La Roque da Inspectoria, nomeando para o seu logar o sr. Pinheiro Dias.

O que pretendi com taes providencias foi que a Inspectoria Regional do Pará não se transformasse em instrumento de luta partidarias. (Muito bem).

Nomeado o novo inspector para o Pará, o major Magalhães Barata passou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Permitta pedir attenção v. excia. para um outro caso vem attingir um dedicado amigo nosso, prestimoso funccionario Inspectoria do Trabalho actualmente nesta capital, Guilherme de La Roque foi pelo ex- ministro Salgado contractado como fiscal Inspectoria e nomeado inspector repartição aonde tem se revelado um elemento de serviços inestimaveis prestados ao proletario e operario aqui resolvendo essa intelligencia e tacto todas as pendencias surgidas entre operarios e patrões. Affirmo v. excia. que depois ultima greve geral levada effeito aqui tendenciosamente por Martins Silva, nunca mais teve capital menor questão publica operario. Agora com surpreza nossa Guilherme La Roque tem de ser dispensado funcções inspector como chefe para ser substituido tambem interinamente por um fiscal do Rio Grande do Sul para aqui. Como tal ponto tem repercussão politica desfavoravel meu governo e disso não tenha havido falta funccionario. Eu pederia presidente Getulio querer mandar sustar tal acto deposto pela junta a quem já ministro frente me empenhei em vão alida. Attenciosas saudações — Major Barata."

Não é nada ainda.

Recebi mais o seguinte officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 16 de março de 1935. Exmo. sr. dr. Agamemnon Magalhães — M. D. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere do Pará o telegramma abaixo, que temos a honra de submetter á consideração de v. excia.

"Rogamos a fineza interessar-se junto ministro do Trabalho conseguir seja mantido Guilherme La Roque cargo inspector regional Estado que vem desempenhando contento classes commerciaes. Gratos attenção. Saudações cordeses. — Matos Pereira, presidente."

Certos de que v. excia. resolverá o assumpto de accordo com o seu habitual espirito de justiça, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração e mui distincto apreço. — José L. Salgado Scarpa, presidente."

Vê v. excia. que o major Magalhães Barata telegraphou ao presidente da Republica pedindo a conservação desse funccionario; a Associação Commercial do Pará se correspondia com a do Rio de Janeiro no mesmo sentido e eu mesmo recebi identicas solicitações. Não attendi. Afastei o sr. Guilherme La Roque da Inspectoria e transferi para o Estado do Rio o sr. Paulo de Oliveira.

Devo ainda dizer a v. excia. que politicos de prestigio me fizeram reiterados pedidos, no sentido dessa conservação, e recusei attendel-os.

O sr. Salgado Filho — Devo declarar a v. excia. que ambos esses funccionarios prestaram relevantes serviços á minha administração.

OUTRO EQUIVOCO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quanto ao sr. Paulo de Oliveira, veja o equivoco das informações que foram enviadas a v. excia. Diz s. excia. que o sr. Paulo de Oliveira veiu, a chamado do ministro do Trabalho, ao Rio de Janeiro, para servir na Inspectoria Regional de Nictheroy e que na vespera do movimento transportou-se de avião para aquelle Estado, onde foi preso.

Agora mesmo vae ouvir v. excia. a informação do governo.

O sr. Adalberto Correia — Este o facto a que v. excia. se refere:

"Em Belem do Pará foi preso, com

(Continúa na 5ª pagina)

ASSUME AS PROPORÇÕES DE VERDADEIRA CATASTROPHE O FLAGELLO DAS ENCHENTES NOS EE.UU.

ORDENADA A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO, DA MARINHA E DA CRUZ VERMELHA — 400 MIL REFUGIADOS NO VALLE DO RIO OHIO

WASHINGTON, 25 (A. M.) — O presidente Roosevelt conferenciou com os chefes do executivo da Marinha e do Exercito e directores da Cruz Vermelha, ordenando que as suas respectivas administrações fossem mobilizadas afim de auxiliar as victimas das inundações.

30 MORTOS EM INDIANOPOLIS

NEW YORK, 25 (A M) — Annuncia-se que sobe a 30 o numero de mortos em consequencia da inundação de Indianopolis.

O governador desse mesmo Estado proclamou a lei marcial no territorio assolado pelas enchentes.

A RUPTURA DE UM DIQUE EM MEMPHIS

NEW KORK, 25 (A. M.) — Telegramas de Memphis informam que as autoridades competentes ordenaram a ruptura de diques ali situados afim de inundar 530.000 hectares de terras cultivadas e diminuir a pressão das aguas que ameaçam as cidades que ficam costa abaixo.

400.000 REFUGIADOS NO VALE DO RIO OHIO

NEW YORK, 25 (A. M.) — Excede a 400.000 o numero de refugiados nos vales do rio Ohio, no baixo Mississipi.

Ha centenas de desapparecidos e mais de cincoenta mortos.

EVACUADA A CIDADE DE CAIRO ILLINOIS, 25 (A. M.) — O prefeito de Cairo ordenou que as mulheres e as creanças abandonem a cidade, em vista do perigo das enchentes.

EXPLOSAO NUM DEPOSITO DE GAZOLINA

CINCINATTI 25 (A. M.) — A inundação invadiu um grande deposito de gazolina, causando uma terrivel explosão.

No local onde se registrou essa explosão continu'a a lavrar pavoroso incendio.

Os prejuizos, até agora são calculados em tres milhões de dollares.

ARREBENTARAM AS REPRESAS

MEMPHIS, 25 (A. M.) — Emquanto os engenheiros procuravam dynamitar as represas do Mississipi, estas rebentaram em 15 pontos nas proximidades de Cairo.

Afim de impedir a destruição da cidade constriu-se um muro de 60 pés de altura.

PARALYZAÇAO DE OBRAS NA AERONAUTICA CIVIL

RIO, 25 (A. M.) — O director da Aeronautica Civil consultou o ministro sobre a conveniencia da paralyzação de todas as obras em andamento, que correm por conta do annexo 12 do Orçamento vigente, em vista da resolução do Tribunal de Contas mandando aguardar a operação de credito de que trata o artigo setimo letra *c)* da lei de 13 de dezembro findo.

EM PERIGO NAS COSTAS DA NORUEGA

UMA EXPEDIÇÃO AEREA AFIM DE SALVAR OS TRIPULANTES DA "LAURETTE"

BOULOGNE, 25 (A. M.) — Annuncia-se que desde quarta-feira a chalupa *Lourette* encontra-se em grande perigo na costa da Noruega.

As autoridades maritimas organizaram uma esquadrilha aerea afim de salvar os seus dezenove tripulantes.

No taboleiro do bahiano

Assis CHATEAUBRIAND

S. Paulo, 20.

CHEGOU hontem ao Rio de Janeiro o governador da Bahia. Por suas idéas favoritas, pela sua sensibilidade, pelo polimento da sua cultura politica, o capitão Juracy Magalhães é um democrata, com o sentido e a dignidade das instituições livres. Elle veraneou, ha quatro annos, na dictadura: mas para cedo se desencantar desse clima, que é a idéa obsessiva de quanto charlatão se apresenta por ahi afim de curar os achaques das instituições populares com unguentos de ponta de baioneta, e o paiz com o corpo envolto na armadura de ferro da violencia. No instante venital de sua carreira o governador bahiano é um engenho munido das valvulas, dos pesos e contra-pesos do regimen, e o que é mais, com todas as peças do espirito democratico devidamente lubrificadas. O desprezo pela violencia, que affecta este super-civilizado de hoje, e antigo "frondeur" do outubrismo, nasce de duas estações de cura que elle fez, cada qual mais importante. Na primeira, subiu dois mil quatrocentos metros, até o sanatorio Getulio Vargas e, depois de muito philosophar com este varão benigno, ozonizando-se em tão bem aventurada altitude, volveu ás fontes da liberdade, em que assentou praça em 1930. Hoje, o povo tanto o comprehende que o absolveu de algumas modestas tropelias urbanas, mercê das quaes, na crise da puberdade politica, perdeu por momentos a paciencia.

A segunda estação foi a Bahia. Não é possivel pensar, senão com temor, em um joven Telemaco, industriado pelo subtil Ulysses da rua Guanabara, e depois despachado para a cidade do Salvador. Nesta gruta de Callipso, foi elle ungido de todas as graças. Ahi repousou, como Ulysses, de penosas fadigas. Conspirara e fizera uma revolução. Implantou a ordem e começou a sorver o oxygenio da liberdade e a conhecer os homens. A Bahia é menos uma escola para estudar principios abstractos, do que para travar conhecimento com as verdades da existencia. Desembarcando na cidade do Salvador, o tenente Magalhães era mais um especimen da natureza do que da vida. O homem mediterraneo, de olfacto canino, que é Getulio Vargas, já lhe arredondara muitas arestas e lhe desbastara fartas mecha de cabello e pello de indio. Comtudo, a selva ainda tinha enormes saldos no tenente revolucionario, que foi mandado governar a Bahia em 1931. A Bahia comeu o tenente cru' e a sua espada e as suas diabruras. Ensinou-lhe a historia de um piloto de homens. Mergulhou-o nas aguas profundas daquelle remanso Atlantico, que se chama o Reconcavo, e de já o trouxe com a aigrette, a fé doutrinaria e o equilibrio do paladino.

* * *

POUCOS cidadãos, na hora que passa, vergam sob o peso das responsabilidades que esmagam, como o ex-tenente de infantaria do 22º B. C. da Parahyba. A tempestade (não nos illudamos) se avizinha prematura e é preciso ter ouvidos para escutal-a e evital-a. Se os nossos homens não tiverem a coragem de rectificar os proprios erros iniciaes, sem essa ductilidade salvadora não attingiremos ao porto seguro. Na vida publica, a bravura não é a temeridade de morrer como um homem, senão a intelligencia de ceder como um politico. Em dezembro de 1936, a venda e o egoismo da maioria do corpo politico dirigente não souberam enxergar onde estava o interesse do Brasil e a preservação do Estado liberal.

Tinhamos todos o dever de não dar razão a James Bryce na sua pergunta famosa: "Por que os grandes homens não são presidentes?". Revelara a revolução de 1930 uma soberba enveradura de conductor. Nenhum trouxe itinerarios tão firmes e rumos mais nitidos á Nação. O seu apparecimento coincidiu com uma necessidade collectiva. Nas engrenagens da revolução de outubro, o Brasil e a sua cohesão nacional viram-se violentamente maltratados. Deveremos agradecer ao ex-governador de S. Paulo o impeto de mosqueteiro e a moderação de homem de Estado com que restituiu ao Brasil a confiança na sua propria unidade. A imperturbavel serenidade com que elle surgiu formava um contraste educativo com os disperdicios passionaes de tres annos de cháos revolucionario, que quasi nos conduzem á fragmentação. Havia, em 1933, a profunda ansia em torno do apparecimento do homem que em S. Paulo fizesse se accender o fogo da confiança no ideal nacional. E quando o Brasil viu o jornalista Armando de Salles Oliveira pôr-se á testa da columna elle comprehendeu que a vanguarda era constituida por um chefe maravilhoso, dotado de um espirito gregario, e de um democrata intellectual, que, como Lord Russell, articulava a palavra democracia com a entonação e o gesto aristocraticos. A sua renuncia, que devera revestir uma inspiração das melhores reivindicações do civismo das elites, ainda assim resultou da vontade imperiosa dos que, convictos da bondade do ideal da democracia, o elegeram o seu porta-bandeira. Nesta opulenta reserva moral, a Nação vê o ouro com que saldar o deficit de varias gerações que sossobraram.

* * *

O essencial hoje é organizar o Brasil e dar quadros á democracia. Não temos o direito de allegar que um regimen fracassou, se elle mal principia a ser exercitado. Na sua grande maioria, os procuradores do povo mal ou pouco cuidam do que é impessoal e geral. Em São Paulo, como na Bahia e no Rio Grande, se recu'a cada vez mais da mediocre hypothese da improvização dictatorial. Tornam-se rigidos os quadros partidarios, disciplina-se a liberdade, desmoralizam-se as tendencias messianicas, pondo a fé, que deve animar as massas, no que é normal, regular e ordinario, em vez de lhes inculcar a esperança no accidental, no providencial, no chimerico, no heroico. Quem vê, por exemplo, a obra do Partido Social Democrata, na Bahia, e a do Partido Constitucionalista, de São Paulo sente reascender-se no coração a confiança nos valores da democracia. Os homens aqui, como é peculiar

A defesa do ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 4ª pagina)

mo communista, em 19 de novembro de 1935, o funccionario do ministerio do Trabalho de nome Paulo de Oliveira, membro da Alliança Nacional Libertadora, que seguira para a referida cidade em avião, em fim de outubro ou começo de novembro."

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. vae ver que a denuncia sobre a attitude desse funccionario não foi confirmada, e quem o diz é o proprio governador do Estado do Ceará. Eis o seu officio, transmittindo as informações pedidas:

"Estado do Pará. — Palacio do Governo. — Belem, 22 de abril de 1936. — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. em copia authenticada, as informações que me foram prestadas pela Chefatura de Policia do Estado a respeito dos funccionarios desse ministerio, Paulo de Oliveira e Guilherme La Roque.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de alto apreço e distincta consideração.

Saudações. — José Malcher, governador."

"Chefatura de Policia. — Copia n. 1.173. — 1ª. secção. — Belem, 20 de abril de 1936. — Exmo. sr. dr. governador do Estado. — Em cumprimento á determinação de v. excia., e attendendo á solicitação do sr. dr. F. J. de Oliveira Vianna, a v. excia. transmittida pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, tenho a honra de informar o seguinte:

1.º) Paulo de Oliveira, funccionario do ministerio do Trabalho, foi detido no dia 26 de novembro de 1935 em virtude do estado de sitio, por suspeita de estar promovendo uma greve, com fins subversivos, entre as classes operarias desta capital. Apresentado ao juiz do sitio, dentro do prazo legal, foi solto no dia 3 de dezembro seguinte, por ter ficado apurada, em inquerito, a improcedencia ou falta de fundamento da denuncia formulada contra o mesmo.

2.º) — Guilherme La Roque, ex-funccionario do ministerio do Trabalho, consta nesta Repartição Central de Policia como militante extremista, organizador de um movimento subversivo, que devia deflagrar nesta cidade, conjunctamente com os levantes do meio norte, e que ficou frustrado graças ás diligencias policiaes preventivas. Esta sujeito a inquerito em via de conclusão e acha-se detido desde o dia 27 de novembro de 1935, tendo sido apresentado ao juiz de sitio dentro do prazo legal.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. a segurança de minha mais alta estima e distincta consideração. Respeitosas saudações. — Samuel Mac-Dowell Filho, chefe de policia."

Vê v. excia. que a policia do Pará, é o governador do Estado, adversario politico de Paulo de Oliveira, e que me pediu a sua transferencia, quem transmitte á Commissão a informação de que contra Paulo de Oliveira não se confirmaram suspeitas.

O sr. Clementino Lisboa — No entanto, sr. ministro, elle continua transferido.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não o mantive no Pará, e elle se acha no Maranhão. Vê o sr. deputado Adalberto Correia como agiu o ministro do Trabalho.

O sr. Adalberto Correia — Estou ouvindo v. excia. com a maior attenção.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quanto ao funccionario La Roque, terminado o prazo de seu contracto, eu não o renovei. Não podia renovar o contracto de um funccionario preso, com a informação da policia de que foram encontrados boletins subversivos em seu poder.

Não tendo sido renovado o contracto, elle não é mais funccionario do ministerio do Trabalho.

Passemos á outra arguição: a referente ao funccionario Euripedes Carmo.

O SR. ADALBERTO CORREIA DEFENDE OS INTEGRALISTAS

Sr. presidente, não tenho a menor denuncia sobre as actividades desse funccionario. Mas é preciso esclarecer esse facto, como tambem aquelle que o nobre deputado aponta e referente a um syndicato da Bahia, que estabeleceu em seu regimento interno que não podia fazer parte do quadro social, nem obter carteira profissional, qualquer elemento integralista. Esses dois factos têm a seguinte explicação:

O sr. Adalberto Correia — Os jornaes do Rio de Janeiro trouxeram até photographias das carteiras.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Desejo, porém, informar a v. ex. que o syndicato tem estructura juridica, funcção legal e os funccionarios do Ministerio do Trabalho apenas fiscalizam a applicação da legislação.

O sr. Adalberto Corrêa — Eu lembraria, antes de v. ex. continuar, que os syndicatos não podem estar ligados á politica.

O Sr. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E' claro. Está aqui escripto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se impedem a entrada de integralistas, "ipso facto" deviam tambem impedir a dos communistas com mais forte razão.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O Partido Communista desappareceu do Brasil. Se v. ex. sabe onde está, poderia denuncial-o á policia.

O sr. Adalberto Corrêa — Peça informações ao sr. chefe de policia, que acaba de fazer dar uma batida, prendendo communistas em franco trabalho de reorganização e propaganda.

O Sr. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O decreto numero 24.694, de 2 de julho de 1934, dispõe no seu artigo 13:

"São condições essenciaes ao funccionamento dos syndicatos:

c) abstenção, no seio da respectiva associação de toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos á natureza e aos fins syndicaes".

E' o dispositivo da lei, de maneira que, em face da legislação brasileira, não pode haver nos syndicatos, nem integralistas, nem communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — O syndicato apenas fez exigencias em relação aos integralistas; o que deixa prever que admitte communistas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Esse dispositivo foi que serviu de fundamento legal, ameaçando excluir, antes do movimento de novembro, todos os operarios que fossem communistas. Foi esse fundamento legal.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O ministro Agamemnon Magalhães — Agora, se um funccionario é parcial, combate uma ideologia e não combate outra, venham as provas que o punirei. Mas, como punir um funccionario, pelo simples facto de declarar, numa reunião, que não póde fazer parte dos syndicatos nenhuma ideologia, nenhum credo politico ou sectario?

O sr. Adalberto Corrêa — Prohibe aos integralistas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Prohibe todos: é a lei.

O sr. Adalberto Corrêa — De accordo, mas, no syndicato, não foi o que aconteceu.

O ministro Agamemnon Magalhães — Mas, se o funccionario a que v. ex. se refere só combate uma ideologia, está fóra da lei; elle tem de combater todas. Venham as provas e, repito estarei prompto a punir esse funccionario.

O sr. Adalberto Corrêa — As provas! foram publicadas por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

O ministro Agamemnon Magalhães — Quero provas que me autorizem a decidir.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. confessa que estava na ignorancia do assumpto.

O ministro Agamemnon Magalhães — Não ha denuncia nesse sentido.

A proposito, quero dar a explicação do facto. A lei não permitte qualquer ideologia dentro dos syndicatos. Se um funccionario combate a ideologia dentro dos syndicatos. Se um funccionario combate a ideologia "a", está dentro da lei; se, porém, combate a ideologia "a" e não combate a "b", dá provas de parcialidade e merece ser punido. E' o que desejo que fique bem claro.

A EXPULSÃO DE ESTIVADORES

Vamos a outro facto, sobre o qual o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa foi mal informado — o da expulsão de tres estivadores do Syndicato.

O sr. Adalberto Corrêa — Em relação ao que v. ex. se referiu, fui mal informado?

O Sr. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Os estivadores foram excluidos do Syndicato, em assembléa geral, de accordo com a lei. Recorreram para o Ministerio, allegando que estavam sendo perseguidos pelo respectivo presidente.

Que fez o ministro? Determinou que na Delegacia do Trabalho Maritimo e na Policia se abrisse inquerito, afim de apurar a accusação. Feito o inquerito na Delegacia do Trabalho Maritimo, pelo capitão do Porto, e na policia, foram remettidas informações aos Ministerios. Eis as informações:

"Officio do chefe de policia.

"Sr. ministro — Tenho a honra de transmittir a v. ex., para os fins convenientes, cópia das informações prestadas a esta Chefia pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, referentes a um processo originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — O chefe de policia, *Filinto Muller*. — A s. ex. o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro de Estados dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio."

O ministro Agamemnon Magalhães no momento em que chegava á Camara para fazer o seu discurso

Copia — Armas da Republica — Policia Civil do Districto Federal — Delegacia Especial de Segurança Politica e Social — Segurança Social — N.1.411-S-2 — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1936 — Exmo. sr. chefe de Policia — Restituo a v. excia. o incluso processo, originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Rio de Janeiro, pelos estivadores, Manoel Celestino dos Santos; tendo procedido investigações, em torno das accusações acima citadas. Pela leitura do presente processo, verifica-se a improcedencia da denuncia, cujo fundamento principal era ter o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores infringido a Lei de Segurança Nacional, não só por ter deixado de excluir do quadro social da referida associação alguns associados que se tornaram suspeitos e tiveram as suas cadernetas cassadas, como tambem por ter prestado auxilio á familia de um socio apontado como extremista. Resulta do processado a falta de fundamento das denuncias apresentadas, pois que quanto á primeira accusação isto é, não ter o presidente excluido os associados tidos como extremistas, encontra-se nos autos a prova da exclusão dos referidos associados, feita, é claro, após a informação dada ao presidente, pela Policia, de que os mesmos eram elementos perniciosos á ordem publica. Quanto á segunda accusação, ainda é improcedente, porque, como se encontra sobejamente provado, o presidente nada mais fez do que cumprir uma deliberação da assembléa geral, que resolveu prestar o referido auxilio, aliás, com muito acerto, dada a situação exposta e verificada, em que se encontrava a familia daquelle associado que, finalmente, não poderia ser responsavel pelos actos do seu chefe. Assim, são de todo improcedentes as denuncias offerecidas, e cabal e perfeita a defesa apresentada pelo presidente accusado, que mereceu e sempre mereceu a confiança da Policia, á qual tem prestado relevantes serviços, em todas as épocas. — Attenciosas saudações. — Assignado, *Affonso Henrique de Miranda Corrêa*, Delegado Especial de Segurança Politica e Social. — Confere *Thalyr Xavier*, terceira escripturaria. — Conforme. (Assignatura illegivel), 1.º escripturario.

Officio n.º 698, de 7 de novembro de 1936, da Delegacia do Trabalho Maritimo. — Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Assumpto: Inquerito contra o estivador Manoel Celestino dos Santos, ex-presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores e Annexos — Referencia: 1.º, Communico a v. excia. que no dia 29 do mês de maio do corrente anno, compareceram a esta delegacia os estivadores Ilydio Baptista Pessôa e Horacio Ferreira da Silva que denunciaram o estivador Manoel Celestino dos Santos, então presidente do S. de U. dos Operarios Estivadores (Livr. n. 4 — Reclamações, fls. 26-v e 27). 2.º, Foi aberto nesta delegacia um rigoroso inquerito, afim desclarecer o assumpto. 3.º, Do mesmo inquerito nada ficou provado contra o denunciado, o qual continua a merecer inteira confiança desta Delegacia, fazendo parte do Conselho, de que trata o artigo 3.º, letra "b", do decreto 24.743, de 14|7|934, e, ainda, ultimamente quando, pelo dissidio do paquete "Remo", esta repartição encontrou em Manoel Celestino dos Santos um elemento de valor na conciliação das partes. (D. T. M. 546-36). 4.º O sr. capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, a quem tenho a honra de, no momento, substituir, em vista de se encontrar o mesmo em férias, querendo esclarecer bem o caso mandou organisar processo que recebeu o numero 239-36, e enviar ao sr. capitão chefe de Policia, o que foi feito sob officio n. 374, de 12 de junho ultimo, afim de verificar com mais segurança a improcedencia da denuncia e agir contra os denunciantes, que se que fomos informados, são elementos nocivos ao meio ordeiros dos homens de mar. 5.º, Respeitosamente, (Assignado) *Paulo Sá de Castro Menezes*, capitão de corveta, delegado do Trabalho Marittimo.

Ahi estão os resultados dos dois inqueritos...

O SR. ADALBERTO CORRÊA — Lembro a v. excia. que o chefe de Policia tem dado informações ao Ministerio do Trabalho que deixam algumas duvidas a respeito da sua veracidade, até contradictadas pelo verdadeiro chefe de Policia em relação ao communismo, que é o capitão Miranda Corrêa.

O Sr. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E' outro aspecto.

Aqui não houve só o inquerito da Policia, mas tambem na Capitania do Porto, e o capitão de corveta Paulo Sá da Costa Menezes...

O SR. ADALBERTO CORRÊA — V. excia. conhece bem o caso de Morro Velho, e nesse ponto poderá confirmar minhas declarações: o chefe de Policia deu uma informação e o senhor capitão Miranda Corrêa uma outra differente, como consta dos autos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Rende justiça ao capitão do Porto, porque foi um elemento de cooperação no ministerio do Trabalho, dando-lhe todo prestigio na repressão ao communismo.

Pergunto agora a v. ex. e á Camara: em face destas provas poderia mandar incluir os estivadores annullando um acto da assembléa geral do Syndicato?

Vozes — Nunca!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Seria punir um syndicato como o dos estivadores do Rio de Janeiro, um dos maiores orgãos de classe que collaboram com o governo na solução de todos os problemas de ordem social. (*Muito bem apoiados*).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. já fez todas as referencias que desejava a respeito da Commissão presidida pelo sr. Abrahão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não.

O sr. Adalberto Corrêa — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ha ainda o que refutar e esclarecer. Não deixarei arguição sem resposta.

V. ex. fez referencia a um discurso do deputado Martins e Silva, em que s. ex. diz que o Ministerio do Trabalho não attendeu ás solicitações que lhe fazia, no sentido de remover aquelle funccionario, seu adversario politico. Essa referencia, já está respondida na parte em que elucidei o caso do funccionario Paulo de Oliveira.

Igualmente alludiu v. ex. ao caso de um officio de uma Federação dos Commerciantes e Varejistas Francezes ao Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Não vejo o que ha de relevante nesse facto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se v. ex. não vê importancia nessa accusação, então não vale a pena discutir.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouça os meus argumentos.

O sr. Adalberto Corrêa — E' permittida a ligação dos syndicatos brasileiros com os estrangeiros?

O sr. França Filho — Trata-se de um cargo honorifico: presidente de honra.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E' uma organização patronal e cujas relações com o Syndicato dos Lojistas são puramente de cortezia. Está aqui o ex-presidente do Syndicato dos Lojistas o deputado França Filho, que poderá esclarecer.

O sr. Adalberto Corrêa — Por isso, a lei não os alcança?

O sr. França Filho — E' um cargo honorifico, apenas.

O sr. Damas Ortiz — V. ex. deve se acautelar, porque do contrario acaba tambem sendo taxado de communista pelo sr. deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o presidente de honra de um syndicato, quando a lei o prohibe, pode estar em ligação com os proprios syndicatos russos, por intermedio de tal presidente de honra?... Não comprehendem a trama em que se quer envolver o nosso paiz?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Esse syndicato é patronal, na França e essas relações são de cortezia, não legaes. Não teem qualquer valor politico. Eu é que não posso punir um syndicato patronal, por essas relações, cuja responsabilidade não cabe ao Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Syndicato patronal — preste bem attenção v. ex. — dirigido por judeus?

O sr. França Filho — Judeus, não.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não tem desconfiança dos judeus?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Tenho reservas.

O sr. Adalberto Corrêa — E' o proprio ministro que declara ter desconfiança dos judeus. E o Syndicato dos Lojistas é dirigido pelo sr. Bloch.

O sr. França Filho — Absolutamente. O sr. Bloch nunca foi presidente do Syndicato dos Lojistas. O primeiro presidente foi o ex-Constituinte sr. Milton de Carvalho; o segundo, tive a honra de ser eu; o terceiro foi o sr. Castro Araujo e o quarto o sr. Freitas Bastos. Todos brasileiros, commerciantes, sem ligação alguma com judeus.

O sr. Adalberto Corrêa — Estão innocentemente ligados aos judeus.

O sr. França Filho — V. Ex. está enganado.

O sr. Adalberto Corrêa — Não vale a pena discutirmos esses assumptos. VV. EEx. não querem comprehender.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Se essas relações fossem, por exemplo, com a Confederação Geral dos Trabalhadores da França ou Jouhaux, poderia V. Ex. ter desconfianças.

O sr. França Filho — Como informação, tenho a declarar que, ha dois ou tres meses, tive opportunidade de estar em Paris, com o sr. May, que o nobre collega affirma ter relações com russos. Posso affirmar que o sr. May é francês. Não sei se terá, em quarta ou quinta geração, sangue judeu. Trata-se, porém, de um dos homens mais ricos de Paris.

O sr. Adalberto Corrêa — Pudera! Pois esses judeus são quasi todos millionarios e são os chefes da campanha communista no mundo. Não estranhe V. Ex. esses factos. Estão tentando envolver o innocente Brasil.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. Ex. alludiu, ainda, a um artigo publicado no "O Globo", de autoria de um educador. E' o caso Sebastião Fontes. Trata-se da demissão de um professor. A questão foi julgada por uma junta de Conciliação...

O sr. Adalberto Corrêa — V. Ex. se refere ao coronel Sebastião Fontes?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perfeitamente.

... que deu ganho de causa ao demittido, que era o professor Alves Branco. Houve recurso para o ex-ministro, sr. Salgado Filho, que manteve a decisão da Junta.

O sr. Antonio Carvalho! — E que, por isto, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Já encontrei o caso decidido pela Junta de Conciliação do Districto Federal.

O sr. Adalberto Corrêa — V. Ex. declara que não teve nenhuma interferencia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Nenhuma. Elle reclamou, mas a instancia administrativa já estava encerrada e eu não podia reformar o despacho de meu antecessor.

O sr. Adalberto Corrêa — V. Ex. considera como não existindo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Como coisa julgada.

O sr. Adalberto Corrêa — O director de um collegio pede a demissão de um professor que prega o communismo dentro do estabelecimento e V. Ex. considera isto sem importancia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quem pode dar informações a respeito é o brilhante deputado Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Houve uma petição do professor Branco julgada procedente, com recurso para mim. Confirmei a decisão da Junta. O que fiz, posteriormente foi intercceder junto á policia do Districto Federal, para pedir que soltasse o professor Branco, que o coronel Sebastião Fontes havia denunciado como communista.

O sr. Francisco Moura — Posso attestar a veracidade do facto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vê o nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, como os factos se esclarecem.

O sr. Salgado Filho — Tratava-se de allegação absolutamente improcedente.

O sr. Adalberto Corrêa — Examinarei o caso devidamente, em occasião opportuna. Mas não penso assim.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Passemos ao caso da agencia da Caixa dos Estivadores, em Santos, isto é, á nomeação do medico dr. José de Mello Rosatelli para agente daquella caixa.

Não conheço esse medico e jamais solicitei a sua nomeação.

O sr. Adalberto Corrêa — Não declarei que V. Ex. o conhecesse. Refiro-me, nesse particular, ao gabinete de V. Ex. Tenho provas disso.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não conheço — repito — esse medico.

O sr. Adalberto Corrêa — Veja quão malefica é a intervenção do gabinete de V. Ex.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não apoiado. O gabinete é composto de elementos de minha inteira confiança, que prestigiam a minha acção.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. assume, então, a responsabilidade dos actos praticados pelos seus officiaes de gabinete?

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Inteiramente.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou provar, então, que existe, no Ministerio do Trabalho, documentação que confirma as minhas affirmações.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Pois vou provar a v. exa. que esse medico não é communista. Tenho informações a respeito da policia de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem deve provar é o Tribunal de Segurança e não v. exa.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — As nomeações para a Caixa de Santos eram feitas a pedido do deputado Jairo Franco da Bancada Constitucionalista de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. não é autoridade competente para provar que esse elemento não é communista.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Não estou julgando, mas tenho provas de que o não é. Apesar disso, porém, e das provas das policias de Santos e São Paulo a favor desse medico, que pedia reintegração, eu a neguei, porque não concordo que os agentes de Caixas sejam indicados pelos syndicatos. Esse cargo deve ser exercido por funccionarios acima das classes e de confiança do governo. Sou, pois, insuspeito, porque não concorri para a nomeação.

Foi feita a nomeação, porque os presidentes de Caixas teem relações com os syndicatos; estes pedem e o presidente nomeia. Minha intervenção foi para demittil-o.

Pede elle, agora, reintegração, juntando certidão da policia e attestados de associações. Não a concedi, porque en-

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO
SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO
EDIFICIO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — 6º ANDAR — CAIXA POSTAL 899 — END. TEL. "SIC"

Ilmo. Snr. Presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana.

Cordeaes Saudações:-

Temos o praser de remetter a V.Sa. com a presente, um cheque de nº 15.463, sobre o Banco Nacional Ultramarino, na importancia de Rs:- 1:000$000, (um conto de reis), como modesto auxilio desta Cia. aos festejos carnavalescos promovidos por essa mentora.

Acompanhando com interesse o trabalho de propaganda do nosso Estado, em tão boa hora iniciado pela Federação Carnavalesca Pernambucana, e compreendendo o grande alcance social da sua obra, damos a Federação Carnavalesca todo o nosso apoio e a solidariedade, augurando-lhe pleno successo nos seus emprendimentos.

Com os nossos protestos de apreço firmamo-nos.

De V.Sa.

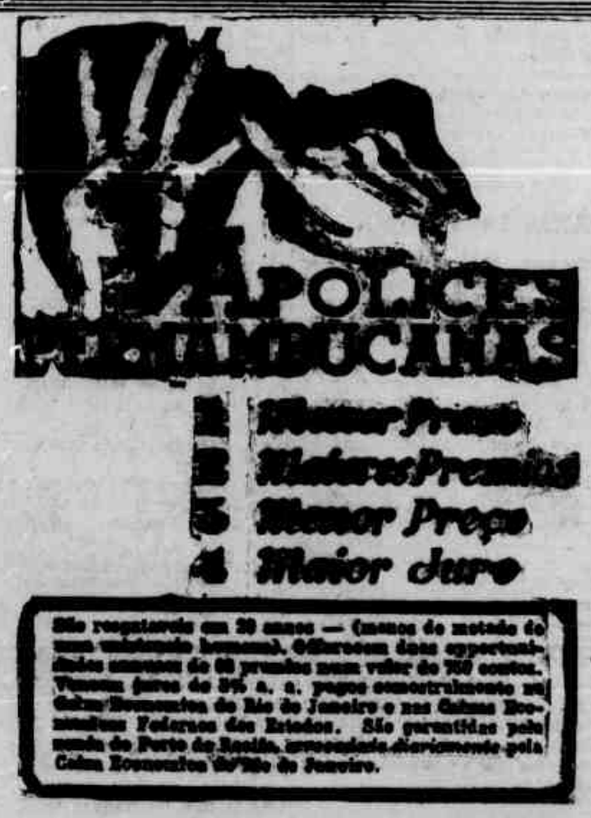
Attenciosamente

L. Dias Lima
Director-Gerente

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

AUXILIADORA PREDIAL S. A.
6.º DIVIDENDO
São convidados os snrs. acionistas da "Auxiliadora Predial S.A." a receber o dividendo relativo ao segundo semestre de 1936, á razão de 15$000 réis por ação, que será pago no escriptorio dos Correspondentes em Recife Snrs. Neves, Campos & Cia. sito á Rua Joaquim Tavora, 25, 2.º andar do Banco Auxiliar do Comercio.
Porto Alegre, 20 de Janeiro de 1937.
A DIRECTORIA.



Chronica Feminina

FESTA DA CONCEICAO

LONDRES, 8 dezembro de 1936.

Chove — essa chuvinha detestavel alagando tudo e esfriando ainda mais a humidade desagradavel de Londres — e quando deveria ver luz claro é escuro como um crepusculo indeciso.

Dia a dia os dias diminuem agora — onze horas, meio dia quasi e um instante sómente se vislumbra algum trecho de sol perdido no infinito, depois de tres e pouco já é noite, essa noite cinzenta que obriga a accender a luz artificial e a atiçar o fogo na lareira, mas ainda é dia sendo noite.

Festa da Conceição que é aqui um dia igualzinho aos outros — sómente os jornaes gritam em letreiros enormes a "renuncia" de Mrs. Simpson e a noticia que na Hespanha a festa da Immaculada Virgem é commemorada com intenso bombardeio (não sei aonde)... no mais não ha vestigio algum de dia santo.

Da janella do hotel onde escrevo, espio entre o esgarçado de uma cortina transparente lá em baixo na "Caxton Publishing Co." um mundo pequitito de meninas dactylographas, archivistas (sei lá o que) e rapazes atarefados em suas occupações que parecem de longe uma simples miniatura do que é a vida grande nesta cidade grande da Velha Europa.

Nas ruas o movimento não é menos intenso do que nos dias que não chove (porque raramente isso aqui acontece) e nas arterias elegantes todo um mundo de mulheres embrulhadas em pelliças e agasalhos se acotovellam no formigueiro de povo atochando as vias publicas.

Em vez de menos gente, parece ha mais, muito mais do que habitualmente — Piccadilly — Regent St. — Old Bond St. — Oxford St. — e os omnibus enfileirados passam regorgitando de povo e os autos se embaralham no asphalto molhado como se em desacato do de fileiras encarnadas de omnibus duplos — e na rêde subterranea os trens de instante a instante passam — chegam — param um instante — seguem de novo vomitando gente nas plataformas numeradas e engulindo outras camadas como se um monstro illuminado por dentro.

Os policiaes não desertaram seus postos por causa da chuva (como tantas vezes fazem ahi no Brasil) ao contrario parece que ha mais numero do que sem chuva, protegidos de grandes capas impermeaveis continuam em gestos largos patrulhando o trafego emquanto em quasi-cada esquina um luminoso confirma os seus gestos.

Londres — coração do maior imperio do mundo — velha cidade embuçada em nevoeiro e arrepiada de humidade mas que fascina com um encanto muito typico de velharias lindas, de novidades futeis scintillando nas vitrines, impressão civilizada de mundo vastissimo...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonia Ferreira de Assis, esposa do sr. Agenor Pires de Assis; Maria Wanderley de Moura, esposa do sr. João Cavalcanti de Moura; Dolores Cabral de Albuquerque, esposa do sr. Mario Cabral de Albuquerque; Sylvia do Nascimento Corrêa, esposa do sr. Jorge do Nascimento Corrêa; Irene Fonseca Falcão, esposa do sr. Carlos Falcão Junior.

As senhoritas: Neusa Pinto Lapa, filha do sr. Antonio Pinto Lapa; Albary Madureira Pará, filha do dr. Thomas Pará; Maria Cardoso, filha do sr. Oswaldo Moreira Cardoso; Heloisa Moreira, filha do sr. Jacques Moreira; Eneide do Carmo Alcaptara, filha do sr. Benedicto de Alcantara e de sua esposa, sra. Maria Duarte Alcantara.

Os senhores: conego José Baptista Cabral; Antonio de Paula Wanderley; Paulo Lins; José de Souza; Mario de Albuquerque Lima; José Maria de Miranda Henriques; Euclides Lima; dr. Mario Lins; Heitor Duperron.

As meninas: Dirce, filha do sr. Oscar Barbosa e de sua esposa, sra. Maria da Silva Barbosa; Margarida, filha do sr. Venancio Affonso de Lima e de sua esposa, sra. Antonietta Lima; Eunice, filha do sr. Sebastião Wanderley Costa; Maria, filha do sr. José Miranda; Sylvia, filha do sr. Oswaldo Souza Lima; Dalva de Carvalho, filha da sra. Maria Vital de Carvalho; Diva, filha do sr. Clodoaldo Gomes de Araujo e de sua esposa, sra. Clotilde Gomes de Araujo; Maria José do Monte, filha do sr. Manoel A. do Monte; Hilcia Maria, filha do dr. Hilton Sette e de sua esposa, sra. Lucia de Carvalho Sette.

Os meninos: Dirceu, filho do sr. Oscar Barbosa e de sua esposa, sra. Maria da Silva Barbosa; Oswaldo, filho do sr. Carlos L. Lapa; Mario, filho do sr. Sebastião Montenegro; Abelardo, filho do sr. Januario Nogueira e de sua esposa, sra. Patricia Nogueira.

— Anniversaria hoje o sr. Murillo Marroquim, do corpo redaccional do "Diario da Manhã".

— Por motivo do seu anniversario, hontem, foi muito cumprimentado o dr Geraldo de Andrade, professor da Faculdade de Medicina e da Escola Normal.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.° official privativo de casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1.° andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Su Hú Vû, natural da China, e Justina Diniz da Silva, natural deste Estado, e residentes em São José, solteiros; Alvaro da Cunha Maia, solteiro, e Laura Ferreira Gonçalves, viuva, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Jair da Silva e Tercina Silveira da Silva, solteiros, naturaes, elle deste Estado e ella do Rio de Janeiro e residentes em São José; Manoel do Nascimento Cunha e Guiomar de Souza Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; José Luiz Cavalcanti Ribeiro, natural deste Estado, e Maria Ermita Fragoso, natural da Parahyba, solteiros e residentes em São José; Lydio Gomes, natural de Alagôas e residente em Recife, e Maura da Silva Salles, natural de Sergipe e residente em São Pedro, Bahia, solteiros; Severino Cabral de Lucena e Iracema Gadelha Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Porphirio Alves da Costa e Hildebrando Alves da Silva, solteiros, naturaes, elle da Parahyba e ella deste Estado e residentes em Afogados.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.° andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Jayme Lins Cabral e Benedicta Ferrias da Silva, solteiros, naturaes, elle da Parahyba e ella do Rio Grande do Norte e residentes na Bôa Vista; Manoel Marcolino da Silva e Severina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Abilio Francisco da Silva e Hermelinda Paulo de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço.

VIAJANTES

— A's 16 horas de hontem chegou, com atraso, o avião da Panair, procedente do norte do paiz. Conduzia para Recife os bancarios Humberto Vasconcellos e João Eduardo, e os srs. Boris Haas, João Camara e Louis Parnett, vindos de Natal.

Para o Rio, procedentes de Miami viajaram o dr. George Kinnsard, medico, acompanhado de sua esposa e um filho menor.

Pelas 17.30 chegou do sul, o Clipper da carreira.

Desembarcaram aqui, vindos da Bahia os srs. Mark Magnuson e Stuart H. Fraser; e vindos do Rio os srs. August Link, Francisco de Paula Pereira Miranda, Robert Henri Darcuart e o deputado Renato Carneiro da Cunha.

Em transito, de Buenos Aires para Miami, conduzia o dr. Eugene Etchegoin, medico, o industrial Orrie O. Miller e o sr. Stewart Bryan.

— Pelo interestadual, chegou antehontem ao Recife o sr. João Elias dos Reis, commerciante em Alagôas.

DIVERSAS

— Os funccionarios das Docas do Porto prestaram no ultimo sabbado uma homenagem ao dr. Odilon de Souza Leão, director daquella repartição.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o sr. Mario Moreira, que offereceu uma lembrança ao homenageado.

A seguir o dr. Odilon de Souza Leão falou agradecendo.

— Por motivo de sua proxima partida para o sul do paiz, os funccionarios dos Serviços Hollerith prestaram, antehontem, uma homenagem ao dr. Castro Filho, assistente technico da sub-directoria daquella Companhia.

Falou em nome dos seus companheiros o sr. J. Mendonça Junior.

O homenageado respondeu agradecendo.

FALLECIMENTOS

— Em São Vicente, no Estado, falleceu no ultimo dia 22 do corrente, o sr. Manoel Francisco de Mello Cavalcanti, fazendeiro naquelle municipio.

Contava o extincto a idade de 58 annos e era casado com a sra. Donsinha Guedes, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Vicente Cavalcanti, João Cavalcanti, Emilia, Annunciada Isabel e Osana Cavalcanti, e ainda 11 filhos menores.

Seu sepultamento realizou-se no cemiterio publico local, perante crescido numero de pessôas.

— Em sua residencia, á Avenida Dias Martins, 45, em Tigipió, falleceu no dia 24 do corrente, ás 13.30 horas, o sr. Silvino da Silva Pontes Junior, funccionario da firma Renda Priori e filho do sr. Silvino da Silva Pontes e da sra. Izabel de Carvalho Pontes, já fallecida.

Era o extincto irmão da senhorita Arlinda Silva Pontes.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro, ás 10 horas do ultimo domingo, perante crescido numero de pessôas.

Catalogos "Caterpillar"

Recebemos dos srs. Oscar Amorim & Cia., estabelecidos á rua Bom Jesus, 14, 2.° andar, diversos catalogos do Parque de Industrias Caterpillar, representado nesta capital por aquella firma.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VAE CHEGAR!

RS. 30:000$000 EM BONIFICAÇÕES

AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

Offerece a manteiga "THEMIS" em latas de 3 kilos

Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas optimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000$000

EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

26 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora São Polycarpo.

EPISTOLA (João 3, 10-16) — *Carissimos, todo aquelle que não é justo não é de Deus, assim como aquelle que não ama a seu irmão. Porquanto o que se vem tem pregado e o que tendes ouvido desde o principio é que vos ameis uns aos outros. Não assim como Caim, que era filho do maligno e matou seu irmão. E porque o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas. Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos aborrece. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida porque amamos os nossos irmãos. Aquelle que não ama permanece na morte. Todo aquelle que tem ódio a seu irmão é homicida. E sabeis que nenhum homicida tem em si mesmo permanente a vida eterna. Nisto conhecemos a caridade de Deus, em que elle deu a sua vida por nós. Desta maneira tambem nos devemos dar a vida pelos nossos irmãos.*

EVANGELHO (Mat. 10, 26-33) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Não ha nada occulto que se não venha a saber. O que vos digo nas trevas, dizei-o ás claras, e o que vos digo ao ouvido, prégue-o sobre os telhados. Não temais pois os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, porem, antes o que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Porventura não se vendem dois passarinhos por um asse? e um delles não cairá sobre a terra sem vosso Pae? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois: que mais valeis vós do que muitos passarinhos. Todo aquelle pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja do Convento de São Francisco.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Domingo proximo, 31 do corrente, ás 16 1/2 horas, o provedor da Confraria de S. José d'Agonia, sr. José Amadeu Cunha, realizará a quinta conferencia publica de uma serie instituida pela Mesa Regedora.

A Secretaria iniciou a distribuição de convites, sendo, porém, o ingresso franco a qualquer pessôa que se interessar pelo assumpto.

O irmão provedor está convidando especialmente as familias para assistirem a essa palestra.

FESTA DE N. S. DA BOA VIAGEM

Prosegue com grande animação o novenario que precederá a festa de N. S. da Bôa Viagem, venerada na capella da praia do mesmo nome.

Dia 27 — Sra. Conceição Lacerda, Pedro Pontual, Oscar Uchôa, Olegario Mariano, Barros Correia, sra. Magina Pontual, A. Oliveira Cavalcanti, Mizael Montenegro e Placido Faria; dia 28 — Familias: Fernando Pio, Zito Costa Lima, Jack Aires, Pedro Bergamo, Franklin Maia, viuva Rodrigues de Carvalho, dr. Rodolpho Lins e Geroncio Falcão; dia 29 — Familias: Jorge Lôbo, Oscar Amorim, Antonio Brenand, Antonio Barbosa, Armenio Barbosa, Oscar Cunha, dr. Arsenio Meira Vasconcellos e Francisco Vita; dia 30 — Familias: sra. Virginia Collaço, José Lucio Ferreira, Luciano da Costa, Annibal Gouveia, Antonio Ramiro Costa, Mendo Sampaio, Aluizio Santos e Fred. von Sohsten; dia 31 — Euclides de Souza Leão, padre Felix Barreto, dr. Pereira Borges, cel. Jurandyr Mamede, d. Miguel de Lima Valverde, general Newton Cavalcanti, dr. Felisberto dos Santos Pereira.

RETIROS ESPIRITUAES DURANTE O CARNAVAL

E' grande o numero de catholicos até hoje inscriptos para os retiros, fechados, que se realizarão nos dias de carnaval.

As listas de inscripção estão em mãos da presidente da Federação das Filhas de Maria e na portaria do Collegio Nobrega.

Os exercicios espirituaes terão logar na Academia Santa Gertrudes, no Collegio das Damas Christãs, na Villa Nobrega e no Collegio dos Jesuitas. Serão pregadores quatro sacerdotes.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de janeiro de 1837

CORRESPONDENCIA — Srs. Redactores. Estava a espera de appanhar hum Domingo para responder ao Snr. Boxas, ou Deboxe, porque em outro qualquer dia o não posso fazer em rasão de estar com o olho aberto a ver quando o Snr. Boxas, cruza os corredores d'Alfandega, pois um menino como aquelle não he pra se deixar em branco: diz o Snr. Boxas que este anno ainda não foi preciso ir tractar de negocios a Alfandega, mente Boxas, porque na vespera de sahir a sua correspondencia Vm. lá esteve, e logo no outro dia foi tambem lá fazer hum despachinho; diz o sr. Boxas, que ouvira dizer — nada isso não vae bem — de certo isso não vai bem, por que não se consente o Boxas fazer o que quer.

Diz que na Alfandega achara o Inspector interino com dous regulamentos hum a bom bordo, e outro este bordo, ah! relê, se tu' não fosse tão ordinario, não serias cappaz de redicularisar ao chefe de huma repartição, homem honrado na extenção da palavra, como todo Pernambucano o sabe.

Se os despachos são lançados antes de sahir, he porque o Regulamento assim determina, do contrario ninguem quereria estar a impatar as partes.

Ora Snrs. Redactores, que tal manía de gente que em não se fasendo o que elles querem tudo vai mal, não presta, elles fallão do Governo, do Corpo Legislativo; desejava saber se os Brasileiros se importão com os negocios da Europa assim como esse infimo Caixeiro mete o queixo nos do Brasil, quem vê a tal correspondencia presume ser algum negociante, pois engaño-se, he de um pobre caixeiro mui vil, e de mais a mais he comico. Outro sim, diz que os quatro conferentes levão o tempo em apparar penas; que mentira tão clara pois até escrevem com penas de asso.

Tenhão paciencia Senhores Redactores com estas minhas impertinencias, pois da minha parte estou obrigado a Vms. pela resposta que deram ao tal Boxas, ou Burraxo.

Hum vigia d'Alfandega

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou os seguintes actos em data de hontem:

concedendo a Pedro da Costa Carvalho, porteiro da Directoria de Saneamento, 90 dias de licença, em prorogação, com 3|4 do ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando, a pedido, do cargo de 2.° supplente de commissario de policia do 2.° districto (São Vicente) do municipio de igual nome, o cidadão Hildebrando Cavalcanti Guerra;

concedendo ao photographo-ajudante do Gabinete de Identificação, Francisco Buarque Milanez, 20 dias de ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

nomeando Severiano Ferreira da Silva para exercer o cargo de fiscal de vehiculos de 2.ª classe;

a José Severo Silva, guarda civil n. 254, 8 dias de licença com 2|3 dos vencimentos e para tratamento de saude, a contar do dia 15 do corrente;

os guardas civis de 2.ª classe ns. 341 Alexandre Benicio de Carvalho e 38, Luiz Alves Carvalho, para o cargo de fiscal de vehiculos de 2.ª classe, ficando exonerados daquellas funcções;

fiscal de vehiculos de 2.ª classe, Severino Dias de Lima;

a José Felix Pereira, servente da Inspectoria da Guarda Civil, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a Joaquim Fernandes de Souza, policial de 2.ª classe da Inspectoria da Policia Maritima, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

PREFEITURA DO RECIFE

Directoria de Obras

Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os seguintes requerentes: engenheiro Oscar Damos de Albuquerque, Oscar Mattos e Eduardo Amorim & Cia.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

A directoria geral está avisando que a pagadoria se acha habilitada a pagar a todos os funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos do exercicio de 1936.

DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ANIMAL

Foram prorogadas até as 15 horas do dia 12 de fevereiro, as concorrencias a que se referem os editaes 1, 2, 3 e 4, que vêm sendo publicados no Diario do Estado pela Directoria de Producção Animal.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Programma com gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes, offerecido pela Companhia Transatlantica de Navegação. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dora Martineri. 20.00 — Programma com o tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musica popular, com Sylvinha Moreira. 20.45 — Radioletes. 21.00 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dora Martineri. 21.30 — Quarto de hora de canções, com Vicente Cunha. 21.45 — Quarto de hora de musica popular, com Sylvinha Moreira. 22.00 — Jazz-Programma, com a Jazz da PRA-8, sob a direcção de Nelson Ferreira.

Associações

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS EMPREGADOS DO MUNICIPIO DO RECIFE

A directoria desta Caixa está convidando a apresentarem certidões de idade os contribuintes da Carteira de Peculio que não são contribuintes da referida Caixa de Previdencia dos Empregados do Municipio.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Festeja amanhã o 75.° anniversario de sua fundação o Instituto Archeologico de Pernambuco, o mais antigo no genero de quantos existem no paiz.

Coincidiu a data de sua fundação com o anniversario da expulsão dos hollandezes de Pernambuco.

Como acontece todos os annos, haverá amanhã uma sessão civica, da qual será orador o prof. Aurino Maciel.

As collecções do Instituto serão franqueadas á visita publica.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Archeologico, a posse do dr. Samuel Campello na Academia Pernambucana de Letras, onde vae occupar a cadeira de Francino Clementano. Fará o discurso de recepção o dr. Waldemar de Oliveira.

A Academia ainda commemora nesta data o 36.° anniversario de sua fundação.

A sessão será publica.

Artes e Artistas

EXPOSIÇÃO CLAUDIO DAMASCENO

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a inauguração da exposição de caricaturas do joven artista Claudio Damasceno.

Estiveram presentes ao acto varios jornalistas, intellectuaes, artistas e familias.

O academico Paulo Guedes pronunciou uma conferencia sobre Motivos artisticos.

Fixação de quotas para o fornecimento de caroço de algodão

Com referencia á nota publicada em 24 do corrente, a Secretaria da Agricultura está esclarecendo que as quotas de fornecimento de farello de caroço de algodão, foram fixadas em quatro mil (4.000) saccos mensaes, a razão de duzentos e cincoenta (250) saccos por prensa, a saber:

Sanbra — Recife . . . 2.000 saccos
Boxwell & C.° — Recife 1.000 saccos
Annibal Gouveia — Recife .. .. 1.000 saccos

Por equivoco, a primeira nota taxava em kilos as quotas distribuidas.

Camara de Expansão Commercial

REUNE-SE HOJE A'S 15 HORAS NO PALACIO DO GOVERNO

Deverá reunir hoje, ás 15 horas, no palacio do Governo, a Camara de Expansão Commercial do Estado, sob a presidencia do padre Felix Barretto, governador interino e com a presença dos demais membros e consultores technicos do referido orgão.

Nessa reunião será discutido o grande inquerito industrial que está sendo realizado por funccionarios da Directoria Geral de Estatistica.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"PEROLAS PERIGOSAS"

(Black sheep)

O principal defeito de que se resente esse film é a sua continuidade. O scenario é de uma confusão e morosidade que dão para prejudicar, sensivelmente, o fio do argumento e a movimentação da historia.

Passa-se toda acção a bordo de um transatlantico de alto luxo. Os typos que viajam são variados. Suas actividades se entrelaçam, suas vidas se revelam, suas origens sobem á tona.

Todo esse material poderia ter resultado numa bôa pellicula. Mas, tão fraco é o scenario que nem os dialogos interminaveis conseguem explicar claramente os factos. Donde a sensação de fadiga que a gente tem ao terminar a projecção.

V.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Sublime obsessão", film da Universal, com Irene Dunn e Robert Taylor.

MODERNO — "Bonita ladina", film da Paramount, com Ida Lupino e Kent Taylor.

ROYAL — "Tempestade sobre os Andes", film da Universal, com Jack Holt e Antonio Moreno.

POLYTHEAMA — "A barreira", film da Warner, com Paul Muni.

IDEAL — "O bandido do cavallo branco", com Ken Maynard, e o inicio da serie "A flotilha mysteriosa".

S. JOSE' — "Rex, o cavallo selvagem", film da Universal.

CASA AMARELLA — "Achado vivo", film da Metro, com Maureen O' Sullivan.

OLINDO — "Paixão salvadora", film da Universal, com Gene Raymond e Frances Drake e a serie "A flotilha mysteriosa".

THEATROS

A OPERETA "BOBY E BOBETTE" AMANHA NO THEATRO SANTA ISABEL — A COMEDIA "PETRONIO" NO DIA 30

Proseguem os ensaios do Grupo Gente Nossa para a realização de dois grandes espectaculos em despedida do Santa Isabel que vae ser occupado em fevereiro e março proximos por uma companhia de revistas e uma de comedias.

Para os dois espectaculos foram abertas assignaturas especiaes na secretaria do referido theatro, sendo o primeiro amanhã com a volta ao cartaz da opereta em 3 actos Boby e Bobette, letra e musica de Waldemar de Oliveira, no qual tomarão parte, além de outros o tenor Vicente Cunha, Elpidio Camara e Luiza Oliveira — os dois ultimos nos protagonistas.

A peça vae com a mesma montagem das vezes anteriores e objectos de scena da Malharia Imperatriz, A Decoradora, Casa Funchal e Casa Castro.

No sabbado será o segundo espectaculo de assignatura com a primeira representação da alta comedia em 3 actos Petronio, original de Silvino Lopes.

Tem havido bôa procura de ingressos para esses dois espectaculos, cujo saldo irá constituir um fundo de reserva para provaveis eventualidades emquanto o Gente Nossa estiver afastado do Santa Isabel.

Domingo haverá espectaculos na Encruzilhada e na Magdalena.

CARNAVAL

PROVIDENCIAS DA INSPECTORIA DO TRAFEGO E DA GUARDA CIVIL PARA SEREM OBSERVADAS DURANTE O CARNAVAL

O inspector geral do trafego publico e da guarda civil estabeleceu as instrucções seguintes afim de serem observadas durante o carnaval:

a) — O vehiculo que pretender ingressar no corso, só poderá fazel-o nos pontos de controle adeante mencionados;

b) — A saida do vehiculo da fila em que estiver incorporado só poderá ser feita pelo lado da mão, sendo passiveis da multa prevista na alinea e, parag. 5.°, do art. 235.°, os infractores deste dispositivo;

c) — Nenhum automovel incorporado á linha do corso poderá passar á frente de outro vehiculo, sob pena de soffrer o motorista a multa referida no item anterior;

d) — E' expressamente prohibido viajar nos para-lamas e para-choques deanteiros dos vehiculos, ficando os infractores sujeitos a serem retirados do corso;

e) — O conductor de vehiculos encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista, terá o seu vehiculo apprehendido até a prova de sua habilitação, e, em caso contrario, pagará a multa prevista no regulamento vigente;

f) — No perimetro destinado ao corso não poderá estacionar nenhum vehiculo, sob pena da multa regulamentar, salvo se o motorista retiral-o á primeira ordem do fiscal;

g) — O desrespeito ás ordens do encarregado da fiscalização de vehiculos ou aggressão a qualquer autoridade policial, por parte dos conductores de vehiculos, punido com a multa regulamentar, sem prejuizo da acção criminal que no caso couber;

h) — O uso de escape livre será permittido durante o carnaval;

i) — Será conduzido á delegacia districtal o conductor de vehiculos encontrado em estado de embriaguez na direcção do seu automovel, ficando sujeito ainda ás penalidades regulamentares;

j) — A lotação dos automoveis incorporados ao corso não poderá ser excessiva de modo a offerecer perigo aos proprios passageiros e ao publico em geral;

k) — A tabella de preços para o corso carnavalesco, por hora, será de 25$000 para os automoveis de 5 passageiros e de 35$000 para os de 7;

l) — Terão transito livre durante o corso os seguintes automoveis: do governador do Estado, commandantes da 7.ª Região Militar, e Brigada Militar do Estado, secretario da Segurança Publica, prefeito da capital, inspectoria geral do trafego publico, automoveis da policia civil, carros "torre" e caminhões de soccorro da Pernambuco Tramways que usarem a placa "L. T.";

m) — Fica a criterio desta inspectoria prolongar ou diminuir o itinerario do corso adeante estabelecido, de accordo com o desenvolvimento do trafego;

n) — O automovel particular encontrado sem o comprovante de haver pago o imposto de matricula referente ao exercicio vigente, será retirado do corso e recolhido ao deposito da Inspectoria do Trafego.

ITINERARIO DO CORSO

PONTO DE PARTIDA — Cruzamento Riachuelo-Hospicio, seguindo pelas ruas do Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas da Detenção, São João, Concordia, praça Siqueira Campos, avenida Cleto Campello (lado direito do jardim da praça Siqueira Campos), Vidal de Negreiros, São João, Concordia, praça Joaquim Nabuco, João Pessoa, Sigismundo Gonçalves, Independencia, Joaquim Tavora, Imperador, praça da Republica (contornando o jardim), Imperador, Joaquim Tavora, Independencia, Sigismundo Gonçalves, João Pessoa, ponte da Boa Vista, Aurora, Riachuelo, attingindo ahi o ponto de partida.

PONTOS DE ENTRADA NO CORSO

Cruzamentos Hospicio-Riachuelo, Hospicio-Conde da Boa Vista, praça da Republica e rua de São João.

INSTRUCÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS PELA PERNAMBUCO TRAMWAYS

a) — Os carros de Olinda, Campo Grande, Beberibe e Agua Fria voltarão da praça da Republica;

b) — Os de Torre e Magdalena voltarão da rua do Riachuelo, junto ao cruzamento do Hospicio;

c) — Os de Dois Irmãos, Casa Amarella, Casa Forte e Espinheiro voltarão da rua da Conceição;

d) — Os de Varzea, Iputinga, Prado, Torre (volta), Magdalena (ida), Derby (volta), voltarão da avenida Manoel Borba, proximo á praça Maciel Pinheiro;

e) — Os de Tigipió, Areias, Boa Viagem e Pina voltarão da Eureka;

f) — Os de Aurora ficarão trafegando entre Asylo e a subida da ponte Santa Isabel.

O inspector geral do Trafego Publico está convidando todos os directores de clubs allegoricos afim de se reunirem no seu gabinete, ás 16 horas do dia 27 do corrente, para acertar o itinerario daquelles clubs nos tres dias de carnaval.

...

INICIANDO A "SEMANA CARNAVALESCA" O CITY BANK CLUB PROMOVE UM FORMIDAVEL BAILE

A exemplo dos annos anteriores, a rapaseada do City Bank realizará no dia 1° de fevereiro (vespera do dia da Sau'de) o seu tradicional baile carnavalesco, no Olinda Casino, emprestando desse modo valioso concurso á Semana Carnavalesca instituida pelo dr. Gogol.

O casino está recebendo feerica illuminação e original decoração a cargo de competente profissional.

O Bando Academico executará um bem organizado programma, estreando as marchas e maracatu's do carnaval de 1937.

As mesas restantes poderão ser procuradas na séde do City Bank, á av. Marquez de Olinda n. 114.

...

BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSE'

Este bloco realizará, sexta-feira, em sua séde social, á rua Direita, 109, 1.° andar, um ensaio.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os musicos e senhoritas deste bloco para o referido ensaio.

CARNAVAL EM OLINDA

O CLUB DE ALEGORIAS E CRITICAS "HOMEM DA MEIA NOITE" VAE COMMEMORAR NO SABBADO DE CARNAVAL O 4.° CENTENARIO DE OLINDA

Lá na rua do Bom-Successo, o Homem da Meia Noite, em virtude de um mandado de segurança, está requisitando os serviços gratuitos espontaneos dos moradores da vizinhança, inclusive Caminho do Monte, Bertiogas e Guadelupe, para auxiliar o Benedicto Silva e o Luciano Queiroz na organização dos carros idealizados pelo pirotechnico Mario Nunes, etc. e tal.

A policia de choque do dr. Gogol está guardando o barracão daquelle club, afim de evitar que os espiões do Fenianos e Tenentes do Diabo levem para o Rio os modelos dos carros originaes e derivados para os quaes já foram em tempo opportuno reservados os direitos de reproducção.

O CALÇAMENTO DE OLINDA VIROU SORVETE COM A OFFENSIVA DOS GUAIAMUS, DOMINGO ULTIMO

A exhibição dos Guaiamuns domingo ultimo, em Olinda, constituiu um abalo sismico de que aquelle populoso arrabalde ainda agora não está completamente curado. A inana pegou da rua do Sol e se alastrou entre foguetões e marchas doidas pelos innumeros quadrantes e circulantes da ex-cidade-nereida.

Antes da saida, a firma Luiz Sabino & Cia. Illimitada offereceu á turma champanha misturada com agua de côco e o trabalho todo foi depois restaurar o equilibrio e expulsar do estado de sitio comatoso o Romeu de Góes e varios outros enthusiasmados guayamuns.

Incorporados á onda, o dr. Gogol e o seu official de gabinete fizeram as honras da casa e do meio da rua ao conhecido millionario Wanderbitt, chegado ao Recife no domingo mesmo, de avião, para se empossar no cargo de benemerito do terrivel bloco e assistir o ensaio geral dos guayamuns.

SOLICITADAS

O 43.° ANNIVERSARIO DO JORNALISTA MILITANTE E CIVILINTE MURILO MARROQUIM

Do poeta funebre Luiz Casté, o dr. Gogol recebeu o seguinte, com pedido de publicação urgente:

"Anniversaria hoje o nosso ex-presado confrade de imprensa e industrias similares e estudante de madureza desde 1918, cel. Murilo Marroquim.

Commemorando o grato evento, a revista Casté, a surgir pela primeira vez na proxima semana, em terceiro numero, 2.ª phase, edição revista e melhorada, vae offerecer hoje pelas 20 horas, um jantar ao seu director-gerente.

O local é o Tombo das Mulatas, no becco das Bombas. Traje: passeio. Tratando-se de uma reunião de pessôas de comprovada neurasthenia, pede-se ao dr. Gogol, para mandar o conhecido capoeira e mantenedor da ordem na Favella dos Meus Amores, sargento Antonio Malta, fazer o policiamento do local".

(Continúa na 7.ª pagina)

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL

A directoria da Escola Normal de Pernambuco está convidando as alumnas promovidas á 3.ª, 4.ª e 5.ª series, do Curso Secundario naquelle estabelecimento de ensino a tirar os seus certificados até o dia 30 do corrente. A taxa do certificado é de 16$000, trazendo cada interessado uma estampilha federal de 1$000 e uma de $200 de Educação e Saude.

— No dia 1.° de fevereiro será aberta naquelle estabelecimento de ensino, a inscripção para exame de admissão (2.ª epoca) ao Curso Secundario.

EXTERNATO JOÃO PESSOA

Encontram-se abertas desde o dia 20 do corrente as matriculas do Externato João Pessôa, dirigido pela professora Noemi das Virgens e situada á rua José Bonifacio, 175, na Torre.

As aulas terão inicio no dia 3 de fevereiro proximo, obedecendo o horario anterior, das 12 ás 16 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Nos grupos escolares e escolas isoladas da capital estarão abertas, a partir de amanhã, as matriculas para os diversos annos do curso primario.

ESCOLA EXPERIMENTAL

Amanhã, das 9 ás 12 horas, estarão abertas as matriculas para o curso primario dessa escola. As professoras são convidadas a comparecer no edificio da Escola, dentro do horario acima indicado.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

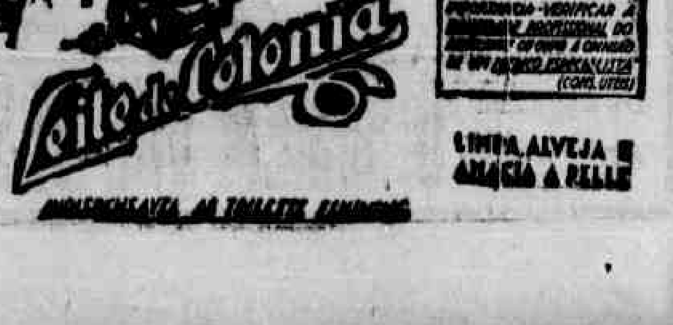
Em congregação reune-se hoje o corpo docente do Lyceu de Artes e Officios afim de tratar da approvação dos programmas de ensino e o horario das aulas.

Pede-se o comparecimento de todos os professores.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria da Escola Normal Pinto Junior avisa aos interessados que estão abertas as matriculas para as classes primarias durante os dias 25, 26 e 27 do corrente, de 8 ás 11 horas.

Tambem está funccionando o Curso de Admissão para os exames de fevereiro.



Já enviou o seu voto?

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

DA MANTEIGA "MANTIQUEIRA"

CARNAVAL

A GRANDE ANIMAÇÃO DO CARNAVAL DE MACEIÓ

A NOTA MAIS ORIGINAL DOS FESTEJOS: O GRANDE CONCURSO DO PASSO DO "JORNAL DE ALAGOAS"

(Continuação da 6.ª pagina)

MACEIO', 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O carnaval deste anno prenuncia-se animadissimo, não obstante a crise por que atravessa o Estado.

Os grandes clubs populares já sairam á rua, sendo acompanhados por uma verdadeira massa humana.

O **Veu botar fóra** saiu á rua ha poucos dias e confirmou o seu prestigio em Maceió. As ruas se encheram de gente para apreciar o club passar e acompanhando-o vinha uma multidão calculada em 5.000 pessoas.

Assim tambem o **Pés Douradas** e os **Cavalheiros dos montes**.

Nos salões já tivemos duas festas dos **Aliados**, uma **soirée** no ultimo sabbado e a matinée infantil do domingo.

O Tennis vae fazer tabem sua festa sabbado proximo, que o prestigio do elegante club faz crer ser bem animada.

O C. R. B. tambem abrirá seus salões por estes dias, afóra os grandes bailes dos quatro dias.

Contribuindo tambem para o grande brilho dos festejos de Momo, realizar-se-ão no dia 31 duas grandes festas, de caracter popular e que terão uma animação inexcedivel: será o banho de mar á phantasia e o grande concurso do passo do **Jornal de Alagoas**.

Para os vencedores do banho de mar á phantasia estão destinados varios premios e a festa está tendo preparativos grandiosos.

O concurso do passo do **Jornal de Alagoas** parece, no entanto, que será a nota mais original e de maior brilho dos festejos carnavalescos. Por elle já se inscreveram os campeões do **passo** da terra, pelos clubs **Veu botar fóra**, **Pés Douradas**, **Cavalheiros dos Montes** e **Cavadouros Filho**.

O concurso será no dia 31, ás 20 e 30.

O concurso do passo do **Jornal de Alagoas** destinou valiosos premios para os vencedores, inclusive uma taça offerecida pela **Lojem Brasileiras S. A.**

Será nomeada uma commissão julgadora e as localidades do theatro serão destinadas ás familias e aos torcedores dos inscriptos, entre os quaes se encontram nomes feitos na arte da **thesoura** e da **dobradiça**.

ANTECIPANDO ODE UMA SEMANA OS FESTEJOS DE MOMO

O carnaval nas ruas da Imperatriz e João Pessoa este anno será antecipado uma semana. Feerica illuminação naquellas arterias, a cargo do sr. Diogenes de Souza Leão, dará a mesma um aspecto festivo e original. Uma banda de musica animará as noites da semana 1-6 de fevereiro ás festas do Rei Momo ao par dos clubs, troças e blocos filiados á Federação Carnavalesca que se exhibirão naquella rua, sob os auspicios da sua mentora.

O CONCURSO DO PASSO

Tambem vem despertando interesse o concurso dos campeões do passo do Recife.

Diariamente na rua da Imperatriz, 282, na Casa Auxiliadora, do sr. J. Lima, vem sendo distribuidos os cartões de inscripções para este concurso entre os campeões e campeãs do passo pernambucano.

Os premios constarão de 100$000 e 50$000 em dinheiro alem de uma medalha de ouro que será offertada aos vencedores.

Em breve será escolhida a commissão julgadora cujos componentes serão conhecidos opportunamente.

O PROGRAMMA

A commissão encarregada do mesmo, composta dos srs. Conrado Montenegro, Francisco Ferrapeira, Diogenes de Souza Leão, João J. da Costa e João Lima, estão empregando os seus esforços no sentido de que a sua iniciativa seja cercada de exito.

Com o apoio da Federação Carnavalesca foi organizado o seguinte programma:

DIA 1º. — Pela manhã, toque de clarins, annunciando o inicio do reinado de Sua Magestade El-Rei dom Momo em Recife. O dia primeiro do seu reinado será dedicado ao dr. Pereira Borges, governador da cidade.

DIA 2 — Dedicado á Federação Carnavalesca Pernambucana, mentora do nosso carnaval.

DIA 3 — Dedicado á imprensa nas pessoas dos representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, **Diario da Manhã**, **Jornal do Commercio**, **Jornal Pequeno**, **Diario da Tarde** e **Recife-Jornal**. Este dia será tambem em homenagem á P. R. A. 8. Radio Club de Pernambuco, incontestavelmente uma das forças animadoras do carnaval pernambucano.

DIA 4 — Os commerciantes da rua Nova desejam prestar no dia 4 uma grande homenagem ás classes academicas em geral. Consta do programma desta dia, possivelmente, um grande jantar á pernambucana, com a presença do dr. Pereira Borges, altas autoridades, representantes da imprensa, da Federação Carnavalesca, do Radio Club de Pernambuco e das associações de classe dos estudantes desta cidade.

DIA 5 — **Dia da industria pernambucana** — Como homenagem á industria pernambucana a commissão promotora dos festejos carnavalescos na rua da Imperatriz resolveram dedicar o dia 5º. á fabrica Aurora, productora das lança-perfumes **Paris** e **Royal**. Esta homenagem dedica-se a todas as industrias pernambucanas, entre as quaes se destacam a **Fabrica de Calçados Celeste** e a **Perfumaria Universal**, que usam material e operarios pernambucanos e domiciliadas naquella rua.

DIA 6 — Será o maior dia dos festejos, dedicado á **rainha do carnaval na rua João Pessoa**. A eleita comparecerá pessoalmente ante a commissão dos festejos e receberá as homenagens que lhe estarão preparadas. Varias offertas já têm apparecido para a mesma, tendo sido reservadas até agora os seguintes presentes a serem offertados á **rainha do carnaval na rua João Pessoa**:

Pela Casa Celeste, um finissimo par de sapatos á sua escolha;

Pela Perfumaria Universal, um finissimo estojo de perfumes;

Pela Auxiliadora — um par de meias de seda;

Pela Fabrica Aurora, uma duzia de lança-perfumes **Royal** e **Paris**;

pareiho **Estudaluz** de pizo, completo, com

Pela Pernambuco Tramways, um aplampada, etc.

Varias outras offertas têm chegado á commissão promotora, das quaes em breve daremos uma relação circumstanciada.

No primeiro dia, dedicado ao prefeito da cidade, o mesmo fará a illuminação daquella arteria, artistico trabalho de operarios pernambucanos, sendo executado e cantado nesta occasião o hymno do carnaval pernambucano.

CARNAVAL NO SPORT CLUBE VICTORIA

A commissão composta das senhoritas Rachel de Holanda, Galba Gonçalves, Maria e Izabel Caneca, Dourinha Alvares, Ivanise Menezes, Ilida Camara e Maria do Carmo Ferrer está trabalhando para que este anno o brilho do **Carnaval no Sport** ultrapasse dos anteriores.

O "ZEPPELIN" E O CARNAVAL

Conforme aconteceu o anno passado, voará este anno sobre o Recife nos dias consagrados ao Deus Momo o **Zeppelin** n. 5005 da **Pernambuco Tramways**, conduzindo a bordo numa festa carnavalesca senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A belonave, que será commandada pelo seu habil piloto o commandante Bernardino Netto, terá como immediato o major Francisco Ferreira.

Ainda fazem parte da tripulação do Zeppelin n. 5005 os seguintes officiaes: majores Hyppolito Braga e Julio Pimentel; capitães Rubens Almeida, José Maria e Manoel Rodrigues; tenentes Floriano Nilo, Adalberto Santos, Delmar, Ivan e o cadete Ubyrajara Bandeira.

CARNAVAL NA RUA SANTA THEREZA

A commissão encarregada da illuminação da rua de Santa Thereza, no proximo carnaval, está desenvolvendo grande actividade, no sentido de corresponder á confiança dos seus moradores.

Deixa entretanto de offerecer premios aos clubs e blocos, conforme fôra annunciado, em virtude da deficiencia da contribuição.

TRENS ESPECIAES NOCTURNOS PARA O CARNAVAL

A Great Western concede um desconto de cerca de 40 % sobre o preço das passagens

A **Great Western**, autorizada pela Fiscalização das Estradas, no intuito de proporcionar facilidades de transportes aos seus clientes que desejarem participar das festas carnavalescas em Recife, fará correr trens especiaes nocturnos, de excursão, de Maceió, Garanhuns, Alagoa de Baixo, Natal, João Pessoa e Campina Grande para Recife, parando nas principaes estações intermediarias, com abatimento de cerca de 40 % no preço ordinario dos bilhetes de passagem de ida e volta.

Esses trens correrão na noite de sabbado, 6 de fevereiro, regressando aos seus pontos de partida na noite de quarta-feira, 10 de fevereiro.

As passagens serão exclusivamente de ida e volta, primeira classe, não tendo validade nos trens ordinarios.

Os bilhetes já se encontram á venda nas estações respectivas, podendo, assim, os interessados se munirem dos mesmos com antecedencia, evitando des'arte, difficuldade ou atropello de ultima hora na partida do trem.

Haverá um carro restaurant atrelado aos trens das linhas principaes.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA, 1ª. CLASSE

Vigorarão os seguintes preços:

Maceió a Recife (Central)	41$700
Garanhuns a Recife (Central)	34$000
Alagoa de Baixo a Recife (Central)	39$700
Natal a Recife (Central	48$100
João Pessoa a Recife (Central)	27$500
Campina Grande a Recife (Central)	28$800

Nas estações intermediarias onde os trens têm parada, os preços das passagens terão abatimento na mesma proporção.

Para melhores informações sobre as localidades intermediarias, onde os trens param, os interessados poderão 1 senhor param, os interessados poderão se informar com os agentes das estações ou a inspectoria commercial do trafego, no pavimento superior da Estação Central, em Recife, telephone 4 0 3 5.

OS 30 DO AMOR

Esta nova associação carnavalesca visitará hoje a residencia de diversos socios honorarios afim de lhes fazer a entrega do respectivo diploma.

A' noite terá logar um recreio dansante na residencia do presidente de honra, sr. Anizio Britto e em um dos intervallos o folião Pindaro Leite offertará aos presentes licor de leite de seu fabrico e uma caixa de lança-perfume **Paris** á senhorita que melhor dansar a valsa.

QUINTA-FEIRA NO

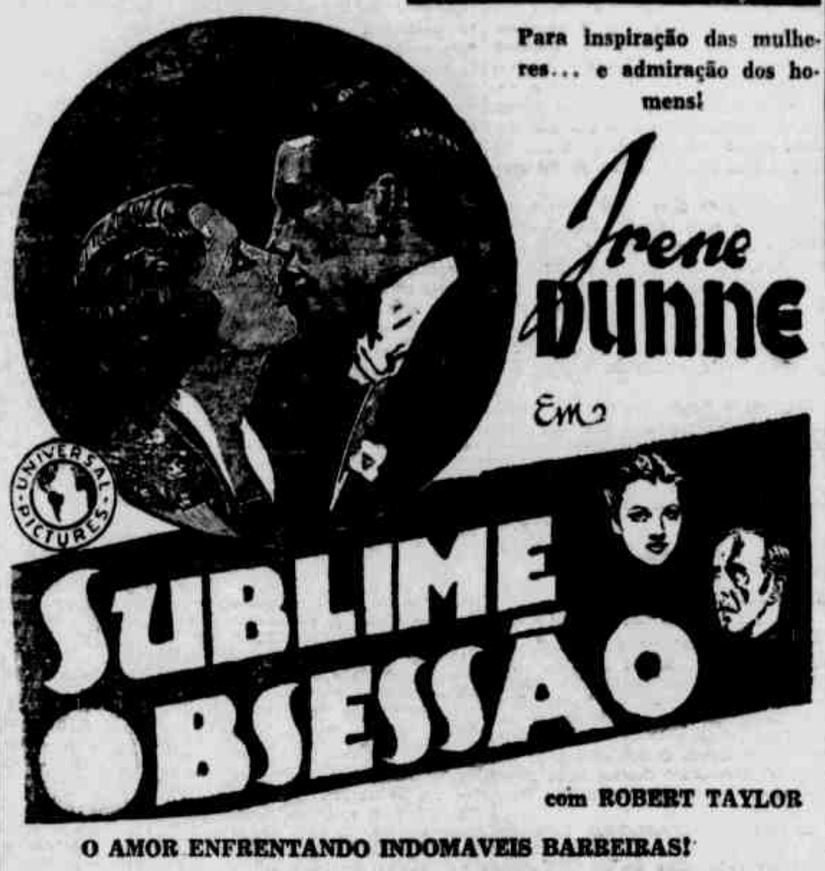
MODERNO

UMA DELICIOSA COMEDIA-ROMANTICA

HOJE E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

Para inspiração das mulheres... e admiração dos homens!



com ROBERT TAYLOR

O AMOR ENFRENTANDO INDOMAVEIS BARREIRAS!

Um romance poderoso, pela sua simplicidade e delicadeza!...

HOJE no PARQUE

Soirée ás 19 e 21 horas

IRENE DUNNE e ROBERT TAYLOR em

SUBLIME OBSESSÃO

Um film para inspiração das mulheres e admiração dos homens!

Super-Producção da UNIVERSAL

Complementos:

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A GRANJA CARIOCA (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 19 x 32 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée das Moças ás 14,30

SOIRE'E ás 19 e 21 horas

IDA LUPINO — KEN TAYLOR e GAIL PATRICK em

BONITA E LADINA

Um film da PARAMOUNT

Complementos:

INAUGURAÇÃO DA 5.ª EXPOSIÇÃO PECUARIA (Nacional D. F. B.)

PARAMOUNT NEWS (Jornal)

LANÇA-PERFUME

Rôdo
Rôdouro
Vlan
Flirt
Rôdo Baby
Rigoleto

OS MELHORES PERFUMES

INNOFFENSIVOS A' VISTA E A' PELLE

Examinados pela Saúde Publica Federal

Distribuidores: nesta cidade: LEITE BASTOS & Cia.; GONÇALVES & Cia.; e PERFUMARIA ORIENTAL

Agente: ELYSEU RIO & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 185 PHONE 9076

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

A falta de saude a torna desanimada e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sente dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

PILULAS FOSTER

A Columbia e o carnaval pernambucano de 1937

Sob a regencia do maestro pernambucano "ZUZINHA" foram gravados em discos "COLUMBIA", os inegualaveis e UNICOS SEM CHIADO:

"COROA IMPERIAL" — Maracatu"
"HYMNO DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO (disco n.º 8.265)
"QUEM VAE P'RA PHAROL E' O BONDE DE OLINDA" — Frevo Canção —
"DENGOSA" — Marcha Frevo — (disco n.º 8.266)
"EH! UA', CALUNGA" — Maracatu'
"SIM OU NAO — Frevo Canção (disco n.º 8.267)
"NAO CHORA PIERROT" — Frevo Canção —
"FREIO DE AR" — Marcha frevo — (disco n.º 8.268)
"PIERROT, MEU PIERROT" — Frevo canção —
"MELANCHOLIA" — Marcha frevo — (disco n.º 8.269)

OS SUCCESSOS ACIMA, PARA O CARNAVAL DE 1937, TODOS PREMIADOS NO CONCURSO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESCA E DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERÃO POSTO A VENDA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NA: "CASA COLUMBIA"

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — COLOSSAL SOIRE'E CHIC — HOJE

I — NATURAL NACIONAL D. N.

II — KERMET MAYNARD o querido astro cow-boy no drama de aventuras da UNITED ARTISTS:

FRONTEIRAS DO NORTE

III — Penultima serie do cine-romance da RADIAL com REED HOWES e MARIY KORMEN:

A Rainha do Sertão (5.ª serie)

Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500

DE SABBADO ATE' 2.ª FEIRA **O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO**

AMANHA 4.ª e 5.ª FEIRA

CHARLES BUTTERWORTH

o grande comico da METRO GOLDWYN MAYER

BANCANDO O HEROE

Uma tempestade de gargalhadas! Um film divertido em "premiére"

6.ª Feira — Festival do actor R. PRISTON com a producção theatral de SILVINO LOPES:

LADRA

"Grupo Gente Nossa"

POR ESTES DIAS — Festival dos actores SARITA e CHICO DUNGA

A defesa do ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 5ª. pagina)

tendo que os agentes devem ser funccionarios especializados em assumptos de previdencia.

O sr. Moraes Paiva — Posso garantir que o director do gabinete de s. exa., sr. João Carlos Vital, tambem não conhece esse medico.

O CASO DO PROFESSOR CASTRO RABELLO

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Ha outro ponto. O nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, anda procurando, como agulha em palheiro, factos contra mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes de passar a outro assumpto, devo lembrar a v. exa. que o Ministerio do Trabalho foi consultado a respeito e existe disso, no processo, prova sufficiente.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — A prova naturalmente é a seguinte:

O presidente me consultou se tinha candidato para esse cargo; e, não tenho, nomeou outro.

O sr. Accurcio Torres — Desejaria apenas que v. exa. me informasse uma coisa, para me esclarecer. A campanha de repressão ao communismo é feita, em nome do governo, pelo Ministerio da Justiça, ou melhor, particularmente, pela Chefatura de Policia do Districto Federal. Pois bem: perguntaria a v. exa. se a Chefatura de Policia do Districto Federal traz alguma prova de que seja communista esse medico?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não ha prova nem da policia do Rio, nem de São Paulo. (Trocam-se apartes entre os srs. Accurcio Torres e Adalberto Corrêa. O presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção).

Vamos á articulação. S. excia. andou procurando, como agulha em palheiro, factos contra o ministro do Trabalho.

Diz s. excia.:

"Para membros do Conselho Nacional do Trabalho foi nomeado o dr. Castro Rabello e o ministro conhecia suas idéas extremistas."

O sr. Adalberto Corrêa — E' verdade; fiz esta affirmação.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. diz que nomeei o sr. Castro Rabello sabendo que era agitador?

O sr. Adalberto Corrêa — Não ha ninguem que não saiba que elle é agitador.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eu não sabia.

O sr. Adalberto Corrêa — O chefe de policia, que não presta qualquer informação que não lhe mereça fé, declara que elle é um agitador perigoso.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vae ouvir v. excia.

A composição do Conselho Nacional do Trabalho, de ácordo com o decreto n. 24.448, de 4 de julho de 1934, é a seguinte: 18 membros, nomeados pelo presidente da Republica, 4 dos empregadores, 4 dos funccionarios mais graduados do Ministerio do Trabalho e 6 dentre outras pessoas reconhecidamente competentes em assumptos sociaes.

O sr. Teixeira Leite — Em assumptos sociaes.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vae ver v. excia. o criterio do ministro do Trabalho na escolha e composição do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. não ouviu o aparte do illustre representante de Pernambuco: "Em assumptos sociaes" — como se o communismo fosse considerado assumpto social! E' engraçado!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Como disse, são 18 membros.

Pois bem: escolhi 4 por indicação de patrões; 4 por indicação de empregados; 4 dentre os funccionarios do Ministerio do Trabalho mais graduados. Os outros 6, de fóra, tinha de escolher dentre os technicos em legislação social.

O que fiz? Conversei, primeiro, com o sr. Amoroso Lima...

O sr. Olavo Oliveira — Essa circumstancia é importante.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... o qual me indicou os srs. Edgard de Oliveira Lima e Rego Monteiro. Nomeei os dois. Faltava um technico. Occorreu-me, então, pedir á Faculdade de Direito da Universidade do Rio, a indicação de um nome.

O sr. Adalberto Corrêa — A Faculdade de Direito era um ninho de communistas... (Riso).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouça v. excia.

Encontro-me com o professor Gilberto Amado, e em conversa com elle, perguntei qual o professor da Faculdade que poderia ser nomeado membro do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. excia. que, apesar da consulta, o sr. Gilberto Amado não tinha a responsabilidade da nomeação. E' differente. Talvez désse apenas uma opinião a v. excia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Indicou-me o professor Castro Rabello, naturalmente pela circumstancia de reger a cadeira de legislação social, no curso de doutorado.

Após a nomeação, o deputado Euvaldo Lodi me procurou e disse que tinha causado certa especie essa nomeação, porque aquelle professor era considerado extremista.

O sr. Euvaldo Lodi — Ouvira dizer isso, pois que não o conheço nem de vista.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. Castro Rabello não faz mysterio de suas idéas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eu ignorava. Sou da provincia. Sou de Pernambuco, que fica muito distante... (Risos).

Fui indagar quem era o sr. Castro Rabello, e, ao saber que era cathedratico de Direito Commercial, no curso de bacharelado, quiz, confesso, tornar sem effeito a nomeação, pois os professores de Direito Privado, na pratica do Direito Social, nem sempre acertam; querem decidir todas as questões pelo Direito Quitario. Mas estava publicado o decreto. Disse, então, ao deputado Euvaldo Lodi, e, se me não engano, ao proprio sr. Amoroso Lima, que ia recommendar ao presidente do Conselho para acompanhar a attitude desse professor. Saiba, no emtanto, o sr. Adalberto Corrêa que, dos diversos membros do referido Conselho, o sr. Castro Rabello era o mais conservador!

O sr. França Filho — Posso attestar que sim. Como representante patronal no Conselho, tive ensejo de testemunhar que o sr. Castro Rabello era dos membros conservadores.

O sr. Adalberto Corrêa — As declarações do nobre orador offendem aos outros membros do Conselho, pois, até agora, o sr. Castro Rabello nunca deixou de sustentar suas idéas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Sabe v. excia. quem me procurou, quando o sr. Castro Rabello foi preso, pedindo-me fizesse pol-o em liberdade? A representação patronal do Conselho, não a dos empregados!

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — E' mais uma demonstração de que a attitude do sr. Castro Rabello, no Conselho, se fizera sentir na tendencia daquella representação.

O sr. Olavo Oliveira — Prova decisiva!

O sr. Adalberto Corrêa — O illustre orador não ignora que as classes conservadoras iam offerecer um almoço ao sr. Pedro Ernesto, no dia em que foi preso.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sob a presidencia do sr. general Flores da Cunha.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O professor Castro Rabello já foi exonerado de membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Observa-se, assim, que, na composição de um Conselho de 18 membros, apenas um pôde ser accusado de communista. O sr. Adalberto Corrêa, portanto, deveria fazer justiça...

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. para não inutilizar o decreto, conservou o sr. Castro Rabello...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... ao zelo e á vigilancia com que agi na gestão da pasta que me está confiada (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — O Brasil inteiro faz esta justiça a v. excia. (Apoiados).

O sr. Julio de Novaes — A taxa de 1 por 18 não é tão fraca assim. Se na approximação astronomica fosse desse geito, o mundo já teria ido por agua abaixo.

O CASO DO MOTORNEIRO DA LIGHT

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Estão, assim, estudados no discurso do nobre deputado sr. Adalberto Corrêa.

Vamos, agora, á segunda parte.

Noto, porem, que ainda ha um ponto a ferir, aquelle...

O sr. Antonio Carvalhal — O honrado ministro deveria abordar tambem o caso do motorneiro da Light, que é deveras importante, a juizo do sr. Adalberto Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vou referir-me, sim, a esse caso.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes que v. excia. continue, peço licença para interpellar o deputado que, em aparte, declarou que eu tomara attitude contraria ao sr. Jacob, pelo facto de haver este sr. Jacob escripto artigos contra mim.

O sr. Olavo Oliveira — Tal declaração nem consta da acta.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sabia, até aqui, que esse sr. Jacob houvesse escripto qualquer coisa contra mim.

O sr. Arthur Rocha — Vale a pena conhecel-o, pois trata-se de operario ordeiro, trabalhador e honrado.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas quiz fazer essa resalva...

O sr. Arthur Rocha — Apenas por ser defensor de sua classe, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vamos ao caso do sr. João Jacob, motorneiro da Ligth, aposentado, fichado na Commissão de Repressão ao Communismo.

O sr. Adalberto Corrêa — E na policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A informação é contraria.

O sr. Adalberto Corrêa — Sim.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. Miranda Corrêa declarou que o sr. João Jacob era communista fichado e que estava a serviço da policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Estava a serviço da policia.

Diversos deputados — Oh! Oh!

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Na policia ha muitas pessoas fichadas como communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço a v. excia. não imitar os nobres deputados classistas. O sr. Miranda Corrêa, repito, declarou ao secretario da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo que o sr. João Jacob era communista, porem estava a serviço da policia. Não confunda as declarações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Sabe v. excia. a razão por que o sr. João Jacob era funccionario do Ministerio do Trabalho? A policia poderia informar.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei, mas, desde que v. excia. affirma...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Já o encontrei lá, e neste sentido invoco o testemunho do nobre deputado sr. Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Perfeitamente. Prestou magnificos serviços. Era funccionario dedicadissimo, coordenador dos seus companheiros no interesse da ordem publica e do apoio ás autoridades. Por isso, sempre foi combatido pelos extremistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Esse caso está liquidado.

O sr. Antonio Carvalhal — O proprio delegado que ouviu o sr. João Jacob nada achou contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem tem de resolver o caso é o Tribunal de Segurança Nacional, a quem a documentação foi entregue.

O sr. Damas Ortiz — Não passa de uma accusação leviana.

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. não tem o direito de expressar-se desta forma. Não são referencias minhas. São referencias constantes de documentos da Commissão.

O sr. Damas Ortiz — Quero dizer que são informações levianas as prestadas a v. excia. e ao Tribunal.

O sr. Francisco Moura — Até agora, o que se provou foi justamente o contrario.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. ministro está tentando defender-se das accusações e vv. excias. não permittem que s. excia. prosiga.

O sr. Damas Ortiz — O sr. ministro Agamemnon Magalhães está destruindo, esmagadoramente, todas as accusações. Não está apenas tentando defender-se, como v. excia. diz.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo com toda consideração e attenção o sr. ministro.

"ARCHIVE-SE"

— "Encaminhados todos os itens articulados no discurso do sr. Adalberto Corrêa, quero encerrar esta primeira parte de minha exposição, lendo a informação que prestei ao sr. presidente da Republica sobre um pedido de revisão do inquerito presidido pelo sr. Oliveira Vianna. Esse pedido de revisão foi feito pelo 1º official da Directoria Geral do Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues.

"Sr. presidente.

Em cumprimento ao despacho de v. excia., venhor dar o meu parecer sobre o requerimento do 1º official da Directoria Geral de Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues, que solicita revisão do processo de inquerito, cujas conclusões serviram de fundamento á pena de advertencia que lhe foi imposta de accordo com o inciso II do artigo 80 do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.567, de 8 de dezembro de 1933.

Logo após os movimentos communistas de novembro do anno passado, surgiram varias denuncias contra funccionarios do Ministerio do Trabalho, todas de origem desconhecida. Eram ellas transmittidas directamente a v. excia. e ao deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

No documento de fls. 7 a 13, processo DGE 4.939|36, 2º volume, dei a v. excia. por escripto as denuncias anonymas que lhe foram dirigidas. No officio reservado de 23 de março do corrente anno, enviado ao deputado Adalberto Corrêa, tambem dei informações esclarecendo a origem das denuncias vehiculadas contra funccionarios do Ministerio.

Vigilante na repressão ao communismo, muito antes dos movimentos subversivos de 1935, como todos os meus actos e o testemunho pessoal de v. excia. o documentam, não deixei uma só alluisão ou referencia ao Ministerio do Trabalho sem a resposta e esclarecimentos devidos.

Posteriormente áquellas informações, tive conhecimento de que todas as denuncias até então de origem desconhecidas partiam do primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues, que se valia da campanha nacional contra o communismo para dar expansão a suas incompatibilidades e rancores pessoaes contra determinados funccionarios do Ministerio. Para identifical-a melhor, á luz do dia, sem sombras nem reservas, baixei a portaria de fls. 2 e 3 (processo n. 4.939|36, 2º volume), nomeando uma commissão composta dos doutores Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio; Carlos da Silva Costa, procurador do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Godofredo Maciel, auditor do Conselho de Recursos do mesmo Departamento, para que apurasse o que de verdade havia sobre as denuncias por elle articuladas contra seus collegas de repartição.

Perante essa commissão, compareceu o primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues e assumiu a autoria exclusiva das denuncias que lhe eram attribuidas, positivando-as, como entendeu fazel-o, tudo constando do processo de inquerito.

A commissão procedeu a investigações as mais amplas, colhendo informações dos governadores e policias do Districto Federal e dos Estados, pediu á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo todos os elementos e provas que pudessem instruir o processo, ouviu todos os accusados, e, após esse esforço exhaustivo e a devassa mais completa offereceu o seu relatorio (fls. 196 a 201), concluindo pela improcedencia das denuncias dadas por aquelle primeiro official e que lhe fossem applicadas as penas regulamentares por indisciplina.

Tolerante, no exercicio de qualquer parcella de autoridade, limitei-me a mandar advertil-o por julgar que a prova de falsidade de seus aleives e injurias contra proprios collegas de serviço publico, já constituia por si mesmo uma condemnação moral, bastante para emendal-o se tivesse agido sem reflexão, obedecendo aos impulsos das proprias paixões. Não se emendou, entretanto, o 1º official Abrahão Rodrigues e agora, aproveitando-se de um incidente sem importancia, no Syndicato União dos Operarios Estivadores, volta, reincidindo na mesma indisciplina e nas mesmas accusações, e requer a v. excia., em linguagem irreverente, a revisão do processo de inquerito. A eliminação de alguns estivadores do quadro da União dos Operarios Estivadores foi um acto do proprio Syndicato, em assembléa geral, por unanimidade de votos e por motivo de disciplina. Os eliminados, que são elementos parturbadores, aproveitaram-se, tambem, como o 1º official Abrahão Antonio Rodrigues, para dar expansão a incompatibilidade ou sentimentos pessoaes de rivalidade ou emulação. Denunciaram o presidente da União dos Operarios Estivadores perante a Delegacia de Trabalho Maritimo e a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, allegando que foram expulsos do Syndicato porque accusaram o respectivo presidente de proteger elementos communistas. Foram feitos dois inqueritos, um na Capitania do Porto e outro na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Junto o officio do capitão de corvêta Paulo de Castro Menezes, delegado de Trabalho Maritimo, disendo que do inquerito nada ficou apurado contra o presidente da União dos Operarios Estivadores, que continu'a a merecer confiança da Delegacia do Trabalho Maritimo, fasendo parte do respectivo Conselho. Junto tambem o officio do chefe de policia remettendo copia do resultado do inquerito procedido na policia, que apurou a improcedencia da denuncia.

Tem assim, v. excia. as provas as mais concludentes e completas, para jugar da attitude tendenciosa do requerente e da improcedencia de seu pedido.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936. — (a) *Agamemnon Magalhães.*"

Tomando conhecimento dessa informação, e do inquerito, com toda a documentação, sobre os funccionarios accusados, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Archive-se. — Em 13-11-936. — (a) *G. Vargas.*"

O SYNDICATO, ORGÃO DA LUTA DE CLASSES

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vamos á segunda parte, aquella em que o sr. Adalberto Corrêa affirma que considero o syndicato um orgão de luta de classe...

O sr. Olavo Oliveira — Parte doutrinaria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... e que, num concurso que fiz na Faculdade de Direito de Recife, em 1933, asseverei á pagina 48, o seguinte:

"Transigindo com os camponeses, e partindo da experiencia da grande industria, Lenine deixou á Russia uma orientação scientifica de reconstrucção economica e social, cuja realização vae sendo obstinadamente empreendida por Stalin.

Octavio de Farias em um livro recente — *Destino do socialismo* — faz uma critica impressionante da experiencia marxista, "é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez."

Realmente, a impressão que se tem é que a grande união das republicas sovieticas é um mundo opulento de energias, em busca de nova economia."

Continu'a s. excia. em considerações, e cita um trecho por mim transcripto, de autor que s. excia. considera de idéas avançadas. Sabe a Camara quem é esse escriptor? O sr. Octavio de Faria, autor do *Destino do socialismo*, o maior livro que já se escreveu no Brasil contra o marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — O periodo citado demonstra...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHA — Foi um erro citar um trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Fiz referencia a trecho que v. excia. transcreveu na conclusão de sua these.

O sr. Olavo Oliveira — V. excia. leu todo o livro? Appello para v. excia., afim de que o declare.

O sr. Adalberto Corrêa — Era desnecessario, porque o orador se referiu a um ponto determinado do livro citado pelo proprio ministro. Os nobres deputados não puderam defender o ministro e foi necessario que s. excia. viesse á tribuna. (Não apoiados). Deixem s. excia. defender-se.

O livro de Octavio Faria *Destino do socialismo*, é dos mais vigorosos que já se escreveram, de combate ao communismo e elle é Nietzschiano, fascista. Eis a sua conclusão:

Destino do socialismo, pagina 321:

"Se o mundo não quer se deixar vencer por esses sonhos de utopias, se quer fugir á desordem do homem de Rousseau sem para isso ter de cair no abysmo do homem de Marx, tem que se decidir por esse caminho que apontamos — a menos que prefira se absorver para sempre numa contemplação devida que o fará esquecer a terra e lhe dará, certamente, a corôa do martyrio. Mas os que não se deixam vencer por essa seducção, os que ainda sentem no coração um pouco desse amor do mundo que dignifica a vida e faz esquecer um pouco a miseria da condição humana (312), sabem que a solução é outra, a luta por essa serie de ideaes novos que viemos analysando e que se podem synthetisar nessa phrase, o individuo forte no estado forte para a Nação forte — que uma grande graduação mais exacta (mais exacta, mais nittzsheana e mais machiavelica — no bom sentido, naturalmente) enunciaria: o individuo interiormente fortissimo no estado muito forte para a Nação forte."

O sr. Julio de Novaes — Aliás, v. excia. cida um fascista e v. excia não é fascista, porque no seu livro diz: não somos partidarios do Estado totalitario.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Toda a minha these de concurso é uma replica ao marxismo, desde o conceito do Estado até o ultimo capitulo sobre a democracia.

O sr. Adalberto Corrêa — Para não prolongar a divagação e o exaggero, lembro a v. excia....

O sr. Nogueira Penido — Devo lembrar que tive opportunidade de conversar, hoje, com o professor Annibal Freire, que fez parte da banca que examinou o orador, na Faculdade de Direito de Recife, e elle me disse que, na these de s. excia. não encontrou o menor laivo de marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — Ha muita gente céga.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Só v. excia. é quem vê.

O sr. Adalberto Corrêa — O nobre orador é quem declara, citando um trecho do sr. Octavio Faria: "O Estado bolchevista é uma machina poderosa, dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo." E a declaração de s. excia. é somente relativa a este periodo do livro do sr. Faria. Não vale a pena, pois, entrar em divagações sobre o resto do volume.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Sou eu quem traça a orientação do meu discurso. Vou demonstrar as directrizes da minha cultura.

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. póde fazel-o. Teremos o maximo prazer em ouvil-o.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Se Octavio Faria basia essa affirmação, é que elle entrava em conflicto com suas idéas essenciaes.

O sr. Teixeira Leite — Tambem Tristão de Athayde aqui foi taxado, certa feita, de communista, porque fez uma citação sobre organização educativa nas Republicas Sovieticas...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O sr. Amoroso Lima em sua conferencia sobre educação e communismo faz a seguinte critica á educação, na Russia: "A educação communista se approxima hoje muito mais dos methodos spartanos de preparação para a vida, do que do romantismo da tolerancia com que a burguezia por meio da chamada "pedagogia moderna" vem cavando, nesse como em outros terrenos, a sua ruina.

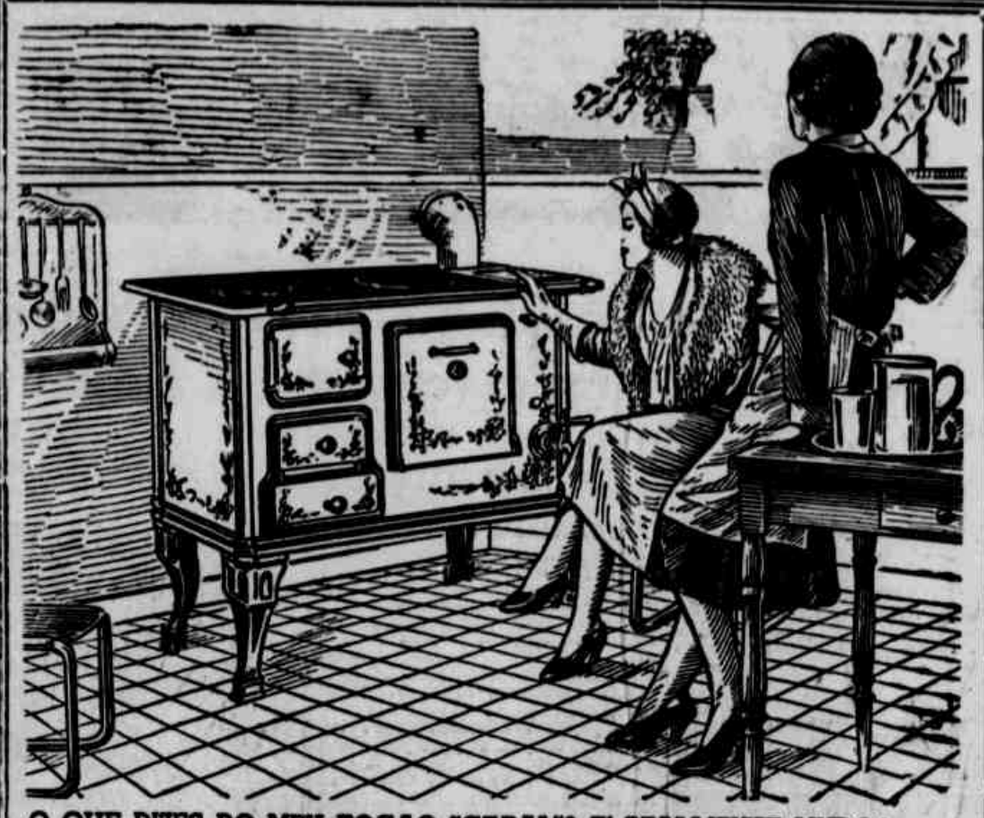
A educação sovietica, portanto, ao menos na Russia, é uma preparação severa, rigorosa, constante, militarizada mesmo e não anarchica e desordenada, como certas criticas em falso fazem crêr. (Publicado no *Diario Official* de 26 de março de 1936).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Em meu livro, começo, para combater o conceito de luta de classes, a accentuar que o Estado é um poder em luta. Depois de documentar historicamente, em sua evolução, chego então a Engels e Marx. Vou ler:

"O Estado tem sido, assim, um esforço permanente de integração social e de unidade de acção ou de autoridade.

Engels e Marx construiram a theoria de que o Estado resulta dos *antagonismos classes* (1). Considerando o Estado uma força que se origina da sociedade, a destacar-se gradualmente para dominal-a como orgão da classe mais forte — o materialismo historico, na sua applicação politica, combate a organização

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)



O QUE DIZES DO MEU FOGÃO "GERAL"? E' REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICHOSO!

Exibir uma cosinha moderna e bonita é um grande prazer para uma bôa dona de casa. O Fogão é a principal peça da cosinha, e o fogão "GERAL" recommenda-se não somente pela sua belleza, como tambem por ser:

— PRATICO — Diversos aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do fogão "GERAL" faceis. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar o aproveitamento do espaço.

ECONOMICO Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o fogão "GERAL" permitte o maximo aproveitamento e rendimento do combustivel.

— DURAVEL — A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras frageis. A excellencia do material usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA. Rua Gal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

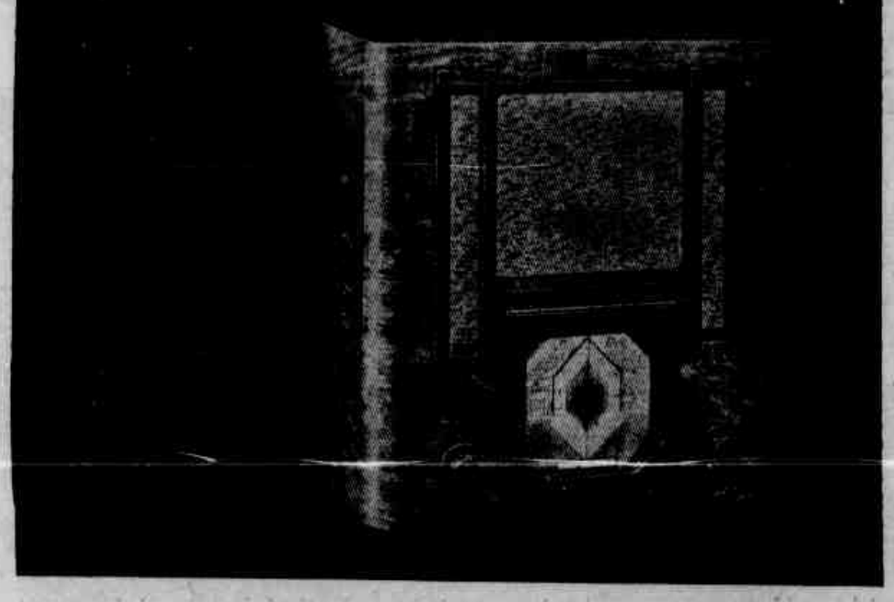
Aqui está a PROVA!

Avesso a empregar medicamentos privilegiados, não trepidei, comtudo, em prescrever a Pariquyna aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque ella provinha de um prestigioso sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa patria.

Não me arrependi, muito pelo contrario, e com grande satisfação o declaro, não só emprego quotidianamente a Pariquyna como julgo de meu dever aconselhar a divulgação do seu emprego o bem do nosso povo tão flagellado por affecções hepticas.

Oswaldo Cruz

PHILIPS radioplayer



O NOVO E POPULAR RECEPTOR TYPO 344-A PARA 1937

Superheteredyne de 5 valvulas e 2 faixas de ondas de 16.5 a 51 METROS e 19.9 a 580 METROS

Equipado com as novas valvulas da serie "E", vermelhas, de consumo reduzidissimo de corrente electrica.

Solicitem uma demonstração sem compromisso de compra d'este maravilhoso receptor da serie "Radioplayer" para 1937, e constatará os aperfeiçoamentos que elle apresenta tanto em technica como em acabamento.

Agentes — distribuidores e vendedores:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti n.º 187 (antiga da Roda) — Phone: 6538 RECIFE — PERNAMBUCO

Gazosa, "Guaraná", Agua Tonica, preço por preço prefiram Fratelli Vita

ESCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —

Director: EMILIO KUHLMANN

ESPECIALIZADA no ensino eficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima oportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram colocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOÃO PESSOA N.º 28, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

De João Pessôa ao Recife, a bicycleta, em 5 horas e 37 minutos

Theodoro da Graça venceu a grande prova interestadual promovida pelo Cyclo Club de Pernambuco. Conquistaram 2.º e 3.º logares um parahybano e um pernambucano

Theodoro Graça, José Mario Araujo e José Bonifacio que conquistaram, respectivamente, o 1º, 2º e 3º logares no pareo cyclistico João Pessôa-Recife e são, pela ordem, carioca, parahybano e pernambucano

Teve o maximo exito, a grande prova cyclista realizada domingo entre João Pessôa e promovida pelo Cyclo Club de Pernambuco. Registramos o acontecimento com os maiores applausos a que faz jus a já victoriosa sociedade cyclista do Recife, cuja bagagem de serviços é grande e util. Desde a sua fundação, o Cyclo Club vem se tornando um centro de propaganda cyclista, não poupando esforços para que os seus triumphos se divulguem e se ampliem. Não satisfeitos com as corridas na cidade e entre municipios, o Cyclo Club entendeu de realizar a maior prova cyclista do nordeste brasileiro e vem de ver coroados os seus esforços com o brilho da grande competição que teve concurrentes de Pernambuco, da Parahyba e do Rio de Janeiro, ao todo em numero de 52. A grande corrida foi vencida pelo cyclista carioca Theodoro da Graça que fez o percurso de João Pessôa ao Recife em 5 horas e 37 segundos. O vencedor do raid tem uma linda victoria na selecção do campeonato brasileiro, cobrindo a distancia de 100 kilometros e 3.2 12',59".

A PARTIDA

O raid foi iniciado ás 5.15, tendo sido dado o signal pelo sr. Horacio Vieira.

De inicio tomou a ponta o corredor n. 9, da Liga Carioca, seguido dos ns. 15, 17 e 48.

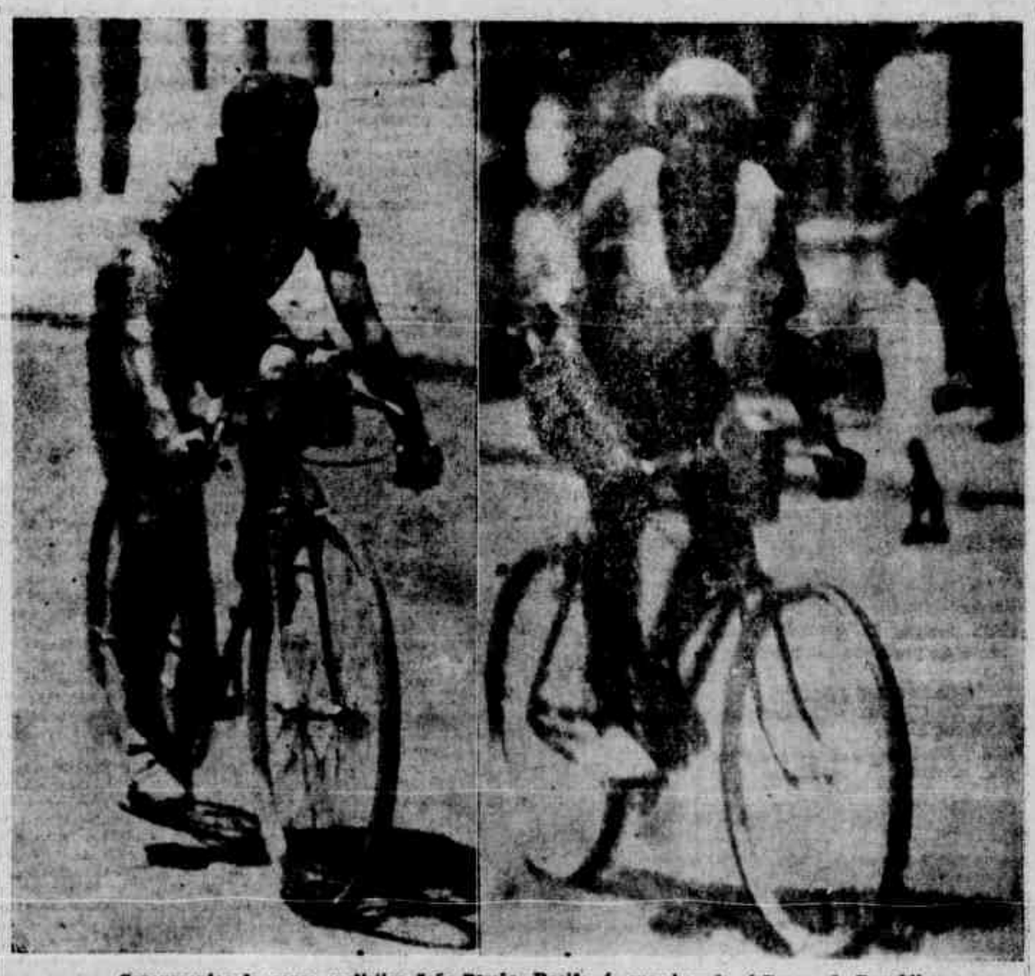
NA ESTRADA

de João Pessôa-Goyanna, por vezes os corredores 17 e 15 assumiram a leaderança da corrida. No kilometro 39 attingido ás 6.45 para Theodoro da Graça conseguiu, tomar á frente dos seus companheiros distanciando-se muito. A's 7.15, duas horas após a partida, Theodoro mantinha a distancia approximada de 1.500 metros dos demais concorrentes.

EM GOYANNA

a ansiedade era grande. Todas as ruas do itinerario estavam embandeiradas e repletas de familias. A's 7.40 Theodoro da Graça quando ali passava era acclamadissimo, vinha em optimas condições.

O premio offerecido pela Prefeitura de Goyanna, ao cyclista que passasse ali em 13º logar, coube ao n. 7, Benedicto da Costa Lima, do C. C. do Zumby. A's 9 1|2, Theodoro da Graça passava em



Concurrentes do pareo cyclistico João Pessôa- Recife á sua chegada á Praça da Republica

IGUARASSU'

sendo recebido por salvas de palmas da numerosa assistencia que se accumulava nas ruas. Em

PAULISTA

passou o vencedor da corrida ás 10.09 e foi tambem recebido por prolongadas palmas.

Theodoro da Graça até então só desmontara da machina uma vez para apertar a correia do pedal. Vinha bem disposto e ás 10.23 passava pelo

VARADOURO, EM OLINDA

onde grande multidão aguardava o vencedor da primeira prova maxima de Cyclismo, no nordeste.

De Olinda em deante, foi Theodoro da Graça escoltado por numerosos motocyclistas e cyclistas até á praça da Republica, onde chegou ás 10,52, sendo recebido com delirio pela vultosa assistencia. O vencedor do raid João Pessôa-Recife cobriu esse percurso em cinco horas e trinta e sete minutos.

O 2º COLLOCADO

Doze minutos depois, ás 11,4, chegava o corredor 17, José Mario de Araujo, da Parahyba, que cobriu o percurso em 5,49.

EM 3º LOGAR

chegou ás 11,31, José Bonifacio, do Cyclo Club de Pernambuco e que ficou detentor da Taça "Manoel Teffé", instituida pela Associação dos Chronistas Desportivos, em homenagem ao maior automobilista do paiz.

OS DEMAIS VENCEDORES

Em 4º logar chegou, ás 11.39, o cyclista Alberto de Britto. As demais collocações foram as seguintes:

5º logar, numero 47, ás 11,39 1|2.
6º numero, 14, ás 11,52.
7º numero, 45, ás 12,3.
8º numero, 31, ás 12,4.
9º numero, 46, ás 12,15.
10º numero, 4, ás 12,29.
11º numero, 20, ás 12,39.
12º numero, 13 ás 12,47.
13º numero, 15, ás 12.53.
14º numero, 16, ás 12.54.
15º numero, 11, ás 13,8.

ASSISTENCIA MEDICA

Durante a corrida deram-se pequenos accidentes, sahindo alguns corredores feridos. Prestaram soccorros de emergencia os drs. Florencio Cunha e Gilberto Rosas.

Em Palacio, por occasião da chegada, os drs. Alvaro Ferraz e Nilo Britto Bastos, examinaram os cyclistas, Theodoro da Graça, ás 11,15, mantinha 108 pulsações. A pressão arterial era esta: maxima 96; minima 50. José Mario de Araujo apresentava tambem 108 pulsações, e a pressão arteral maxima 94 e minima 64.

SESSAO MAGANA DO CYCLO CLUB

A's 21 horas de hontem, realizou-se a sessão magna do Cyclo Club de Pernambuco, sob a presidencia do sr. João Lins, para fazer a entrega dos premios aos vencedores da prova João Pessôa-Recife.

A solennidade foi brilhantissima, assistindo-a numerosas familias, representações de congeneres, cyclista e representantes da imprensa.

TURF

FORAM ANIMADAS AS CORRIDAS DE DOMINGO NO PRADO DA MAGDALENA

Alcançaram o desejado exito as corridas de domingo no Jockey Club de Pernambuco.

Os pareos corridos offereceram os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio LA REINA II — 1.250 metros — 400$000. La Reina puxou a ponta, correndo até o começo da recta final, quando Sabre foi leaderar o lote, não mais cedendo o posto principal. Em 2.º La Reina II. Poule simples 23$500 e dupla 17$000. Tempo 83 1|2 segundos. Jockey José Gomes. Poules vendidas 56. Ganho facil por 1 corpo.

2.º pareo — Premio OFFEGANTE — 1.400 metros — 500$000 — Harpa foi a primeira a apparecer, indo na vanguarda até os 800 metros. Manon passou á dianteira, correndo assim até a setta da milha. Neste posto veiu Harpa offerecer-lhe luta, a qual se prolongou até os 1.200 metros, quando Manon se destacou e veiu ganhar a prova. Formou a dupla Gaita. Poule simples 22$500 e dupla 43$000. Tempo 92 1|2 segundos. Jockey Moacyr Oliveira (aprendiz). Poules vendidas 292. Ganho por 1|2 corpo.

3.º pareo — Premio PIASTRA — 1.200 metros — 400$000 — Primavera dominou o lote até a milha, indo ahi Colosso offerecer-lhe luta e passando-o. Colosso esteve na dianteira até os 1.400 metros, quando Piastra foi para a ponta, posição que não entregou mais. Veiu em seguida Colosso. Poule simples 31$000 e dupla 48$300. Tempo 81 segundos. Jockey Malaquias Luiz. Poules vendidas 230. Ganho por 1 1|2 corpos.

4.º pareo — Premio PACHA' — 1.800 metros — 1:000$000 — Olinda correu na posição de leader os primeiros 1.000 metros da carreira. Depois Zorilda foi occupar aquelle posto, não o cedendo mais até o final da prova. Formou a dupla Sublime. Poule simples 30$000 e dupla 38$500. Tempo 120 segundos. Jockey Severino Santos. Poules vendidas 531. Ganho por 1 corpo.

5.º pareo — Premio ZORILDA — 1.600 metros — 500$000 — Meggy-Guassu' collocou-se na ponta, correndo nesta posição cerca de 1.200 metros. Nos 1.400, de passagem, Gilka passou o ponteiro, permanecendo no posto de honra durante o resto da carreira. Foi 2.º Pastor e 4.º Diana. Poule simples 20$500 e dupla 56$500. Tempo 106 segundos. Jockey José Silva. Poules vendidas 222. Ganho por 2 corpos.

NO RIO

RIO, 24 — O Jockey Club Brasileiro realizou domingo, na sua raia da Gavea, attrahente reunião.

O "stud" pernambucano, que defende a jaqueta do grande criador e turfman cel. Frederico Lundgren, obteve dois triumphos com os seus poltros. Decidido e o estreante Auditor, ambos filhos do reproductor Norsemann. Este ultimo deixou bôa impressão no meio turfista carioca.

As disputas foram na pista de areia pezada.

O movimento de poules na casa das apostas elevou-se ao total de rs. . . 402:420$000.

Eis o resultado gerai dos nove pareos do programma:

1.º pareo — Premio SOBREVIVO — 1.700 metros — 4 contos, para nacionaes, de 3 annos sem victoria. — 1.º Fidelité (Rio de Janeiro, 53 kilos), 2.º Urca. Poule simples 30$800 e dupla 72$800. Jockey Affonso Silva.

2.º pareo — Premio DOLERITA — 1.400 metros — 6 contos, para nacionaes de 3 annos com 1 victoria. — 1.º Decidido (Pernambuco, 55 kilos), 2º, Barnabé e 3.º o poltro pernambucano Seu João. Poule simples 11$400 e dupla 17$600. Jockey Justiniano Mesquita.

3.º pareo — Premio ORTRUDA — 1.200 metros — 3 contos, para nacionaes de 3 annos sem victoria. — 1º Auditor (Pernambuco, 55 kilos), 2.º, Itatinga e 3º Jardineira. Poule simples 17$700 e dupla 50$700. Jockey Justiniano Mesquita.

4.º pareo — Premio LIBRA — 1.000 metros — 4 contos. — 1.º, Ponta Negra (Uruguay, 49 kilos), 2.º, Senador e 3.º Fidgido. Poule simples 104$600 e dupla 76$200. Jockey J. Santos.

5.º pareo — Premio YVETTE — 1.400 metros — 4 contos — 1º Menby (São Paulo, 48 kilos), 2º Japão e 3º Veto. Poule simples 64$000 e dupla 62$100. Jockey W. Cunha.

6.º pareo — Premio SOISSONS — 1.600 metros — 4 contos — 1º Galopador (São Paulo, 56 kilos), 2.º Sanguenel e 3º Uta'. Poule simples — 38$700 e dupla 42$000. Jockey Galustiano Baptista.

7.º pareo — Premio PATRULHA — 1.400 metros — 6 contos — 1º Ortruda (São Paulo, 56 kilos), 2.º Miroró e 3.º Parodia. Poule simples, 38$200 e dupla 33$000. Jockey Affonso Silva.

8.º pareo — Premio OSWALDO ARANHA — 1.500 metros — 4 contos — 1º Mineral (Minas Geraes, 56 kilos), 2º Moureno e 2º Yvette. Poule simples 26$200 e dupla 47$000. Jockey W. Cunha.

9.º pareo — Premio ARLETTE — 1.800 metros — 5 contos — 1.º Guitarrita (Argentina, 52 kilos), 2.º, Micuim e 3º Uyrapara. Poule simples 29$700 e dupla 24$600. Jockey J. Santos.

EM S. PAULO

S. PAULO, 24 — O Jockey Club de S. Paulo realizou ante-hontem, mais uma animada corrida, cujos nove pareos tiveram o seguinte resultado:

1.º pareo — Premio INITIUM — 1.450 metros — 4 contos — 1º Pintora e 2º Litoria.

2.º pareo — Premio VELOCIDADE — 1.000 metros — 3:500$000 — 1.º Bougie e 2º Onina.

3.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 1.500 metros — 5 contos — 1º Macuco e 2.º Contratempo.

4.º pareo — Premio PROGREDIOR — 1.500 metros — 5 contos — 1.º, Opsi e 2.º Ubay.

5.º pareo — Premio MIXTO — 1.500 metros 3:500$000 — 1º Taladro e 2.º Silhueta.

6.º pareo — Premio 25 DE JANEIRO — 2.000 metros — 10 contos — 1.º Zulamita e 2º Acertada.

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 1.500 metros — 4 contos — 1º Mica e 2º Tetragono.

8.º pareo — Premio IMPRENSA — 2.000 metros — 6 contos — 1.º Bilhete e 2º, Salpetre.

9.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 4 contos — 1º Keny e 2º a potranca pernambucana Betania.

O segredo do successo do Brasil está na segurança impressionante da sua reserva

Apenas Carreiro e Cardeal não tiveram opportunidade de se exhibir

BUENOS AIRES, 22 (Pelo aereo) — Continua causando viva impressão nos meios sportivos portenhos a fartura de "cracks" de que dispõe o Brasil. Alem dos onze effectivos, possue uma reserva que satisfaz plenamente, não se podendo assegurar que haja uma superioridade entre o titular e o supplente de cada posição desse conjuncto formidavel que ainda não foi vencido uma só vez e que tem immensas possibilidades de levantar o grande campeonato que, neste momento, só a Argentina tambem poderá aspirar.

Esse, sem duvida, um dos factores do successo que têm alcançado os brasileiros. Realmente, é impressionante a efficiencia das substituições operadas na equipe do Brasil. Os dois arqueiros são magnificos e não se sabe qual o verdadeiro effectivo. Na zaga, Jahu', Naris e Carnera são tambem completos. Entre os medios, já vimos jogar Tunga, Brandão, Afonsinho, Britto, Zarzur e Canalli. De todos esses, o unico que não se mostrou tão efficaz, figurando em um nivel algo inferior, foi Canalli que não se adaptou bem ao jogo do conjuncto. Os demais, demonstraram ser grandes jogadores, que poderão, a qualquer momento, manter a efficiencia do quadro, ante a necessidade, mesmo inesperada, de uma alteração. Á na artilharia já vimos sete homens que são sete grandes homens. Reservas e effectivos são perfeitamente iguaes. Roberto, Luizinho, Hanna, Carvalho Leite, Nigrinho, Tim e Patesko são verdadeiros "cracks". Quando um sae de campo, entra o outro e o "team" fica ainda mais forte. Só não conhecemos dois dos brasileiros que vieram: Cardeal e Carreiro. Pelas informações do technico Pizzenta porem são tão bons como os demais. No caso de faltarem Tim e Patesko, entrarão Cardeal e Carreiro, para formar uma ala tão perigosa como a que tem figurado tão destacadamente em todos os jogos.

A impressão geral, nesta capital, é de que reside nesse detalhe importantissimo maior segredo da campanha que o Brasil vem cumprindo no actual Campeonato Sul-Americano.

Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball

Detalhes sobre o jogo paraguayos x peruanos

BUENOS AIRES, 25 (A. M.) — Realizou-se nesta capital o encontro, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, entre os paraguayos e peruanos.

O jogo realizou-se no campo do *Boca Junior*, perante uma assistencia calculada em 10.000 mil pessoas.

Serviu de arbitro o juiz Tejadas.

O primeiro tempo terminou sem nenhuma vantagem para os prelliantes, pois o *placard* accusava um empate de 0x0.

Nessa phase o jogo foi frio e monotono. Notava-se mesmo uma lamentavel desorganização dos dois *teams*, o que muito contribuiu para tornar a partida desinteressante.

Os disputantes não se empregavam a fundo. Pelo contrario, jogavam frouxamente. Nenhum lance impressionante, mas uma technica falha, desconcertada. Não se póde mesmo destacar nesse periodo uma jogada espectacular que enthusiasmasse o publico.

O segundo *half-time* mudou um pouco de aspecto, sem comtudo ganhar a partida o enthusiasmo que se tem notado nas outras disputas no Sul-Americano.

Nessa parte do tempo, aos 45 minutos de jogo, o peruano Morales em centro que executou magnificamente entregou a pelota a Magallanes. Este *shootou* violentamente para bater na trave do goal paraguayo.

O couro, porem voltou ao campo sem que o arqueiro tivesse tempo de alcançal-o.

Magallanes aproveita então a opportunidade e de cabeça consegue o tento da victoria.

Os paraguayos não desanimaram e dominaram por todo o tempo.

Estavam porem, infelizes. Seus esforços para annullar a vantagem não deram nenhum resultado.

O goal do Peru' foi unicamente o resultado de uma jogada feliz.

Isso lhe valeu um tento, contra *nihil* dos paraguayos.

Os quadros disputantes estavam assim formados:

PERU'

Honores
Fernandez — Soria
Tovar — Arce — Jordan
Lavalle, Ibanez, Aldalde, Alvarez, Morales

PARAGUAY

Gonzales
Invernizzi — Lescano
Ayala — Orteza — Esquivel
Vera, Fioz, Azarillo, Aorteza, Velloso

A temporada internacional do Atlanta

Chegou hontem a esta capital, o sr. Irineu Chaves, delegado da C. B. D.

Pelo Clipper que procedeu hontem do sul, chegou a esta capital viajando da Bahia, o sr. Irineu Chaves, do Corpo administrativo da Confederação Brasileira dos Desportos que está presidindo a temporada internacional do Atlanta pelos Estados nortistas.

O sr. Irineu Chaves, como fez na Bahia, veiu aguardar aqui a chegada da delegação do Atlanta que deverá estar aqui amanhã pelo Pará.

Em palestra, nos disse o sr. Irineu Chaves que a delegação argentina antecipou sua viagem pelo Pará deixando assim de viajar pelo Siqueira Campos que teve retardada a sua viagem. O sr. Irineu Chaves encontra-se hospedado no Hotel Avenida e hoje tomará as providencias no sentido de que tenha todo exito a temporada do Atlanta.

O JOGO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

POSSIBILIDADES DE SUA TRANSFERENCIA PARA O DIA 28

BUENOS AIRES, 25 (A. M.) — Noticia-se que ha possibilidade de ser transferido para o proximo dia 28 o match de foot-ball entre o Brasil e a Argentina.

AVISO

DR. DJAIR BRINDEIRO está residindo na Rua Riachuelo n. 699 — Telephone 2565.

A SELECÇÃO JOGARÁ EM MONTEVIDÉO

A VISITA DO INDEPENDIENTE AO BRASIL

BUENO SAIRES, 21 (Via aerea) — Na tarde de hontem, após terem almoçado com a delegação brasileira, os sportmen Tonchetti e Sande, respectivamente, presidente eleito do Penarol, de Montevidéo, e presidente do Independiente local, reuniram-se no Cecil Hotel, em conferencia com Castello Branco e Carlito Rocha.

Entrevistando estes paredros, após a conferencia, apurámos que ficou em definitivo assentada a exhibição do "XI" brasileiro em Montevidéo, quando do regresso da delegação, em 2 de fevereiro proximo.

Essa partida representará um novo élo da entidade official do sport brasileiro, em face da mudança de politica da Associação Uruguaya.

O presidente do Independiente teria feito ver aos dois paredros brasileiros que o seu club está disposto a acceitar o convite que ha mezes recebeu da C.B.D. para realizar uma temporada no Brasil.

Esta é sem duvida uma noticia auspiciosa para os sportmen brasileiros pois o Independiente possue um dos esquadrões mais completos da Argentina.

TODOS OS SPORTS

Encerra-se hoje o 3.º concurso aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO

Existe grande animação entre os concurrentes — Os premios do DIARIO DE PERNAMBUCO e da MALHARIA IMPERATRIZ

O HORARIO DAS PROVAS — O CERTAMEN E' NOCTURNO COM ENTRADAS FRANQUEADAS AO PUBLICO

Realiza, hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO, na piscina da **Escola de Aprendizes Marinheiros**, o 3.º concurso aquatico que annualmente vem promovendo com o melhor exito.

Com esse certamen o DIARIO tem procurado incentivar a natação entre nós e justiça se faça, os resultados já se encontram á vista. Neste terceiro certamen varias mocinhas vão apparecer como concurrentes, o que prova o interesse que existe pelo sport nautico.

AS INSCRIPÇÕES DOS CLUBS E NADADORES

Foram feitas as seguintes inscripções para o 3.º concurso:

1º PAREO — Patrono: **Federação Pernambucana de Desportos.**

100 METROS — Nado livre, classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Oscar Borel, Francisco Torres e Roberto Arantes. Reserva: Paulo Torres.

Pelo SPORT: — Amaury Pires, José Lima Silva e Pedro Malta. Reserva: Caio Mario.

Pelo BARROSO: — Mariano Carneiro da Cunha. Reserva: Antonio Lucas.

2º PAREO — Patrono: **Sport Club do Recife.**

200 METROS — Nado livre, principiantes.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — José Maranhão, Walter Barbosa e Evaldo Lins. Reserva: Ernani Lins.

Pelo SPORT: — Milton Alheiros, Demosthenes Pires e Edgard B. Leite. Reserva: Deusdedith Maranhão.

Pelo BARROSO: — Juarez V. da Cunha, Paulo Malta e Antonio Lucas. Reserva: Nelson Philippe.

3º PAREO — Patrono: **General Newton Cavalcanti.**

800 METROS: — Nado livre; qualquer classe.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — José Lima, Milton Medeiros e Paulo Torres. Reserva: Vinitius dos Anjos.

Pelo SPORT: — Orlando Araujo, Roberto R. Lima e José Machado Junior. Reserva: Dedrano de A. Lima.

4ª PROVA — Patrono: A. P. A.

50 METROS — Infantil — velocidade:

Concurrentes:

Pelo BARROSO; — Antonio Lima e Paulo Malta Maranhão.

Pelo NAUTICO: — Carlos Oliveira, Dannevan Macedo e Jarbas Cunha. Reserva.

Pelo SPORT: — Ademir Menezes, Carlos Oliveira Filho e José Maria Avelar. Reserva: Raymundo P. Alves.

5ª PROVA — Patrono: — **Governador do Estado.**

Concurrentes:

100 METROS DE PEITO.

Pelo SPORT: — Raul Morato, Pedro Matta e Mario Neves. Reserva: Nilton Alheiros.

Pelo NAUTICO: — Pedro Campos e Bento Magalhães Netto.

Pelo BARROSO: — Armando Galvão e Joel Soares.

6ª PROVA: — Patrono: — **Club Nautico Capibaribe.**

100 METROS — Moças e estreantes:

Concurrentes do pareo infantil no "III Concurso Aquatico do DIARIO DE PERNAMBUCO, que se realiza hoje á noite na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros

Pelo NAUTICO: — Berenice Correia, Nila Motta e Lucy Motta. Reservas: Alda Motta e Neide Motta.

Pelo SPORT: — Nise Alheiros.

7ª PROVA — Patrono: **Cel. Jurandyr Mamede.**

400 METROS: — Nado livre, classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Francisco Torres, Oscar Borel e Evaldo Lins. Reserva: Ernani Lins.

Pelo SPORT: — João V. da Cunha, Heitor Bezerra e Dedrano de Araujo Lima. Reserva: Caio Mario.

Pelo BARROSO: — Mariano Carneiro da Cunha.

8ª PROVA: — Patrono — **C. Almirante Barroso.**

100 METROS — Nado livre, juvenil.

Pelo NAUTICO: — Walter Barbosa, Paulo Torres e Nivaldo Macedo. Reserva: Carlos Oliveira.

Pelo SPORT: — Jesuino Fernandes, José Lins da Silva e Nilton Alheiros. Reserva: Deusdedith Maranhão.

Pelo BARROSO: — Antonio Lima e Antonio da Silva Lucas.

9ª PROVA: — Patrono: — **Commandante Noronha Filho.**

100 METROS — Nado de costas — qualquer classe.

Pelo NAUTICO — José Maranhão, José Lima e Vinitius dos Anjos. Reserva: Jarbas Cunha.

Pelo SPORT: — Oswaldo Oliveira, Jayme Silveira e Jorge V. Cunha. Reserva: Dedrano de A. Lima.

Pelo BARROSO: — Jader Patricio. Reserva: Natalicio Pimentel.

10ª PROVA — Patrono — **Associação dos Chronistas Sportivos.**

200 METROS — Moças, nado livre classe aberta:

Pelo NAUTICO: — Berenice Correia, Nilda Motta e Alda Motta. Reserva: Lucy Motta.

Pelo SPORT — Nise Alheiros.

11ª PROVA — Patrono: — **Sr. Thomaz Comber:**

1.500 METROS — Nado livre — classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Vinitius dos Anjos, Jarbas Cunha e Milton Medeiros. Reserva: José Lima.

Pelo SPORT: — Orlando Araujo, José Alencar e Aluisio Santos. Reserva: José Machado Junior.

12ª PROVA — Patrono — **Imprensa Pernambucana.**

Revezamento 4x50 metros.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Turma A — Oscar Borel, Francisco Torres, Milton Medeiros e Paulo Torres. Reserva: José Maranhão.

Pelo BARROSO (turma A) — Mariano C. da Cunha, Antonio Lucas, Jader Patricio e Armando Galvão. Res.: Helio Whentzke.

TURMA B: — Juarez V. da Cunha, Zaharoff, Paulo Malta e Nelson Philippe.

TURMA B — Carlos Oliveira, Walter Barbosa, José Maranhão e José Lima. Reserva: Vinitius dos Anjos.

TURMA NEGRA: — Dedrano de A. Lima, Demosthenes Pires, Raul Morato e Caio Mario. Res.: Oswaldo de Oliveira.

Pelo SPORT: — Turma rubro-negra: — Amaury Pires, João V. da Cunha, José Lima da Silva e Edgard Bezerra Leite. Reserva: Jesuino Fernandes.

AS ELIMINATORIAS

Em virtude do numero de concurrentes foram realizadas no dia 17 as provas eliminatorias, cujos resultados a seguir alteram na ordem dos pareos as inscripções, com o afastamento dos nadadores eliminados:

100 metros, nado livre, C. A.
Oscar Borrel — NAUTICO.
Mariano Carneiro da Cunha — BARROSO.
Amaury Pires — SPORT.
Francisco Torres — NAUTICO.
José Lima da Silva — SPORT.

20 metros, nado livre, principiantes
Antonio Lucas — BARROSO.
Walter Barbosa — NAUTICO.
Edgard Bezerra Leite — Sport.
Demsothenes Pires — SPORT.
José Maranhão — NAUTICO.

800 metros, nado livre, C.A.
Orlando Araujo — SPORT.
Dedrano A. Lima — SPORT.
José Lima — NAUTICO.

50 metros, nado livre, infantis
Ademir Menezes — SPORT.
Jarbas Cunha — NAUTICO.
Raymundo Alves — SPORT.
José Maria Avelar — SPORT.
Damevan Macedo — NAUTICO.

160 metros, nado de peito, C.A.
Nise Alheiros — SPORT.
Neide Motta — NAUTIVO.
Berenice Correia — NAUTICO.

400 metros nado livre, C. A.
Oscar Borrel — NAUTICO.
Francisco Torres — NAUTICO.
João V. da Cunha — SPORT.
Mariano C. da Cunha — BARROSO.
José Fulco — BARROSO.

100 metros, nado livre, juvenil
Paulo Torres — NAUTICO.
Jesuino Fernandes — SPORT.
Walter Barbosa — NAUTICO.
Nivaldo Macedo — NAUTICO.

100 metros, nado de costas, C.A.
Jader Patricio — BARROSO.
Oswaldo Baptista — Sport.
Dedrano A. Lima — SPORT.

200 metros, nado livre, moças
Nise Alheiros — SPORT.
Berenice Correia — NAUTICO.
Nida Motta — NAUTICO.
Alda Motta — NAUTICO.

1.500 metros, nado livre, C. A.
Orlando Araujo — SPORT.
José Alencar — SPORT.
José Lima — NAUTICO.
Vinitius dos Anjos — NAUTICO.

Revezamento — 4x50

Turma "A" do SPORT —João Vieira da Cunha, Amaury Pires, Edgard Bezerra Leite, José Lima e Jesuino Fernandes.

Turma "B" do SPORT — Demosthenes Pires, Nilton Alheiros Raul Morato, Caio Mario e Dedano de A. Lima.

Turma "A" do NAUTICO — Oscar Borrel, Francisco Torres, Paulo Torres, Milton Medeiros e José Maranhão.

Turma do BARROSO — Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Lucas, Armando Galvão, Helio Weckenzil e Jader Patricio.

Haverá dois pareos extra-programma: um pareo para meninas entre Neide Motta, do Nautico, e Nilda Alheiros, do Sport; outro pareo entre Nair Renaul, do Sport e Nilda Motta, do Nautico.

AS PROVAS FINAES

Com as provas de hoje se encerrará o concurso.

Orlando Araujo, do "Sport" concorrente da prova de 800 metros

QUADRO DE JUIZES

ARBITRO GERAL — Commandante Noronha Filho.

JUIZ DE PARTIDA — Sargento monitor Olegario R. da Silva.

JUIZES DE CHEGADA — Sargento monitor João F. Lima Junior, dr. Milton Malta Maranhão e sr. Jayme Teixeira Leite.

JUIZES DE RAIA — Sargento monitor João de Moura Baptista, Arnaldo Regadas e Antonio Bezerra Baltar.

CHRONOMETRISTAS — Sargento monitor Vicente de Paula e srs. Bento Magalhães Netto, Francisco Pontual e Esdras Barbosa.

ANNUNCIADOR — Celso Mendes.

OS PREMIOS

Aos vencedores das primeiras collocações do 1.º ao 11.º pareos, offereceremos medalhas de prata, cuja entrega resolvemos fazer em dia desta semana que marcaremos com os interessados.

DA "MALHARIA IMPERATRIZ"

Do sr. M. Schwartz, proprietario do grande estabelecimento industrial e commercial desta cidade, denominado **Malharia Imperatriz**, offerecerá para a prova de revezamento e aos vencedores quatro finas camisas da sua fabricação; e para a prova de moças um fino **maillot.**

DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS

O orgão de classe dos chronistas offerecerá á vencedora da 10.ª prova um lindo estojo.

TAÇA "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A taça que tem o nome deste jornal e cuja posse definitivamente caberá ao vencedor de tres victorias seguidas ou cinco alternadas, acha-se na posse provisoria do **Club Nautico Capibaribe**, pertencendo anteriormente na do **Sport.**

Os dois velhos clubs estão com uma victoria, cada.

São patronos das provas, respectivamente, do 1.º ao 12.º pareos, os seguintes:

Federação Pernambucana de Desportos, Sport Club do Recife, general Newton Cavalcanti, A.P.A., governador do Estado, Club Nautico Capibaribe, cel. Jurandyr Mamede, C. Almirante Barroso, commandante Noronha Sobrinho, **Associação Chronistas Desportivos, sr.** Thomaz Comber e imprensa pernambucana.

HORARIO

Foi organizado o seguinte horario para as provas do concurso:

20 HORAS — 100 metros, nado livre, classe aberta.

20.5 — 200 metros, nado livre, principiantes.

20.15 — 800 metros, nado livre — classe aberta.

20.35 — 50 metros, nado livre — infantil.

20.40 — 100 metros — nado de peito, classe aberta.

20.45 — 400 metros — nado livre, moças.

20.55 — 400 metros — nado livre — classe aberta.

21.10 — 100 metros, nado livre — juvenil.

21.15 — 100 metros — Nado de costas — classe aberta.

21.20 — 200 metros — nado livre — moças — classe aberta.

21.30 — 1.500 metros — nado livre

22.05 — Final — Revezamento.

Zilda Maranhão que defenderá a camisa alvi-marron

Raul Morato, nadador de classe que espera realizar hoje uma performance surpreendente

Meninas inscriptas no pareo infantil e que tomarão parte na prova de hoje na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros

O RACING, DE BUENOS AIRES, VIRÁ AO BRASIL JUNTO COM A NOSSA DELEGAÇÃO AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

E' O QUE SE AFFIRMA EM BUENOS AIRES — OS ALVI-AZUES DE AVELLANEDA DEVERÃO AGRADAR AOS "AFFICIONADOS" BRASILEIROS, DECLARA UM JORNAL PORTENHO

RIO, 25 (A.M.) — Não deverá constituir qualquer surpresa para os nossos leitores, porque a demos até com prioridade, a noticia de que a valorosa equipe do **Racing**, de Buenos Aires, nos visitará em breve.

Todavia, vale como uma confirmação e enriquecimento de detalhe a seguinte nota dos nossos collegas de **El Diario**, da capital argentina:

Exaltecendo o valor de nossos futuros visitantes, diz o matutino portenho: "A qualidade de jogo que o conjuncto alvi-azul de Avellaneda sempre evidenciou certamente agradará aos "afficionados" brasileiros. Baseamo-nos para essa affirmativa no antecedente de que a modalidade dos foot-balleres de Racing e o "despligie" de suas energias nas partidas de que participam têm muita semelhança com as dos conjunctos cariocas, dos quaes temos, na actualidade, em nossa terra, uma demonstração papavel ante a representação que participa do Campeonato Sul Americano.

Doutra parte — prosegue — o animo do onze avellanedense, sua brilhante campanha no anno passado e os reconhecidos valores individuaes da sua equipe permittem suppor que os futuros encontros alcançarão proporções de grande significação provocando em consequencia elogiosos commentarios do publico e da imprensa brasileiros.

NESTA SEMANA SE ENCERRARÃO AS DEMARCHES

Em continuação, "El Diario" diz que já ha promessa formal das autoridades da **Confederação Brasileira de Desportos** para a realização da **tournée**, achando-se as ultimações das **démarches** a cargo dos senhores Malbec e Meanos, por parte do **Racing**, e Carlito Rocha e Castello Branco, pelos brasileiros.

VIRÃO COM OS BRASILEIROS

Já se resolveu — conclue o jornal argentino — que, uma vez concluidos todos os tramites, o onze racinguista embarcará conjunctamente com a embaixada representativa brasileira ao 12.º Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

SOCIEDADE ANONYMA WHITE MARTINS
Rua do Bom Jesus, 220

Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e freguezes que deixou de pertencer ao quadro de nossos auxiliares o sr. José Gomes Salgueiro, co-gerente de nossa Filial desta praça.

Recife, 22 de Janeiro de 1937.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N°. 47

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua Joaquim Tavora n. 25, o nosso 47º. dividendo á razão de 14 °|° ao anno sobre o nosso capital integralizado de dois mil contos de reis .... (2.000:000$000) e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1936.

RECIFE, 16 de janeiro de 1937.

Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S/A

ASSEMBLEA GERAL
Convocação

Os abaixo assignados, incorporadores da "Radio Club de Pernambuco S/A", cujo capital social se acha totalmente subscripto, convocam, pelo presente, a todos os subscriptores de capital para se reunirem em assembléa geral, afim de deliberarem sobre a constituição da mesma sociedade, approvação dos respectivos estatutos e demais resoluções pertinentes á sua definitiva organização.

A assembléa reunir-se-á no dia 28 do andante, ás 13 horas, no predio n. 394, á avenida Cruz Cabugá.

Recife, 23 de janeiro de 1937.

Os incorporadores
Renato Bastos Silveira
Oscar Moreira Pinto

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A.

Assembléa Geral Extraordinaria

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A precisando regularisar o financiamento da safra a colher em 1937/38 e a fundação da safra a ser colhida em 1938/39, convoca os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 17 de Fevereiro proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Apollo nº 100, 1º andar, afim de serem acertadas as medidas necessarias, inclusive penhor agricola, como tambem com o fim de proceder-se a eleição da nova Directoria da Sociedade no periodo do anno de 1937 a 31 de Dezembro de 1941.

DIRECTOR SECRETARIO
Luiz Ignacio Pessoa de Mello

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, nº. 46321, S. B., pertencente a Hayle dos Guimarães Peixoto, residente em Pernambuco, pelo que vae ser requerida 2ª. via, afim de ser liquidada.

Recife, 25|1|37.

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
A. DI LASCIO

Laureado pela Faculdade de Medicina do Recife
Ex-interno por concurso do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano)
Medico Interno do Sanatorio Recife
Consultas de 14 ás 16 horas
Rua Pereira da Costa, 257

THE BRITISH COUNTRY CLUB

Carnival Dance, 9th February at 9.15 p.m.

Tickets for the Carnival Dance may be obtained from members of the Committee, or any evening at the Club, between six and nine.

It would greatly facilitate the work of the Committee if members of the Club would procure their tickets and those for their friends, at the earliest possible date.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, de nº .. .. 99.663, pertencente a Celme, filha menor de Fausto G. Pereira, residente á rua Visconde de Suassuna, nº 704, pelo que vae ser requerida uma 2ª via da mesma, afim de ser liquidada.

Recife, 23 de Janeiro de 1937.

O Depositante
CELME PEREIRA

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 16

São convidados os Srs. Accionistas a receber, em nossa séde, á rua do Imperador n. 362, o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1936, á razão de 10% ao anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1937.

Dr. José de Barros Lima
Director Secretario Interino.

COMBATA A SYPHILIS: TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

P. T. & P. Co. Ltd.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de Condutores, desde que tenham no minimo 1m,62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a) Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).

b) Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de bôa conduta.

c) Certidão negativa do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.

d) Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinados por pessôas idoneas que os tenham conhecido ha mais de tres anos. Os candidatos serão sumetidos a tres exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 21 de Janeiro de 1937.

A Administração.

Peitoral Londrino

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN
COMBATE
TOSSE — BRONCHITE E RESFRIADOS

OLEO FIGADO BACALHAU ESTRELLA
RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN
LONDRES

INOXIDAVEL, Perry & C.
DURABRITE
Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto: 2.000:000$000 — Capital realisado: 800:000$000
Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de janeiro, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 26 de Janeiro de 1937.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO S/A
Avenida Rio Branco, 144 — Recife

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/v	79$950
" 90/d	79$850
Dollar	16$200
Lira	$850
Franco	$725
Escudo	$760
Marco compensado	5$820
Marco livre	6$850
Florim	8$930
Suisso	3$730
Belga	2$745
Particular	
£ a/v	79$200
US$	16$160
OURO Rs.	18$400

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 25 (Comtelburo).

			Hoje		Anterior	
LONDRES s/N. Nova a vista	por £	$	4.90.1/2	$	4.90.1/4
" s/Genova á vista	por £	L	93.12	L	93.12
" s/Madrid á vista	por £	P	N/C	P	N/C
" s/Paris á vista	por £	F	105.12	F	105.12
" s/Lisbôa á vista	por £	Esc	110.25	Esc	110.25
" s/Berlim á vista	por £	M	12.20	M	12.19
" s/Amsterdam á vista	por £	Fl	8.95	Fl	8.95
" s/Berne á vista	por £	F	21.43	F	21.42
" s/Brussells á vista	por £	B	29.12	B	29.11

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Março	12.45	12.47
" " " Maio	12.30	12.33
" " " Julho	12.17	12.18
" " " Outubro	11.76	11.78

MERCADO — Commercio caracter normal devido liquidação e pressão dos operadores do "hedge."

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 1 a 3 pontos.

N. ORLEANS, 25 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Março	12.40	12.40
" " " Maio	12.26	12.27
" " " Julho	12.12	12.14
" " " Outubro	11.72	11.73

Baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 (Comtelburo).

Disponiveis / *Noticias intermediarias — Termo.*	Hoje 12.30 pm.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fir	6.73	6.79
American Fully Middling	7.12	7.16
American "Futures" para Março	6.88	6.91
" " " Maio	6.85	6.88
" " " Julho	6.78	6.81
" " " Outubro	6.48	6.50
São Paulo Fair		6.96

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA

Em 25 — 1 — 1937.

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	775$000	
Diversas Emissões 5 °|°	775$000	
Reajustamento do v|n 1:000$000 3%		700$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°		500$000
Ao Portador — (Portuarias) 7%	620$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	620$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	620$000	
Bonus do Thesouro 5%	940$000	
Premiaveis do v|v — 100$000 — 5 °|°		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	500$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 40$	80$000	
Banco do Povo — V|n 30$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — v|n 50$000		47$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros 6 °|° v|n 100$		54$000

Negocios realizados:

50 letras Banco Credito Real de 100$000 a 55$000.

40 acções do Banco Regional a ....50$000.

Estão sendo pagos os seguintes dividendos: razão de 4$000 por acção.

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$400 por acção.

Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.

Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.

Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ razão de 3$000 por acção.

Banco Real — 1º semestre de 1936 a 4endôs.

Apolices

Municipaes e Estaduaes — Aos possuidores inscriptos

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição inalterada funccionou, sabbado, o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
Refinado 2ª (sacco)	60$000
Usina de 1ª (sacco)	64$000
Usina de 2ª (sacco)	61$000
Crystal (sacco)	58$000
Demerara (sacco)	45$000
3º jacto (sacco)	40$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo (arroba)	8$800 a 9$000

Hontem entraram 6.652 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Catende	1.230
Caxangá	276
José Rufino	416
Maria das Mercês	416
Maria das Merces	832
Pedrosa	416
Timbó-Assu'	416
União e Industria	830
Jaboatão	416
Salgado	400
Trapiche	1.450
Total	6.652

Entraram, ainda 280 saccos de banguês.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hoje.	1.782.521
Stock em 31|8|1936	412.208
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	2.871
Total	2.197.600
Em igual data do anno passado	3.615.583
Differença para menos	1.417.983
Saidas	
De 1º de setembro até hoje..	1.173.172
Consumo da capital	110.250
Total	1.283.422
Em igual data do anno passado	1.739.390
Differença para menos	456.168

O stock existente é de 914.178 saccos, havendo uma differença para menos de 961.815 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição estavel regulou, sabbado, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam 53$ a arroba para os dois typos: Sertão e Matta.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão .. .. 51$000 a 54$000
Matta .. .. 52$000 a 55$000
a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado 6.441.637 kilos
De producção de outros Estados .. .. 1.562.677 kilos

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro funccionou, sabbado, em posição firme, tendo vigorado estas cotações: 26$500 a 27$000 a arroba.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de sabbado, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 6$300
Alcool puro de 42º	— 6$500
Alcool desnaturado	— 6$500
Aguardente	— 1$800
Bagas de mamona	10$400 a 10$500
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	4$200 a 4$300
Cera de carnauba	136$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 5$000
Couros seccos salgados	— 4$800
Couros verdes salmourados	— 2$000
Farinha de mandioca	31$000 a 32$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho	55$000 a 56$000
Milho	23$000 a 24$000
Ouro (gramma)	— 18$500
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	5$000 a 6$000
Pelles de carneiro	4$000 a 5$000

Posição dos mercados

HONTEM
ABERTURA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição sustentada, com as mesmas cotações anteriores para os differentes typos.

O stock, hontem na praça foi de ..... 914.178 saccos com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 961.815 saccos.

ALCOOL — Mercado firme. As cotações officiaes registraram:

Alcool de 40, 6$300 a canada, extra-sellos.

Alcool de 42º, 6$500 a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado, 6$500 á canada, extra-sellos.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição firme, com as mesmas cotações de 26$500 a 27$000, a arroba, conforme typo.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 10$400 á 10$500, conforme qualidade.

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição calma, com as mesmas cotações anteriores de:

Sertão .. .. 52$000 a 54$000
Matta .. .. 52$000 a 54$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 6.441.637 ks.
De outros Estados . . . . . 1.562.677 ks

Recebedoria do Estado

Arrecadação do dia 22 do corrente:

Renda ordinaria..	204:643$900
Do dia 1 ao dia 21	3.084:038$500
Total	3.288:682$400

Arrecadação do dia 23 do corrente:

Renda ordinaria	100:097$200
Do dia 1 ao dia 22	3.288:682$400
Total	3.388:779$600

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS
Mez de Janeiro

29 — *Neptunia*, de B. Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Highland Princess*, de B. Aires e escalas.

31 — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Janeiro

29 — *Neptunia*, para Trieste e escalas; *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas.

31 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 25 a 30 de janeiro de 1937: Aguardente de cachaça, litro $800; Alcool, litro 1$200; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$600; Assucar refinado 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $800; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de manicoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$760; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnau'ba, kilo 6$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 2$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $940; Milho, kilo $410; Ouro, gramma 18$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$000; Pelles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇAO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	37.376	
Despezas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq	31.200
ou seja por arroba		7.800
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria 7.500|2.000 — 300|100		21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 266|100		20.680
3ª cathegoria 6.500|3.00 — 250|100		18.506
Liquidos das cannas do assucar extra-limite		
Para o estrangeiro		59,041%
Para o consumo nacional		40,959%
Demerara		
Preço estrangeiro		15.000
Desp. e sacco		3.176
Liquido		11.824
ou seja por arroba		2.956
8% augmº. para tabella		236
		3.192
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria		21.900
2ª "		7.547
3ª "		6.988

Percentagem 59,041%

Dentro do consumo

Pagamentos de cannas pela Tabella Crystal:

Crystal	
1ª cathegoria	21.900
2ª "	20.680
3ª "	18.500

Percentagem 40.959%

Supplementar da quota total de 34.082% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 3.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34,082% sobre a safra, cabe a cada saccos de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 969 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $$020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 20 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 10 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 6.00, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados da Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 16.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.10, 15.40, 17.45 e 21.10, 10.30, diariamente. diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.53 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente: 6.44, 9.40, 13.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II..	24.00
Aurora..	24.00
Torre..	24.15
Olinda..	24.20
Dois Irmãos..	24.05
Casa Amarella..	24.10
Concordia	24.02
Magdalena..	24.08
Espinheiro..	23.40
Bôa Viagem..	24.10
Campo Grande..	24.08
Beberibe..	24.00
Tigipió..	24.05

Pina..	$2.30
Derby..	$2.30

...$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção.	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos.	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna..	15.00
Recife — Nazareth..	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma..	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife..	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões.	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2764.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 881.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

TELEGRAMMAS RETIDOS

Feliciano do Rego — Alfredo Albuquerque — Fibrasil — Rosa Palha, Sta. Cecilia 21 — Pedro Soares Queiroz — Irmanos Ataydes, Consulado Americano — Usina N. S. Maravilhas, av. R. Branco, 126 — Pacey, B. Jesus 151 — Barretto, Apollo 64 — Andrade Queiroz, Guararapes, 226 — Usina Bamburral, B. Triumpho 395 — Miles — Lameva — Georgina Silva, travessa Concordia, 157 — Lilda, Deão Farias, 43 — Dolores Valadares, Aurora, 436 — Cardosina — Josias, av. J. Barros 128 — Franz Angelmalve — dr. Langdon, av. J. Barros, 404.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Agrippino Grieco (dr.)
Aurea Cysneiros.
Agenor Lafayette (dr.)
A. C.
B — Bellarmino Pessôa de Mello
C — Caixa Postal n.º 435.
Cia. Souza Cruz (3 cartas).
E — Exportação.
F — Francisco Garrido.
H — Hermes (4 cartas).
I — Ivan Seixas.
Ivan Moraes.
J — José Fabio (pharmaceutico).
L — Lourenço Cysneiros.
L. D. (2 cartas).
N — Nabuco (2 cartas).
Nanete Sá Pereira.
R — R. S. T.
S — Speedy.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE bem aprasivel casa de residencia, remodelada a pouco, sita em Parnamerim. Omnibus á porta e a tres minutos dos bonds de Dois Irmãos e Casa Amarella. Optimo sitio, variadas fructeiras, contendo os seguintes commodos: sala de visita, gabinete de estudo, sala de refeição, quarto de oração, quatro amplos dormitorios, piso de tacos, dois bons gabinetes sanitarios, cosinha com terraço.
As salas de visita e refeição são servidas de optimo terraço em cimento armado. Não é forrada, tendo todas as vigas necessarias ao forro. Entra-se em entendimento com o pretendente que desejar forrar, augmentando assim de mais um salão dormitorio.
A fachada será remodelada dentro de quinze dias.
A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Optima casa de recente construcção, com dois pavimentos, tendo salas de visitas, jantar, gabinete, quatro quartos, copa, cosinha e dependencias dos saneamentos, sita á rua das Pernambucanas n. 294 — CAPUNGA. A tratar na mesma rua n. 264.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com dois quartos internos e um externo, para empregado, duas salas, cosinha, copa e banheiro, recuada, com oitão livre, acabada de pintar, propria para noivos, na rua Silva Ferreira, n. 155. Aluguel mensal: 250$000. A tratar com HELIODORO PEREIRA, no Departamento de Saude Publica.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.
Negocio directo.
Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

ALUGAM-SE dois quartos todos com janellas, entrada independente, bôa alimentação, etc. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE quartos com ou sem refeição na rua da Concordia, 201, e tambem a escada para o Carnaval.

ALUGA-SE a confortavel casa n. 3364, á Estrada do Arrayal, com pavimento terreo e sotão, dispondo de accommodações para grande familia, reformada e pintada recentemente, com agua e installação electrica nova, quarto e apparelho interno para creados, sitio com fructeiras e estabulo. A tratar com AUGUSTO NETTO, na Secretaria da Fazenda, Palacio do Governo.

ALUGAM-SE dois quartos todos com janellas, entrada independente, bôa alimentação, etc. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE por contracto uma moderna e confortavel residencia perto do centro da cidade, em aprasivel arrabalde. Casa mobiliada, ampla e com excellentes dormitorios no 1.º andar, garage, pequeno jardim, quintal arborisado e plantado. Informa LUIZ PORTELLA, 183, rua do Imperador.

ALUGA-SE — Modernissima casa, recentemente construida, sita á rua Marquez do Paraná, 221, Espinheiro, dispondo de 4 quartos, oitões livres, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á avenida Dr. Manoel Borba, 118 (Alfaiataria Perrelli).

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça, 122 (S. José). Trata-se á rua da Gloria, 424. A proprietaria, escarmentada com os caloteiros (o ultimo inquilino passou três mezes sem pagar um vintem) só aluga a casa mediante fiança idonea.

ALUGA-SE bem arejado primeiro andar sito bem proximo á Igreja da Penha. Quatro quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. A tratar com o Snr. PINHEIRO — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ARMAZEM — Aluga-se um, com 30 1/2 metros de comprimento por 5,1/2 de largura, sito á rua Luiz de Mendonça, n. 142 (por traz da rua Imperial, 197). Chaves e tratar na rua das Trincheiras, 96 (Movelaria).

ALUGA-SE uma sala á rua da Matriz, 101 — (Casa terrea).

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, com uma sala, três quartos internos a taco, cosinha moderna mosaicada com pia e mesa de pedra, fogão a gaz, saneamento interno, com lavatorio e wdc, terraço de frente e na parte posterior do predio, dois quartos externos, quintal grande com entrada para automovel, edificado no centro do terreno com janellas em todos os quartos, sita á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 434 — MAGDALENA. Aluguel: 200$000. A tratar á rua Francisco Jacintho, 86 — RECIFE.

BOA RESIDENCIA EM OLINDA — Vende-se uma grande casa, com terreno ao lado, situada em magnifico local, á rua de S. Bento n. 45, Olinda. Informações na mesma. Casa historica onde viveu e morreu João Fernandes Vieira.

CASA — Aluga-se á rua Santa Cecilia n.º 47, a quem se comprometter de fazer a limpeza do predio. E' moderna e tem os seguintes commodos: 2 quartos, 2 salas, cosinha, W. C. e grande quintal com portão para a rua do Nogueira. Preço: 160$000. Trata-se á rua Augusta n.º 318 - 1.º and.

CASA NO PINA — Avenida Herculano Bandeira. Preço de occasião. Informações com o leiloeiro Djalma. Rua João Pessoa n. 290 — Phone 6568 A LIQUIDADORA.

"CASA AGUIA DE OURO" — Leia mas não é reclamo. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUIA DE OURO" está devidamente apparelhada para concertar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de ourives e relojoeiro. Cravam-se pedras e abrem-se letras. Compra-se tambem Joias, relogios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristaes, Pianos e todo qualquer objecto que represente valor commercial. Rua Paulino Camara, 31 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA — Aluga-se nova com quatro quartos, garage e quarto para creados, na praia de Rio Tapado, depois do Pharol de Olinda (Bairro novo) com frente para o mar. Trata-se na rua Duque de Caxias 231/33.

DESEJA-SE adquirir uma casa com 5 ou 6 quartos internos ou um terreno no Derby e adjacencias ou nos Afflictos. Pede-se esclarecimentos precisos. Cartas a A. S., no Salão Crystal, rua Joaquim Tavora 89.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se dois lotes de terrenos na rua dos Navegantes, bem localisados. Informações no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 262.

TERRENO EM BOA VIAGEM — Vende-se 17x32 metros, todo aplanado e murado, com banheiro, sito á antiga rua Dr. Sergio Loreto Filho (que começa junto ao n.º 3232 da Av. Beira Mar, esquina rua dos Navegantes). Preço convidativo, facilitando-se o pagamento. Informações pelo telephone 25202.

VENDE-SE a propriedade Horisonte, com meia legua de terra, localizada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varzea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.
O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Areias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira, n. 549, no Pina, com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Um sitio no logar Torrões, freguezia da Varzea, tendo de frente 90 braças e de fundo 340, com uma casa de taipa, coberta de telhas e 185 pés de coqueiros, 120 pés de mangueiras de diversas qualidades e diversas fructeiras. A tratar com o sr. David Rodrigues, no sitio Forte das Douzes, ás quinze horas.

VENDE-SE por 23:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 254, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia saneada e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

VENDE-SE duas casas de tijolos, uma na rua Linha Nova n. 14 e a outra na rua Dr. Cornelio n. 71. Todas duas são saneadas. A tratar na R. do Fogo n. 137 ou na rua Linha Nova n. 14 — Coqueiral.

VENDEM-SE 3 casas contiguas na campina da Casa Forte. A tratar a rua Annibal Falcão, 9.

VENDE-SE no Municipio de Gravatá um optimo sitio localisado junto á Estação da Great-Western, com casa de morada, rancho, planta de capim, horta para verduras, olaria e prestando-se sobretudo para compra de carvão, cereaes, algodão, etc. Ver e tratar com FRANCISCO BEZERRA — Rua Barão da Victoria n.º 99 — Gravatá — Pernambuco.

VENDE-SE uma casa coberta de capim tendo porem construcção para telha com um milheiro de telhas francesas depositado na mesma. Optimo ponto para negocio e commodos para familia, quintal grande, algumas fructeiras. Preço de occasião. Trata-se na mesma. Antigo campo do Modesto n. 548 (Fica perto da Estação Ypiranga). Trata-se tambem com Severino Silva (sapateiro) rua General Abreu e Lima, 249.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua Felippe Camarão, antiga rua da Palma, 229. Dactylographia diariamente, 15$000 por mez; 3 vezes por semana, 10$000 por mez; Tachygraphia, 15$000; Correspondencia commercial, 15$000; Inglez, 15$000; Mathematica, diariamente, 15$000 por mez. Primario: 1º., 2º., 3º. e 4º. annos, Infantil e Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para os auxiliares do commercio, á noite. Expediente: das 7 horas da manhã até 10 horas da noite. Os cursos já se acham funccionando e as matriculas continuam abertas.

SENHORINHA titulada lecciona particularmente, em domicilios, acceitando contracto mesmo para fóra da cidade. Entender-se á Rua Vitoriano Palhares 734 — TORRE.

TACHYGRAPHIA — Senhorinha diplomada pela Escola Royal, ensina com efficiencia esta disciplina. Trata-se á rua Luiz Salles, 53 (Boa Vista).

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma barata "Essex", em perfeito funccionamento, economica. Preço de occasião, por motivo de viagem. Ver ao lado do Imperial Casino. Tratar pelo telephone 9475, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um automovel "Hudson" de 7 assentos, typo 29, forro novo e capota matricula do anno de 1936, bem conservado e 5 pneus novos. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Riachuelo n.º 499.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" "Master" typo de luxo, 1936, a tratar na rua do Pharol, n. 218 — OLINDA.

VENDE-SE uma barata Ford typo 29 em optimo estado. Trata-se á rua da Concordia 601.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIÃO — Quem quizer se collocar bem e promptamente em uma padaria com bons utensilios, movida a electricidade, com batedeira mechanica para pães e optimo motor electrico, desmanchando 380 saccos por mez, situada em arrabalde de muito futuro, queira se informar, por favor, no Café S. Caetano, á rua das Florentinas, Recife. O pretendente poderá ficar na padaria por oito dias para verificar as affirmações do vendedor. E' negocio certo e de completa honestidade.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior. Facilita-se o pagamento com garantia idonea. Rua do Peixoto, 183.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

VENDE-SE por preço de occasião os utensilios completos para uma barbearia moderna, com ou sem a chave do ponto. Para informações na tabacaria do CAFE' CONTINENTAL — Rua do Imperador Pedro II N.º 390.

PIANOS

PIANOS — Aluga-se. Vende-se. Compra-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Aguia de Ouro. Rua Paulino Camara, 51. Antiga Cambôa do Carmo. Tambem compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Nordeste. Respostas por obsequio a Kidy Campos, neste jornal.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, que seja competente e conheça perfeitamente a lingua ingleza. Tratar na COMPANHIA SOUZA CRUZ, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1º.

FUNCCIONARIOS BANCARIOS — Precisam-se, mas que sejam optimos Dactylographos, que conheçam contabilidade e que redijam portuguez com perfeição. Cartas do PROPRIO PUNHO, indicando idade, estado civil, residencia, telephone e ordenado pleiteado para BANCO, nesta redacção.

MODISTA — Mme. Albuquerque, modista, offerece os seus serviços profissionaes á rua Princeza Isabel n. 181, garantindo o maximo de perfeição. Acceita qualquer trabalho, como sejam: phantasia, vestidos para baile, chapéos para phantasias, flores, etc. Confecciona camisas e pijamas para homens, senhoras e creanças; vestidos de passeio desde 10$000 a 40$000. Acceita encommendas de remalhetes, grinaldas para noiva e 1ª. communhão. Borda a mão e a machina. Enxovaes para baptisados e casamentos. Houpinhas de creanças. Rendas do Ceará. Attende a qualquer hora do dia.

PRACISTA — Para vendas de productos de facil conducção, com rendimento seguro, precisam-se de moços maiores de 18 annos, com referencia, á rua da Aurora, 1173.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 142.

PRACISTA — Bastante relacionado no commercio, deseja collocar-se em um escriptorio de commissões, Laboratorio ou Fabrica. Tem habilidades para collocar qualquer artigo, desejando apenas ganhar commissões. A quem interessar, cartas dizendo aonde devo apresentar-me, no posta restante deste jornal, para SEDICAL.

PRECISA-SE de cosinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PRECISA-SE de um bom official de paletots de brim. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado á favor não se apresentar. Alfaiataria Imbelloni, — 68 Rua da Matriz.

UM RAPAZ conhecendo bem o interior de Pernambuco, Alagoas e Parahyba, offerece os seus serviços a negociantes desta praça, o mesmo tem longa pratica de balcão, de especiarias, confeitaria, bem relacionado aqui na capital, onde vem trabalhando ha cerca de oito annos. Idade 23 annos. Solteiro. Apresenta as melhores referencias das casas onde tem trabalhado e de firmas idoneas. Cartas por favor para Costa na rua Paulino Camara n. 93, onde pode ser encontrado, das dez ás onze da manhã e das cinco ás seis da tarde.

DIVERSOS

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Devieis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desappareçarão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais se accentua na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 59 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A Indiana, casa de Penhores sita á rua das Laranjeiras n.º 20, avisa que foi extraviada a cautela n.º 9965 que lhe foi solicitada uma 2.ª via pelo respectivo mutuario, ficando sem valor algum a 1.ª via. Em 23 — 1 — 937.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 335 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 814.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1859. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MADAME VICTORIA (Modista estrangeira) — Saibam todos que a Madame Victoria é a unica modista aqui em Recife, que trabalha com toda perfeição, assumindo inteira responsabilidade pelos seus trabalhos. Acceita encommendas de vestidos para bailes, enxovaes para casamentos, chapéos e tambem phantasias para o carnaval. Não deixeis de visitar o atelier da conhecida modista Madame Victoria. Preços muito reduzidos. Desde já agradeço á preferencia.
Resid. — Avenida Manoel Borba, 59 — BOA VISTA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA 179.

O[illegible] excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consultae o prof. Lourenne, o conhecido chirosopho, e elle revelará coisas surprehendentes.
Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.
Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PERDEU-SE no bond Zeppelin de Olinda, de 11 horas, uma pasta contendo um vidro de Omegil, uma carteira de bolso com documentos e carteira de identificação e outros mais pequenos objectos que só interessam ao proprio dono. Gratifica-se bem a quem achou e entregar na redacção desta folha, ou na rua de S. João, 304 no Serviço do Algodão.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de sêda preta e branca com cabo de prata a fineza de entregar a rua de S. Jorge, n. 251 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que exigem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 51 para a praça da Independencia, n. 45, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em boas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.
Trata-se na Travessa da Assembléa n. 71, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 82, Casa Amarella.

AVISOS FUNEBRES

HELENA CARNEIRO CAMPELLO

SETIMO DIA

Antonio Heraclito Carneiro Campello, seus filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos e Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, por alma de sua idolatrada — HELENA, — serão celebradas na Basilica de N. S. do Carmo, ás 8 horas de quinta-feira, 28 do mez corrente, agradecendo a todos que comparecerem, como o fazem aos que assistiram o enterro da inesquecivel morta.

DESEMBARGADOR BENICIO NELSON TAVARES DA CUNHA MELLO

SETIMO DIA

Maria da Conceição de Gusmão Tavares, Ritinha, Eglantine Tavares Dias, seu esposo, Alfredo Whatley Dias e filhos, Leopoldo Tavares da Cunha Mello e sua esposa, Esther Leão de Mello, Djalma Tavares da Cunha Mello, sua esposa, Julieta Cunha Mello e filhos, compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — BENICIO NELSON TAVARES DA CUNHA MELLO, — convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas de setimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 8 horas de quarta-feira, 27 do corrente, antecipando muito reconhecimento, ás pessôas que comparecerem ao alludido acto.

ANTONIO RATTACASO

7º. DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Esmeraldino de Oliveira, Pedro de Oliveira, Antonio Antonino Sobrinho e respectivas familias, Ferdinando e Amedêo Guerrero, dolorosamente compungidos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ANTONIO RATTACASO, mandam celebrar na matriz de N. Senhora da Paz, ás 7 horas do dia 28 do corrente.
Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

IZABEL MARIA DIAS

30 DIA

Adriano Augusto Dias, Augusto Cesar Dias, José Felipe Gabriel, Francisco Antonio Gabriel, Antonio Augusto Veiga, Antonio Guilhermino Dias e familia communicam aos seus amigos o fallecimento em Chacim, Portugal, de sua inesquecivel mãe, avó e tia — IZABEL MARIA DIAS e convidam para as missas do 30º dia que mandam celebrar na Igreja da Ordem 3ª de São Francisco ás 7 ½ horas da manhã, quarta-feira 27 confessando-se, desde já extremamente penhorados aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:

"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas, estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e fraco que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me sujeitava a diversos tratamentos, tomando todos os depurativos annunciados e que me aconselhavam sem nada absolutamente aproveitar, nem ao menos conseguia allivio aos meus martyrisantes soffrimentos. Finalmente um medico consciencioso disse-me: Você não fica bom sem tomar "GALENOGAL". Lancei então mão desse poderoso medicamento e me arrependi sinceramente de não o ter tomado antes, pois logo ao segundo frasco melhorei consideravelmente e, com mais alguns, fiquei radicalmente restabelecido, nada mais me apparecendo até hoje. Póde publicar esta declaração juntamente com os retratos que lhe mando e acceite os meus agradecimentos.

(Firma reconhecida)

Errar é humano; mas, persistir no erro é deshumano. O Syphilitico ou Rheumatico que tem á mão o mais poderoso e efficaz depurativo que é o "GALENOGAL", que tem salvo vidas preciosas e, no emtanto, vive a fazer experiencias com outros medicamentos que não offerecem garantia alguma, antes são notoriamente nocivos, erra e atraza ainda mais a molestia. Não vacille, não perca tempo, tome o "GALENOGAL" e terá acertado!

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 42 Ap. — Apr. D. N. S. P. — N. 963

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE ... ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — **Dr. Manuel Cavalcanti**

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo pneumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.

DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 302

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

GINASIO DE CARUARÚ

SOB O REGIME DE INSPEÇÃO PRELIMINAR

CURSOS — PRIMARIO — DE ADMISSÃO — SECUNDARIO

O Ginasio de Caruarú, situado na cidade de melhor clima do Estado, mantém um corpo docente idoneo, podendo assim, ministrar o ensino com a maxima eficiencia.

Com o intuito de oferecer o maior conforto aos seus alunos, o Ginasio está modificando inteiramente as suas instalações.

Aceita alunos e alunas internos, semi-internos e externos. O internato feminino está a cargo do Colegio do Sagrado Coração, dirigido pelas Irmãs Benedictinas.

Já está funcionando o curso de ferias para o exame de admissão em fevereiro proximo.

Peça informações á Secretaria.

Caruarú, Janeiro de 1937.

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.
Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,
Miss Caroline Kilgore.

ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA A EUROPA

HIGH PRINCESS

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 10. 3.1937
"High. Chieftain" . . 26. 3.1937
"Almanzora" 8. 4.1937
"High. Brigade" . . . 23. 4.1937

PARA O SUL

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro de 1937, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 12 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 18. 2.1937
"High. Chieftain" . . 26. 2.1937
"High. Princess" . . 12. 3.1937

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAMBAHU'

No porto sahirá amanhã a tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

HERVAL

Amanhecerá a 1 de Fevereiro, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá a 31, sahirá a 1 de Fevereiro para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

CHUY

Amanhecerá a 14 de Fevereiro, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá
RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 8-4-5-9

JABOO

Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Freitas & Cia. — Rio

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

A direção da Escola de Odontologia e Farmacia de Caruarú avisa aos interessados que, oportunamente, será feita a chamada para os exames de 2.ª epoca das cadeiras de anatomia e microbiologia.

Continuam intensos os trabalhos de construcção do predio proprio da Escola.

Para o exame vestibular do corrente ano, a Escola mantém um curso de ferias.

Os candidatos devem pedir informações á Secretaria, provisoriamente no Ginasio de Caruarú.

Caruarú, Janeiro de 1937.

GINASIO VERA-CRUZ

EM VIA DE EQUIPARAÇÃO AO PEDRO II

Diretoras — Stella, Elisabeth e Alba Maranhão

PARQUE AMORIM, 653

CURSO DE ADMISSÃO, ao primeiro ano ginasial, inteiramente gratuito. O exame realizar-se-á em Fevereiro, no proprio estabelecimento
JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO (com INGLEZ obrigatorio) abertura a 1 de Fevereiro
CURSOS ESPECIAIS — FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO, em turmas de 6 alunos ou individualmente
CURSO DE DANSAS CLASSICAS — Ministrada por Miss Getis continúa funccionando regularmente
MATRICULA — para todos os cursos, aberta desde já, na rua das Pernambucanas, 167
FONES — 28437 — 28110

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 6 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

—

P/Buenos-Ayres e escalas:
FORMOSE, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunquerque.

Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

P/Dunkerque e escalas:
LIPARI, em 17 de Março.
KERGUELEN, em 17 de Abril.
GROIX, em 21 de Maio.
LIPARI, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA

O vapor GUARUJA tocará em Pernambuco no dia 26 de Janeiro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

PARA MARSELHA/GENOVA E ESCALAS
ALCIM . . . . . 5 Fevereiro
MENDOZA . . . . . 11 Março

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARÃO TRIUMPHO, 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 16 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS
Esperado hoje sahirá no dia 27 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'
Esperado no dia 29 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO
Esperado no dia 3 de Fevereiro, sahirá no dia 5 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

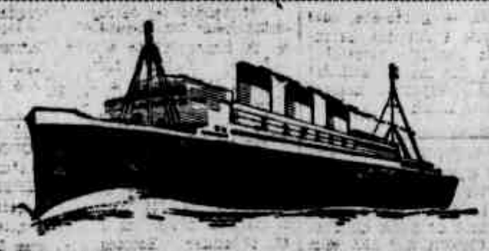
VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA'
Esperado no dia 27 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA
Esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARÁ'.

CAMPEIRO
Esperado no dia 30 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"
esperado da EUROPA em 25 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"
esperado do Sul em 31 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin" . .	25. 1.37	"General Artigas" . . .	31. 1.37
"Monte Pascoal" . . .	4. 2.37	"General Osorio" . . .	7. 3.37
"General Artigas" . .	22. 3.37	"General S. Martin" . .	21. 2.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
25.1.37 .... TENERIFE
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
19.1.37 .... HONENSTEIN

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 1
— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.

IOFOSCAL
IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.

EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO (nas sextas-feiras) OU BELEM (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 25, sahirá no dia 27, quarta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, sahirá no dia 28 quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande, e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 3, quarta-feira, sahirá para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no dia 11 de Fevereiro para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria.
Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 quinta-feira sahindo no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITATINGA — Esperado dos porto do sul no dia 30, sabbado, sahindo no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

Companhia Petroleo Nacional, S. A.

De ordem do senhor director-presidente desta Cia., são convidados todos os accionistas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, a apresentarem todos os comprovantes de subscripção de acções, aos nossos agentes Alves Cabral & Cia. á Avenida Marquez de Olinda, 277 — Recife, afim de receberem os titulos definitivos.

Outrosim, todo e qualquer accionista poderá vir directamente á esta secretaria receber seu titulo, desde que venha munido dos documentos que o habilitem para esse fim.

Maceió, 2 de Janeiro de 1937.

(Ass.) E. GAMA FILHO
Director-Secretario.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

Quer desenhar?

Aprenda a desenhar pelo Curso por Correspondencia da ESCOLA ROOPE DE ARTE em aulas particulares, sob a direcção de artistas competentes.

Peça condições e preços ao Director:
CAIXA POSTAL, 3417 — RIO DE JANEIRO

Se quizer resposta *registrada*, junte $400 em sellos.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever, calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.
SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1937

A AGENCIA POSTAL DE AFOGADOS

Continúa fechada com prejuizo para os moradores do logar

Gomes MARANHAO

Ha cerca de trinta annos passados acharam que Afogados merecia ter uma agencia postal. Assim, um dia foi inaugurada essa agencia. De lá para cá o pessoal começou a botar carta, ali. E não consta que de então até hoje esse povo tenha diminuido ou se tornado mais burro, a ponto de não saber escrever. Taes considerações veem a proposito do fechamento dessa agencia desde mais de mez.

A respectiva encarregada tirou uma licença e que licença foi essa, que prejudicou toda a população do logar. Hoje em dia, naquella zona, que cada semana apparece mais habitada, quem quizer manter correspondencia tem de se dar ao trabalho de vir ao Recife procurar o correio daqui. Ora, isso não é nada camarada. Além do tempo que o sujeito perde, vae mais não sei quanto de bond.

* * *

E' num ponto desse que francamente, os homens dos Correios ficam sem razão. A moça da agencia pediu licença, tinha direito á mesma? Muito bem, dessem a licença solicitada. Mas, por favor, tratassem logo de dar-lhe uma substituta interina. Porque é muito pouco recommendavel se fechar uma repartição publica pelo facto do funccionario ahi de serviço haver adoecido ou coisa semelhante. Quanto mais aqui dentro da capital, onde seria facil a Directoria Regional botar um rapaz na interinidade da agencia de Afogados durante esses dias.

Ainda hontem pessoas dali vieram mais uma vez me lembrar esse caso e pedir para chamar a attenção de "seu" Braga para o assumpto que, em parecer uma besteira ás pessoas estranhas a Afogados, é no entanto da maior importancia para os moradores daquelle prospero arrabalde.

Além disso é preciso se reparar tambem no lado moral do facto. Um relaxo ou um descuido assim serve para cada vez mais o publico ir-se tornando descrente da acção dos nossos administradores. Esses pequenos casos formam eco, ganham terreno e depois o governo está de mãos na cabeça sem saber porque o ceu não é perto e culpando o povo por falta de patriotismo.

Falso dentista, utilizava cobre em vez de ouro

Um consultorio dentario ambulante -- O gatuno agia em Caruarú e S. Caetano -- Os clientes adoeciam depois do tratamento

Appareceu em Saruaru', ha dois mezes, o individuo Mario Gomes das Neves, que se trevestindo de dentista pratico andava a ludibriar os incautos. O "dentista" fazia tratamento nas residencias dos seus clientes. Possuia, assim, um consultorio ambulante e "trabalhava" nas cidades de Caruaru' e São Caetano.

Mario Gomes das Neves, o falso dentista

Sem procurar averiguar si Mario das Neves exercia a profissão legalmente, muitas pessoas o convidavam para serviços dentarios.

O charlatão adquiriu grande clientela, em virtude dos preços modicos que adoptava. Entretanto, sempre procurava gente simples para agir com mais facilidade.

COBRE POR OURO

Em vez de preparar as corôas de ouro, Mario Gomes utilizava cobre.

Isso motivava a que seus clientes adoecessem logo após o tratamento.

Não sabiam, porem, o motivo da molestia.

No emtanto, eram todos a se queixar.

Uma das ultimas victimas do charlatão foi um soldado do destacamento de Caruaru'.

Esse militar desconfiou que o metal de que foi feito a "corôa" applicada a um dos seus dentes não era ouro, mas cobre.

E logo que conseguiu constatar isso, queixou-se ao delegado local.

A autoridade abriu inquerito e não faltaram provas do charlatanismo de Mario Gomes.

Afinal, hontem, o falso dentista chegou preso a escoltado a esta capital, sendo recolhido ao "Brasil Novo", onde aguarda o andamento do processo.

— O preso é identificado como gatuno e tem varias entradas na policia.

Congresso Presbyterial das Auxiliadoras de Senhoras

Desde hontem, funcciona nesta capital uma convenção evangelica

Com a solennidade propria do ritual, installou-se hontem, no templo da Igreja Presbyteriana, situado á praça Joaquim Nabuco, nesta cidade, o Congresso Presbyteriano das Auxiliadoras de Senhoras.

Esse certamen iniciou-se com uma reunião, no templo da referida Igreja, a qual constou de canticos sacros, preces, etc., em favor da finalidade do Congresso.

A's 19 horas realizou-se a sessão plenaria do mesmo e, após, foram ventilados diversos assumptos.

Hoje, no mesmo local, continuarão os trabalhos do Congresso das Auxiliadoras de Senhoras, concluindo o programma do dia o rev. Samuel Falcão, pastor presbyteriano, com uma conferencia dogmatica.

RIO GRANDE DO NORTE

HOMENAGENS AO SR. JOSEPH BROWN — VIAJANTES — FESTAS CARNAVALESCAS

NATAL, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou hoje, procedente do Rio de Janeiro, d. Leonilia Fernandes, esposa do governador Raphael Fernandes.

Ao desembarque compareceram pessoas amigas e autoridades.

No palacio do governo foi offerecido um chá á familia nataleense, que contou com a presença de nossa melhor sociedade.

HOMENAGEM AO SR. JOSEPH BROWN

NATAL, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os operarios e funccionarios da Companhia Força e Luz do Nordeste promoveram um assustado na residencia do sr. Joseph Brown, gerente da Companhia, por motivo do seu anniversario natalicio.

FESTAS CARNAVALESCAS

NATAL, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hontem, o assalto carnavalesco ao Aero-Club, que terminou com festas até hoje pela madrugada.

VIAJANTES

NATAL, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o sr. Kerginaldo Cavalcanti, consultor juridico do Estado.

UM NOVO FUNCCIONARIO DA CIA. DE FORÇA E LUZ

NATAL, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Itajubá, chegou hoje a esta cidade o engenheiro Mario Toscano, acompanhado de sua familia.

Esse engenheiro veiu trabalhar na Companhia de Força e Luz do Nordeste.

DE CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assumiu a direcção deste municipio, na ausencia do prefeito effectivo, o sr. Demosthenes Barbosa, presidente da Camara de Vereadores.

NÃO ADHERIRAM AO SITUACIONISMO

CAMPINA GRANDE, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os vereadores Antonio Coutinho e Diogenes Miranda, bem como os commerciantes José de Britto e José Aranha, proceres do Partido Libertador, acompanharam o ex-prefeito Lafayette Cavalcanti não adherindo á situação dominante.

O VETO AO ORÇAMENTO PARA 1937

CAMPINA GRANDE, 25 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se hoje a Camara Municipal afim de resolver o caso do veto ao orçamento para 1937. Entretanto nada foi feito em virtude da falta de numero.

Ficou assim mantido o veto do prefeito Vergniaud Wanderley ao referido orçamento.

Roubado um consultorio medico

O consultorio medico dos drs. Theodorico de Freitas e Amadeu Guimarães, sito á rua da Imperatriz n. 110, 1º andar, ante-hontem, foi roubado.

Um ladrão utilizando-se de um escopo forçou a porta de entrada e as gavetas levando, segundo fomos informados, certa quantia em dinheiro e varios objectos.

O caso está registrado na 2ª delegacia para a devida investigação.

A defesa do ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Conclusão da 3ª pag.)

do Estado Moderno, procurando destruil-a pela dictadura proletaria.

Mas, a experiencia historica demonstra precisamente o contrario. Se o Estado, em certos periodos, tem confundido o seu poder com a autoridade de um principe ou de uma dynastia, de uma classe — a nobreza e o clero, esse poder, sob a actuação das outras classes, como na epoca dos tres Estados, se desaggrega para adoptar outra organização.

Quando o Estado deixa de ser uma força de integração e equilibrio social, o seu poder se enfraquece, a sua autoridade entra em conflicto, os elementos da sua estructura se modificam e elle se transforma pela adaptação ás novas condições ou exigencias de ordem collectiva.

O Estado, pois, como factor social, ou phenomeno historico (1), está sujeito a constante transformação (Pags. 11 e 12)."

Mais adeante:

"O materialismo da luta de classes e a exaltação revolucionaria que agitam o mundo contemporaneo têm inscripto, nos estandartes rubros das reivindicações momentaneamente victoriosas, o apolitismo do Estado. São paradoxos explicaveis pelo estudo do momento actual de desequilibrio economico, perturbações e desordens politicas, as mais imprevistas. (Pag. 14)."

A DEMOCRACIA EM LUTA COM O SOCIALISMO

Lenine e Marx dizem que o Estado é orgão de oppressão de uma classe sobre outra, e que é preciso destruil-o pela dictadura proletaria.

O sr. Adalberto Corrêa — Chamei a attenção de v. excia., porque é flagrante a semelhança entre os Estados actual e anterior da Russia: a desordem russa já existia ao tempo em que v. excia. escreveu o livro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E v. excia. vae ouvir a razão. A minha these versa sobre o Estado e a realidade contemporanea; estudo o tumulto dos factos; assignalo-os...

Ainda mais:

"A democracia, em luta com o socialismo e as tendencias autoritarias, reage, procurando racionalizar os seus methodos e a sua technica, num esforço notavel de conciliação e ordem politica. E' uma demonstração animadora do seu espirito critico e scientifico. Os seus valores actuam, em conflicto com as novas transformações sociaes, revelando uma resistencia que vae detendo, na maioria das nações, o movimento revolucionario das massas.

A França em luta com o facto syndical, a Inglaterra com o unionismo e o nacionalismo dos seus dominios, os Estados Unidos com o problema dos sem trabalho e a crise financeira, o Brasil, a Argentina, o Uruguay e o Chile em luta com as desordens politicas e militares, vão resolvendo todas as suas questões dentro da democracia.

O progresso da democracia tem se assignalado pelo desenvolvimento do suffragio univresal, no sentido cada vez mais extenso e por methodos que asseguram a verdade da representação. (Pags. 133|134).

.. ..

.. ..

Conclusão:

.. ..

.. ..

Devemos aguardar a experiencia dos outros povos, o apparecimento de novas instituições? Somos de parecer que nos cumpre aprefeiçoar os processos democraticos no sentido da solidariedade social, adoptando um systema, como o parlamentar, dentro do qual todas as reformas se poderão obter, progressivamente, de accordo com os movimentos da opinião e a acção dos factos. (Pagina 171)."

A democracia reage, como reagiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos.

O sr. Adalberto Corrêa — A reacção na França não está muito patente...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Defendia a democracia brasileira, em paginas de vigor, de enthusiasmo e de sinceridade...

O sr. Olavo Oliveira — E concluia pelo parlamentarismo, que é essencialmente democratico.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... e concluia pelo parlamentarismo.

O sr. Olavo Oliveira — These essencialmente democratica.

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. sustentou, durante o periodo da Constituinte, a doutrina de que o presidencialismo era uma dictadura: todo o poder ao presidente da Republica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O presidencialismo é o czarismo democratico.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembra-me ter ouvido essa declaração de v. excia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. sabe minha orientação. E não mudei depois de 1933. Ahi estão, nos "Annaes" da Assembléa a minha attitude, os meus discursos, combatendo pelo parlamentarismo, que, a meu ver, é a unica forma de democracia organizada.

O sr. Moraes Pires — Uma pagina primorosa. Combater a these desse livro é combater a democracia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Fiz mais. Em trabalho que não sei se o nobre deputado conhece — *O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em funcção da economia* — assim me referi á situação social do Brasil:

"As nações defendem hoje a ordem social interna com a mesma vigilancia, zelo e patriotismo que empregam na defesa das proprias fronteiras.

A configuração espiritual do mundo, nas epocas de crise, caracteriza-se pela inquietação ou conflicto das tendencias.

As ideologias da direita e da esquerda agitam os espiritos, que procuram indecisos novos rumos e novos mythos. O Brasil é um paiz isolado do mundo e tem de soffrer a mesma inquietação. Não temos cultura propria, somos um paiz de consumo da cultura occidental, reflectindo em nossas intelligencias o choque de tendencias, que nos são estranhas.

A acção dos governos, como das nossas elites culturaes, deve ser de defesa contra a influencia dissolvente das ideologias exoticas, adoptando providencias e medidas que evitem a sua infiltração no meio brasileiro. Não fossem as classes trabalhistas e patronaes articuladas pelo governo, através dos syndicatos, orgãos com funcções publicas definidas, e amparadas umas e outras por uma legislação sabia e prudente, que lhes assegura a solução legal para todos os dissidios, e o extremismo teria encontrado um campo aberto para a corrupção e a desordem.

O operario brasileiro não póde ser communista, porque tem na sua patria um regimen que lhe proporciona todas as garantias."

O sr. Adalberto Corrêa — O operario brasileiro não deve ser communista...

O sr. Antonio Carvalhal — Não póde ser.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na mão do governo evital-o.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O materialismo historico, não encontra clima, no Brasil, porque nega o homem, transformando-o em puro instrumento de producção e consumo. Falta ao materialismo, como diz Stammler, sentido critico, porque está fóra das aspirações humanas. O homem não é somente o braço. E' intelligencia, emoção, ideal, anseio de perfeição e conquista de todos os bens da vida. Sem a liberdade de creação artistica ou cultural, o homem não terá personalidade: será escravo ou machina.

O brasileiro, pela sua formação espiritual e attitudes, tem horror ao collectivismo das senzalas, origine-se elle das florestas da Africa ou das "steppes" da Russia.

DISTANTE DOS ESTADOS TOTALITARIOS

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — As directrizes de minha cultura estão muito distante dos Estados totalitarios. Levianthans exhumado dos archivos de Moscou e de Roma.

Citou ainda v. excia. que, numa entrevista que dei á imprensa, quando vim do norte, disse ser o syndicato um orgão de luta a reclamar sempre maior salario.

Quem nega esse conceito?

A historia da syndicalização em todas as nações o documenta.

O sr. Adalberto Corrêa — Li a declaração final da these de v. excia. Lá está exposta uma idéa, e como toda idéa tende a objectivar-se...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Aquella não é uma idéa. V. excia. leu uma exposição sobre factos.

O sr. Olavo Oliveira — A conclusão acha-se no ultimo capitulo do livro e foi lida, ha pouco, pelo sr. ministro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vamos a um ponto que desejo fique bem esclarecido.

V. excia. citou, no seu discurso, a entrevista que concedi á imprensa, quando regressei do norte. Disse que o syndicato é um orgão de reclamação e luta e v. excia. concluiu que, por esse conceito, estou pregando a luta de classe.

E' justamente o contrario. V. excia. vae ouvir minha entrevista:

"Eu trago do norte impressões que desejo divulgar.

A syndicalização offerece dois aspectos interessantes, um economico e outro politico.

O aspecto economico é que o syndicato no Brasil vae operando a integração do capital e do trabalho num regimen de cooperação.

As classes patronaes que receberam de começo o syndicato como um orgão de reclamação e luta, compheenderam que só poderiam lhe dar uma significação differente se tambem constituissem em syndicatos, por maneira a estabelecer o equilibrio dos valores economicos.

A syndicalização encontra, assim, no Brasil, um novo sentido — o da conciliação.

O aspecto politico desapercebido ainda e que eu senti — se desenhando bem nitido no norte — assume uma feição relevante.

As classes patronaes e operarias, tendo como motivo de organização o facto economico, não se subrdinam a interesses regioonaes ou particularistas, actuam sempre sob o signo das necessidades nacionaes.

A Federação Brasileira tem, pois, na organização syndical, novos motivos de unidade. Esse aspecto que representa em nossa evolução uma força nova, um novo impulso de disciplina e trabalho, merece ser fixado e merece ser fichado não só como orientação, mas tambem como valor educativo.

O pragmatismo de luta de classes não encontrou, assim, ambiente moral e economico no Brasil. Não foi a luta de classe que orientou o Estado Brasileiro no decretar a syndicalização e a legislação social, que regulamenta hoje todo o trabalho na industria, no commercio e no transporte.

Foi, precisamente, essa pragmatica que o Estado visou supprimir, acceitando o syndicato como um facto social incoercivel, dando-lhe organização, definindo-lhe as funcções.

A pragmatica da luta de classe é que esgotou o marxismo, como uma cultura. A reacção fascista da Italia, a Nacional Socialista da Allemanha, a Catholica da Austria e de Portugal, é uma prova de que o marxismo não encontrou no Occidente as directrizes philosophicas de sua cultura. A technica da violencia tirou ao marxismo todo o seu valor cultural.

O facto economico não era nem foi uma descoberta marxista, elle sempre foi o conteudo das formas sociaes, desde a tribu ás grandes monarchias territoriaes do seculo XVIII.

O fundamento da cultura marxista, que se desenvolveu na desorganização economica de após guerra, hoje não tem mais nenhum sentido.

Ainda o outro erro do marxismo foi a universalização do facto economico, quando a experiencia das nações cada vez mais demonstra que o facto economico, como o social, offerecem reacções caracteristicas em cada economia.

Foi o facto economico que nacionalizou as economias, dando aos systemas politicos um novo conteu'do. No Brasil esse facto economico vae creando um ambiente proprio, já surge uma nova forma de vida nacional e a base estructural dessa vida são os syndicatos — syndicato patronal e o syndicato proletario, que se articulam, num profundo esforço da coordenação de todos os valores da economia brasileira. Dahi a nova configuração que a Federação, imposta por condições geographicas e politicas vae alcançando na Republica.

Em outros paizes, como a Allemanha, o facto economico supprimiu a Federação; no Brasil elle é motivo de vigor e de adaptação da autonomia ás condições nacionaes."

O sr. Adalberto Corrêa — Mas a declaração que reproduzi é de v. excia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E', porem, isolada.

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de affirmação categorica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. está verificando que não é categorica. Declarei que o nosso ambiente modificou o conceito de syndicato, transformando-o de orgão de luta em orgão de cooperação e de conciliação.

Senhores, o syndicato é um orgão que surgiu em toda a parte como orgão de luta contra o Estado. Tem cem annos de decepções, na França, e nem mesmo agora o Estado o reconheceu. A Inglaterra não reconhece as "trade union", senão em determinadas relações. Depois da guerra, o concerto do syndicato soffreu modificações. Na Italia, Mussolini integrou-o no Estado, como base da organização fascista.

E' a mudança do conceito syndical do ponto de vista economico para o politico.

Na Allemanha, já os factos determinaram orientação differente. Hitler destruiu os syndicatos e dividiu a economia em sectores, constituindo a frente do trabalho.

O sr. Cunha Vasconcellos — A Allemanha nunca foi contraria. Oppoz-se ás fabulas da democracia parlamentar e popular. Tanto assim que a Constituição diz que todo o direito vem do povo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — No Brasil, a revolução encontrou as massas operarias dispersas...

O sr. Teixeira Leite — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... e, em vez de permittir que ellas se organizassem com autonomia, em luta contra o Estado, aproveitou a experiencia de outros povos e deu organização aos syndicatos, transformando-os em orgãos do proprio Estado.

O sr. Luiz Tirelli — Acceitou os syndicatos, evitando as associações de resistencia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Verifica, assim, a Camara como os factos sociaes transcendem doutrinas e codigos, tendo cada economia suas reacções proprias.

O sr. Cunha Vasconcellos — Não ha Constituição social em parte alguma. A Constituição é sempre politica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O Governo Provisorio adoptou a melhor solução, e, mercê delle, é que assistimos ao esforço empolgante da organização da economia brasileira, em todos os sectores da producção; o trabalho organizado, disciplinado, encontrando no Estado os orgãos para a solução de todos os seus conflictos.

Senhores, um governo assim vigilante, um povo assim capaz não podiam deixar de offerecer ao mundo o exemplo que está dando na luta contra as ideologias que atravessam nossas fronteiras e vêm perturbar a paz de espirito do brasileiro feliz, em uma patria feliz.

O sr. Motta Lima — Ideologias contrarias á indole do brasileiro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Este esforço, quero accentual-o — no momento em que venho á Camara, defrontar-me com a Nação — pois nelle collaborei, dei-lhe o melhor das minhas energias, enthusiasmo e cultura.

Tenho dito. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e galerias. O rador é vivamente cumprimentado).

O preço do leite a 1$400

Como a cooperativa de Lacticinios explica a alta do artigo

Emquanto no Rio de Janeiro o litro de leite é vendido a 500 réis ao consumidor, no Recife o artigo passará a ser distribuido a 1$400.

A esse respeito, a Cooperativa de Lacticinios do Recife forneceu hontem á imprensa a seguinte explicação:

"A Cooperativa de Lacticinios do Recife que reune, no seu seio, os proprietarios de vaccarias, nesta cidade e criadores de gado leiteiro, do interior do Estado, vê-se na dura contingencia de majorar o preço de leite distribuido em Recife.

As razões que a levam a tomar essa deliberação são de tal modo preponderantes que se dispensa esta associação de discutir o assumpto, abordando-o com detalhes convincentes da procedencia da medida que vem de tomar, a começar do dia 1.º de fevereiro proximo.

Basta se invocar a attenção do publico recifense para o facto incontestes de que só o preço do leite, no Recife, de longos annos a esta parte, não soffreu majoração. Infelizmente essa situação não poude ter maior elasticidade.

E si não fôra a actual situação de crise por que atravessa Pernambuco e as providencias do governo do Estado, contendo a excessiva alta no preço de farelo de trigo e farelo de caroço de algodão, de certo a preço de leite teria de soffrer o augmento que se imporia deante da majoração de todos os productos com que são alimentadas as vaccas leiteiras; por isso mesmo, tendo-se em consideração essas razões, esta Cooperativa acertou com os seus associados o preço de litro de leite, a varejo, apenas, a 1$400 e em grosso a 1$100.

Os proprietarios de vaccarias no Recife, no momento, se debatem na maior de todas as crises por que já passaram. A Cooperativa de Lacticinios do Recife esforçou-se, na medida de suas possibilidades e de seus recursos para evitar a majoração em apreço. Baldados, porem, esses esforços, chega, infelizmente, á contingencia de tomar essa resolução que espera seja bem acceita pela população recifense, como uma pallida solução afim de minorar, em parte, as difficuldades que afligem todos aquelles que vivem, hoje, da industria de leite em Recife"

Tentativa de suicidio

O facto occorreu com um empregado do barracão da usina União e Industria

Procedente de Freixeiras, chegou hontem, pela manhã, na Estação Central, com destino ao Prompto Soccorro, o encarregado do barracão da Usina União e Industria, ali situada.

Apresentava o paciente um ferimento gravissimo de projectil de arma de fogo na região hioydea, com orificio de saida no frontal esquerdo. Esse tiro disparara a propria victima, que tentara se suicidar.

O ferido se chama Theodomiro Xavier e conta 40 annos de idade.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO no Prompto Soccorro visitou Theodomiro na occasião em que esse tomava uma dosagem de sôro physiologico.

Notando o reporter que o paciente, apesar de aphonico, observava toda a intelligencia, pediu que lhe escrevesse num papel o seu nome e o motivo que o levou a pratica daquelle desatino.

Com um gesto, declarou Theodomiro que attendia á solicitação.

Quanto ao motivo desse gesto informou que atemorizado com o balanço que iam proceder no barracão sob a sua responsabilidade, teve aquella fraqueza.

O estado do ferido é grave

STANLEY BALDWIN PEDIRA' DEMISSAO

INDICADO PARA SUBSTITUIR O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN

LONDRES, 25 (D. P.) — Desmentindo rumores em contrario, o jornal *Daily Telegraph* annuncia, hoje, que o primeiro ministro Stanley Baldwin está no firme proposito de pedir demissão do seu cargo, após a coroação do rei Jorge VI.

Accrescenta o mesmo jornal que o sr. Baldwin proporá para seu substituto o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Estado.

Atirou-se do sobrado

Fracturou a base do craneo e falleceu minutos depois

Alayde Soares, de 16 annos, pernambucana, nascida em Garanhuns e residente á avenida Rio Branco, 2º andar, como de costume perambulou durante a noite de sabbado.

Alayde Soares

Passeiou na avenida visitou todos os cafés, esteve nos casinos e alta madrugada, já quasi dia resolveu recolher-se á casa.

Antes, porem, de o fazer, esteve em companhia de suas companheiras Gersina Bezerra, Regina do Carmo e Pureza Lemos sentada numa mesa do bar, que fica proximo á sua casa, servindo-se de café.

Durante essa ligeira refeição, segundo declarações prestadas na policia por Pureza, Alayde pretextou urgente necessidade de ir a seu quarto e afastou-se do local.

Alguns minutos depois um facto gravissimo se verificava. A tresloucada mulher subindo a janella do seu quarto, que dá para a avenida, jogou-se ao solo.

O guarda civil n. 300 de serviço nas immediações, presenciou o facto, desde o momento em que a desditosa decaida appareceu no peitoril da varanda.

Tratou o policial de chamar com toda a urgencia a Assistencia Publica e de communicar o facto ao commissario de serviço na 1ª delegacia.

Conduzida Alayde para o P. S. verificou-se, então que apresentava fractura da base do craneo e das pernas. Era tão grave o seu estado que veiu a fallecer minutos depois.

O commissario de serviço sr. Octavio Domingues esteve no local, arrolou testemunhas e reuniu os objectos que pertenciam a suicida: roupas, alguns quadros e vidros de perfumes.

Não se sabe o motivo que levou Alayde á pratica desse desatino.

A irmã de Alayde a policia fez entrega sob recibo, de tudo quanto a suicida deixou.

DECLARAÇÕES DO SOLDADO LOURIVAL

A proposito desse suicidio, esteve hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO o soldado do 31º B. C., Lourival Varella Barca e declarou que se encontrava no 3º andar do predio referido em palestra com algumas mulheres, quando chegou Alayde bastante embriagada.

Pouco se demorou Alayde na sala — continuou o militar — dirigindo-se para o seu quarto, onde disse "ia buscar um cigarro".

Passado algum tempo, já esquecido de Alayde, ouviu o ruido da campa da Assistencia Publica, quando veiu a saber do que havia acontecido.

Sobre o lançamento do imposto de industria e profissão

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo do governador do Estado, tendo em vista o memorial que lhe dirigiu a Associação Commercial deste Estado e attendendo á necessidade de, em harmonia de interesses com os contribuintes, dirimir difficuldades decorrentes da execução da lei orçamentaria votada para o corrente exercicio, na parte relativa á tabella B do orçamento, por acto de hontem determinou para melhor fiscalização e cobrança das rendas publicas, conforme preceitua o artigo 3º, letra b) da lei n. 241, de 9 de dezembro ultimo, que sejam adoptadas pelas repartições arrecadadoras as seguintes providencias:

1.º) — O lançamento do imposto de industria e profissão, a ser cobrado em partes iguaes pelo Estado e os municipios, segundo dispositivo constitucional, deve ser procedido de maneira que, não havendo reducção do imposto em relação a qualquer contribuinte, não se verifique nenhum augmento acima de 10 o/o sobre o total da importancia paga ao Estado e á Prefeitura, por cada um delles, no exercicio passado, inclusive adicionaes e sobretaxas;

2º — Tratando-se de commerciantes estabelecidos no corrente exercicio, ou de antigos estabelecimentos, cujos ramos de negocio tenham soffrido qualquer alteração, ou ainda de estabelecimentos sobre os quaes o referido imposto comece a incidir no corrente exercicio, o imposto deve ser lançado pela forma prevista na tabella B da citada lei n. 241;

3.º) — Dada a circumstancia de não terem soffrido os lançamentos effectuados no exercicio passado impugnação em tempo habil, e, quando tal houvesse succedido já as petições teriam sido definitivamente julgadas pelos orgãos competentes, não ser admittida, para os lançamentos deste anno, nenhuma reclamação;

4º.) — Fica comprehendido que o prazo para os lançamentos de imposto deverá terminar a 31 de março proximo, podendo, entretanto, as repartições arrecadadoras fazer a chamada dos contribuintes para o devido pagamento á medida que forem sendo concluidos os lançamentos.

O supposto ganha'or desappareceu com o frete

Euphemia Baptista do Nascimento, ao chegar, hontem, pela manhã, á Estação Central vinda de Floresta, entregou dois embrulhos a um individuo que se dizia ganhador, recommendan-lhe conduzil-os para a residencia do sr. H. Machado, na Encruzilhada.

O "ganhador", porem, era um malandro e desappareceu.

A victima deu queixa á policia.

Queda desastrada

ROMPEU O BAÇO E FOI OPERADO

Hontem, ás 13 horas, chegou ao Prompto Soccorro o menor Adozindo Alexandre do Nascimento, de 7 annos de idade, residente á avenida Beberibe n. 1497, onde acabava de cair desastradamente, batendo com o ventre ao solo.

Posto o pequeno em observação, á noite notou o cirurgião de serviço, dr. Romulo Lapa symptomas de ruptura do baço, motivo que o levou a intervir, auxiliado pelo seu collega Bruno Maia e academico Portella.

Procedida a abertura, ficou constatado o esphacelamento daquelle orgão.

Terminado o trabalho operatorio, o paciente ficou hospitalizado.

FACTOS DIVERSOS

TATUARAM O MENOR

O commissario de policia de Santo Amaro prendeu hontem e mandou apresentar á delegacia as decaidas Antonia de Mello e Severina Candida de Moura, ali residentes, por terem tatuado o braço esquerdo de um menor de 7 annos de idade.

A MENOR DESAPPARECEU

Da residencia do sr. Gumercindo Costa, á rua do Riachuelo, n. 475, desappareceu hontem a menor de 15 annos de idade chamada Maria, de cor preta.

A policia foi informada a respeito.

Victima de um desastre

Em consequencia do desastre de automovel verificado na "sopa" em que viajava em dias da semana passada para Limoeiro, falleceu ante-hontem, o sexagenario Antonio Evangelista de Souza, residente á rua dos Pescadores n. 38, nesta cidade.

Antonio Evangelista de Souza

O seu cadaver foi removido para o Necroterio para o exame medico legal.

Atropelamento em Bello Jardim

Joaquim do Nascimento ás 18 horas de sabbado ultimo transitava pela estrada de ferro, quando foi colhido pelo auto de linha guiado pelo motorista Francisco Pedro Manoel da Cunha.

O delegado Antonio Rodrigues procedeu a um inquerito sobre o desastre e hontem communicou ao 2º delegado auxiliar a conclusão das diligencias.

O atropelado recebeu ferimentos.

Pereceu afogado no rio Sirigy

O FACTO SE DEU QUANDO A VICTIMA IA LAVAR UM CAVALLO

Na propriedade "Agua Perdida", no municipio de Vicencia, registrou-se u'a morte accidental no rio Sirigy, que por ali passa.

O trabalhador Manoel Pedro dirigiu-se áquelle rio, montado a cavallo, no intuito de lavar este animal. Quando Manoel Pedro entrou nágua, ainda montado, caiu repentinamente, accomettido de uma syncope.

Poucos minutos mais Manoel era cadaver.

O inquerito que a policia procedeu a respeito apurou que a victima almoçára antes de ir ao rio, attribuindo-se que o mesmo trabalhador foi victima de uma congestão.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby